

APRESENTAÇÃO

A obra de Fabio Herrmann *O que é Psicanalise: para iniciantes ou não...* foi o primeiro livro publicado pela Blucher na área de psicanálise.

Esse foi o início de uma bela jornada para a editora e para mim.

Depois de tantos anos e de tantos encontros, que germinaram em diversos livros, o desejo de publicar continua.

Desde então, mais de 350 títulos se somaram ao catálogo de psicanálise da Blucher, englobando a rica contribuição de centenas de autores de diversas correntes psicanalíticas, dos textos clássicos aos contemporâneos.

É com muito orgulho que a Blucher faz parte desse campo científico – sim, psicanálise é ciência! – tão vasto e tão diverso.

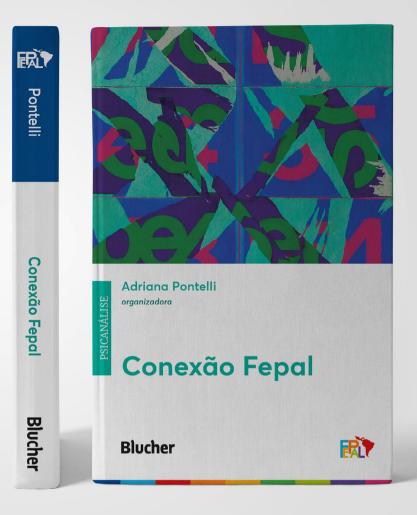
É isso que você vai encontrar neste catálogo: uma profusão de ideias e pensamentos de qualidade admirável.

Uma ótima caminhada!

Eduardo Blücher
Publisher

COLEÇÃO FEPAL

Coordenação: Marina Massi



O projeto da Série Fepal é fruto de dois anos de trabalho como Coordenadora Científica da Fepal, durante a gestão 022-2024, presidida por Wania Maria Coelho Ferreira Cidade.

Compartilhamos da necessidade de, como psicanalistas, conhecer o mundo ao qual pertencemos para que possamos, de forma mais encarnada, colaborar com nossos pacientes, com os casais e famílias, com o trabalho em instituições, comunidades, grupos, e desenvolver a escuta analítica que é o nosso ofício e arte.



9788521222330 | 1ª ed. 256 páginas | 14 x 21 cm

Conexão Fepal foi desenvolvido pela Diretoria de Publicações (gestão 2022 -2024) como um projeto editorial virtual, com base em um boletim informativo já existente e com o mesmo nome, que decidimos manter, e continuando com a numeração, mesmo que esta publicação foi tomando um rumo diferente do que teve nas duas gestões anteriores. Na árdua tarefa de divulgar notícias sobre eventos futuros, bem como de projetos e atividades realizados pelas diferentes áreas da Fepal, nos deparamos com situações que mereciam ser recuperadas da velocidade e da fugacidade, próprias das notícias, a fim de dar-lhes o espaço e o tempo necessários para pensar sobre elas. O desafio editorial foi o de estabelecer uma conexão com os acontecimentos políticos, sociais e culturais, incentivando sua leitura desde a óptica da psicanálise.



9788521222378 | 1ª ed. 256 páginas I 14 x 21 cm Livro em espanhol

Conexión Fepal se fue gestando desde la Dirección de Publicaciones (gestión 2022-2024) como un proyecto editorial virtual, a partir de un boletín informativo ya existente y con el mismo nombre, que decidimos conservar, continuando la numeración, aun cuando esta publicación fue tomando un rumbo diferente del que tenía en las dos gestiones anteriores.

En la ardua tarea de difundir novedades de próximos eventos, como así también proyectos y actividades realizados por las diferentes áreas de Fepal, nos encontramos con situaciones que ameritaban ser recuperadas de la velocidad y fugacidad propias de las noticias, a fin de darles un espacio y un tiempo necesarios para pensarlas. El desafío editorial fue plantear una conexión con los acontecimientos políticos, sociales y culturales, propiciando su lectura desde el psicoanálisis.

Transmissão psicanalítica Perspectivas atuais na América Latina

Cecilia Teodora Rodríguez e Cecilia Lauriña (Org.)

9788521222545 | 1ª ed. 180páginas | 14 x 21 cm

Este livro captura a memória do período transcorrido entre 2020 e 2024, um tempo marcado pelo impacto inevitável da transição para o trabalho remoto na formação psicanalítica, resultado da crise pandêmica. Em meio a intensas turbulências, essa experiência também nos abriu para novos horizontes. Aos questionamentos, atualizações, perspectivas e debates realizados no âmbito da Federação Psicanalítica da América Latina (Fepal) em torno do movimento psicanalítico e sua transmissão, diálogos interinstitucionais somam-se os organizados pela Comissão de Formação e Transmissão da Psicanálise da Fepal durante esses anos. Esses debates, nos quais a clínica psicanalítica e a política institucional se entrelaçaram, deram lugar a importantes reflexões sobre cada um dos eixos do trípode e também sobre os movimentos institucionais. Reflexões que, desde este momento histórico, buscam garantir a vigência da psicanálise no contexto das transformações da nossa época.

Transmisión psicoanalítica Perspectivas actuales en Latinoamérica

Cecilia Teodora Rodríguez e Cecilia Lauriña (Org.)

9788521222576 | 1ª ed. 182 páginas | 14 x 21 cm Livro em espanhol

Este libro captura la memoria del período transcurrido entre 2020 y 2024, un tiempo marcado por el impacto ineludible de la transición al trabajo remoto en la formación psicoanalítica, resultado de la crisis pandémica. En medio de intensas turbulencias, esta experiencia nos abrió también a nuevos horizontes. A los interrogantes, actualizaciones, perspectivas y debates sostenidos en el seno de la Federación Psicoanalítica de América Latina (Fepal) en torno al movimiento psicoanalítico y su transmisión, se suman los diálogos interinstitucionales organizados por la Comisión de Formación y Transmisión del Psicoanálisis de Fepal durante estos años. Estos debates, en los que la clínica psicoanalítica y la política institucional se entrelazaron, dieron lugar a importantes reflexiones sobre cada uno de los ejes del trípode y también sobre los movimientos institucionales. Reflexiones que, desde este momento histórico buscan asegurar la vigencia del psicoanálisis en el contexto de las transformaciones epocales.







Decolonialidade

9788521222675 L 1ª ed 288 páginas | 14 x 21 cm

É premente que a psicanálise se debruce sobre as heranças do colonialismo, sobre aquilo que nos constitui enquanto sujeitos latino-americanos. Assim, este livro se apresenta não apenas como um convite ao diálogo, mas como uma ação em direção ao letramento racial tão necessário em nosso meio. Que estas páginas inspirem novas investigações, agucem a escuta e ampliem as fronteiras de de uma psicanálise ainda bastante branca e eurocêntrica.

Una cuestión de color Decolonialidad y psicoanálisis

Maria José T. Barbosa Irmã y Rafaela Degani (Org.)

9788521222644 | 1ª ed. 287 páginas | 14 x 21 cm Livro em espanhol

Es urgente que el psicoanálisis mire los legados del colonialismo, lo que nos constituye como sujetos latinoamericanos. Así, este libro se presenta no sólo como una invitación al diálogo, sino como una acción hacia la alfabetización racial tan necesaria en nuestro entorno. Que estas páginas inspiren nuevas investigaciones, agudicen la escucha y amplien los límites de un psicoanálisis que todavía es bastante blanco y eurocéntrico.



Psicanálise de casal e família Reflexões latino-americanas Adriana Navarrete Bianchi e Paulina Zukerman (Org.)

9788521222637 | 1ª ed. 322 páginas | 14 x 21 cm

Os trabalhos que compõem este livro representam diversas perspectivas teóricas e clínicas do trabalho psicanalítico com casais e famílias na América Latina, abrindo a oportunidade de pensar o íntimo e o público, a história da família e do amor, a violência, o transgeracional, o suicídio, as relações passionais, o contemporâneo e seus desafios, entre outros temas.

A obra abre um espaço para a reflexão da diversidade e da diferença, sempre surpreendente e, talvez, incômoda, mas sem a pretensão de agrupar os trabalhos de forma harmônica por temas ou abordagens teóricas, apenas pelo desejo de aprofundar o conhecimento dessa temática.

Outra conquista significativa é o fato de ter sido publicada em espanhol e português, abrangendo todas as regiões da América Latina.



Psicoanálisis de familia y pareja

Reflexiones latinoamericanas

Adriana Navarrete Bianchi y Paulina Zukerman (Org.)

9788521222606 | 1ª ed. 326 páginas | 14 x 21 cm Livro em espanhol

Los trabajos que componen este libro representan diversas perspectivas teóricas y clínicas del trabajo psicoanalítico con parejas y familias en América Latina, abriendo a la oportunidad de pensar sobre lo íntimo y lo público, la historia de la familia y del amor, la violencia, lo transgeneracional, el suicidio, las relaciones pasionales, lo contemporáneo y sus desafíos, entre otros temas.

La obra abre un espacio de reflexión sobre la diversidad y la diferencia, siempre sorpresiva y, tal vez, incómodo, pero sin la intención de agrupar los trabajos de una manera armónica por temas o abordajes teóricos, sino apenas por el deseo de profundizar en el conocimiento de esta temática.

Otra significativa conquista es que fue publicado en las dos lenguas, el español y el portugués, abarcando todas las regiones de América Latina.





9788521222842 | 1^a ed. 264 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é o resultado de cinco anos consecutivos de trabalho na Fepal no âmbito do grupo de estudos Psicanalistas na Comunidade. A marca desse grupo é a paixão pelo trabalho na e com a comunidade. A reunião das experiências de seus componentes proporcionou uma potente energia que se reflete na produção desta publicação.

Aqui, estão reunidos diferentes espaços de trabalho comunitário em toda a América Latina. Somos surpreendidos pela riqueza de experiências entre colegas de diferentes países, que já realizavam intervenções comunitárias de forma isolada. O livro é uma oportunidade de reunir práticas e os conceitos provisórios daí decorrentes.

Este trabalho poderá ser útil para acompanhar a criação de seminários sobre cultura e comunidade, tão necessários para os futuros analistas. Poderá, ainda, dar sustentação a seminários nos quais a psicanáliseaborda a questão da interseccionalidade e sua interface com outras disciplinas.

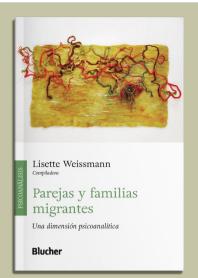
- Isabel Mansione e Maria Elisabeth Cimenti



9788521222811 | 1ª ed. 264 páginas | 14 x 21 cm Livro em espanhol

Este libro es el resultado de cinco años consecutivos de trabajo en la Fepal, en el ámbito del grupo de estudio Psicoanalistas en la Comunidad. El sello distintivo de este grupo es su pasión por trabajar en y con la comunidad. Reunir las experiencias de sus componentes proporcionó una energía poderosa que se refleja en la producción de esta publicación. Este libro cubre diferentes espacios de trabajo comunitario en América Latina. Nos sorprendió la riqueza de experiencias entre colegas de diferentes países, que ya realizaban intervenciones comunitarias de forma aislada. El libro fue una oportunidad para reunir estas prácticas y los conceptos provisionales que surgen de ellas. Podría ser útil acompañar la creación de seminarios sobre cultura y comunidad, tan necesarios para los futuros analistas. También puede apoyar seminarios en los que el psicoanálisis aborde la cuestión de la interseccionalidad y su interfaz con otras disciplinas.

- Isabel Mansione y Maria Elisabeth Cimenti



Parejas y familias migrantes Una dimensión psicoanalítica

Lisette Weissmann (Org.)

9788521222873 | 1ª ed. 232 páginas | 14 x 21 cm

Livro em espanhol

Este libro sobre la migración en parejas y familias, escrita por autores em su mayoría migrantes, es un ensayo teórico clínico psicoanalítico que también ilustra las experiencias de vida compartidas por sus autores migrantes en diferentes culturas.

Los artículos relatan cómo las parejas y familias viven y construyen una historia conjunta frente a la decisión de mudar de país, de idioma, de contexto geográfico y de cultura Solamente con otros y entre otros es que esta experiencia migratoria es posible.

Esta obra fue creada con la colaboración de 18 autores incluyendo a la artista de la tapa del libro, que forman una multiplicidad de culturas, nacionalidades, tierras, lenguas maternas y del país del cual migramos. Finalmente, el lector se encuentra frente a una obra escrita en español, lengua materna de la mayoría de los autores que aquí participamos y un sueño hecho realidad al plasmar ideas tan actuales en mi lengua materna. Buena lectura.

Praticas psicoanaliticas en la comunidad Historias en dos años

Sonia Terepins y Silvia Bracco (Org.)

Livro em espanhol

9788521222781 | 1ª ed. 369 páginas | 14 x 21 cm

Este libro, organizado por Sonia Terepins y Silvia Bracco, nos ofrece una respuesta incuestionable sobre las indagaciones acerca del futuro del psicoanálisis, trayendo la diversidad de contextos e intervenciones a partir de una escucha psicoanalítica extendida, así demostrando el potencial transformador de la actuación psicoanalítica.

Las organizadoras solicitaron breves relatos de intervenciones en la comunidad en diferentes escenarios y mediante prácticas variadas. Suceden en sus capítulos situaciones en múltiples contextos de sufrimiento psíquico. Los relatos solicitados han sido agrupados en cuatro ejes: Clínica en la comunidad, Clínica de la comunidad, Abismo social y Pandemia. A ese primer momento de los relatos le dieron el nombre de primer acto. Posteriormente fueron invitados notables analistas de diferentes países latinoamericanos para tejer reflexiones teórico-clínicas sobre cada uno de los relatos, denominado segundo acto. - Bernardo Tanis



PEQUENA BIBLIOTECA INVULGAR



Coordenação: Paulo Sérgio de Souza Jr.

A partir da psicanálise como eixo organizador, a pequena biblioteca invulgar coloca em circulação, para psicanalistas e estudiosos das humanidades em geral, autores e escritos excepcionais que, apesar de mencionados em obras amplamente divulgadas no Brasil, ainda não se encontram acessíveis aos leitores. A série abrange desde títulos pioneiros até trabalhos mais recentes que, por vezes ainda excêntricos ao nosso panorama editorial, ecoam em diversas áreas do saber e colocam em cena as relações do legado freudiano com outros campos que lhe são afeitos.



Retrato de Dora

Hélène Cixous

Como não pensar, diante do título desta obra, na série de pinturas de Picasso em que a modelo Dora Maar é retratada, assim como nossa Dora, em diferentes momentos da sua vida psíquica? Esse caráter inovador da peca não subtrai, contudo, à obra, a eficácia da sua estrutura: as personagens enunciam diferentes camadas das suas experiências sensíveis a partir de um imaginário que lhes é próprio, permitindo que o diálogo entre as esferas relacionais se torne perceptível, ao mesmo tempo a partir do indivíduo e do lugar que ele ocupa na relação com o outro. – Izabella Borges



Do teatro particular ao público

Bertha Pappenheim

9786555064339 | 1ª ed. 174 páginas | 14 x 21 cm

A cura pela fala, que teve início ainda no século XIX e em que "Anna O.", como uma espécie de Sherazade, criava contos de fadas que diminuíam os efeitos da histeria, continuou também durante a vida posterior de Bertha Pappenheim. Foi falando, inventando narrativas, peças de teatro, discursos e conversando com mulheres de todas as classes e origens, que ela reinventou a própria história e transformou a de tantas outras. - Noemi Jaffe



Poesia e mito

Os textos que Freud baniu de "A interpretação dos sonhos"

Otto Rank

9786555066272 | 1ª ed. 164 páginas | 14 x 21 cm

O livro traz pela primeira vez em português brasileiro dois textos de Otto Rank: "Sonho e poesia" e "Sonho e mito", que compuseram A interpretação dos sonhos, de Freud, a partir da quarta edição, mas foram banidos da oitava e última, geralmente utilizada como base para as traduções — brasileiras, inclusive. Considerado um dos primeiros pensadores da psicanálise e participante da Sociedade Psicológica das Quartas-Feiras, fundada por Freud e seus discípulos, Rank aborda nesta obra a linguagem mítica e poética na construção do pensamento psicanalítico.





Blucher

Freud no kibutz

Guido Liebermann

9786555063257 | 1ª ed. 348 páginas | 14 x 21 cm

O estranho cruzamento entre ideias marxistas do Leste Europeu e o movimento sionista deu azo a experiências educacionais coletivas de grande inventividade, sobretudo com os nascidos nos kibutzim do Ha-Shomer Ha-Tza'ir — onde a psicanálise teve um papel central, ainda que controverso. Liebermann, que viveu em kibutz na adolescência, oferece um relato vivo dessa história, analisando as contribuições da psicanálise freudiana para a pedagogia moderna.



Sobre o tipo feminino E outros textos

Lou Andreas-Salomé

9786555064452 | 1ª ed. 296 páginas | 14 x 21 cm

Ensaísta, filósofa, poeta, romancista e psicanalista, Lou Andreas-Salomé possui uma ampla produção intelectual que dialoga com diversos pensadores de sua contemporaneidade, como Friedrich Nietzsche, Sigmund Freud, Paul Rée e Rainer Maria Rilke. Este livro reúne alguns dos seus textos mais consagrados, em que a autora reflete sobre temas como o feminino, o erotismo e a psicossexualidade.



O incômodo Das Unhelimliche (1919)

Sigmund Freud

9786555062571 | 1ª ed. 160 páginas | 14 x 21 cm

Este ensaio freudiano já recebeu algumas versões, com estratégias diversas para o seu título enigmático. Neste volume, organizado e anotado pelo tradutor, a opção - advinda de sua experiência clínica e de uma correlata investigação filológico-lexical do português – é pelo incômodo, que nos guia por onde literatura e psicanálise alternam suas luzes e sombras. Se cômodo é onde se guardam segredos de alcova, pode o leitor ajeitar-se em sua poltrona e, com os inusitados sentidos aqui propostos, iniciar a leitura. - Susana Kampff Lages

Minerbo Minerbo Minerbo , ATELIÊ CLINICO Para que serve uma análise? e outros alelia Riscar um fósforo e ontre delia Odeio meus pais! e entres delici Coordenação: **Marion Minerbo** ത Bluchei 1 Bluche Blucher

Esta nova série de Marion Minerbo apresenta um modelo de trabalho que procura mostrar como integrar o universal da teoria e o singular da clínica. Ela traz o relato de seus ateliês, um híbrido de seminário clínico e grupo de estudos, cujo objetivo é mostrar como pensa um psicanalista e exemplificar como teoria e clínica se iluminam reciprocamente. Durante quatro encontros, que partem de um caso clínico, Marion Minerbo compartilha com o grupo os caminhos de sua escuta e sua maneira de pensar a clínica, colocando em evidência suas ferramentas conceituais. O processo proporciona ao grupo (e ao leitor) uma experiência intelectual e emocional que contribui para a formação do psicanalista.



Para que serve uma análise? E outros ateliês

Marion Minerbo

9788521223429 | 1ª ed. 128 páginas | 14 x 21 cm

Para que serve uma análise? Título de um dos capítulos deste livro, a pergunta deveria ser feita por todo psicanalista e aplicada a cada uma das análises que empreende. Marion Minerbo apresenta um caminho de construção de respostas: "Uma análise serve para que o paciente conquiste autonomia suficiente em relação a seus objetos internos/ externos para conseguir fazer o que quiser com sua vida." Por meio de seus ateliês clínicos (modelo de trabalho concebido por ela), o leitor encontra o sentido dessa afirmação, mergulhando em um fazer analítico sofisticado, tanto em casos de neurose quanto de não neurose.

Colocando seu pensar e seus diálogos cotidianos à disposição do leitor, a autora mostra como operam na prática transferência e contratransferência e como é possível articular clínica e teoria, oferecendo repertório e ferramentas para que cada analista possa pensar e fazer sua própria clínica.

Bruna Paola Zerbinatti

Odeio meus pais! E outros ateliês

Marion Minerbo

9788521223368 | 1ª ed. 112 páginas | 14 x 21 cm

Como cocriar sentido para o traumático vivido? Neste volume. Marion Minerbo explora essa questão em três ateliês clínicos, ao apresentar diferentes facetas do traumático a partir de casos que possuem como elemento comum o ódio em relação aos pais. No entanto, sua compreensão metapsicológica será diversa com cada paciente: os ataques do supereu cruel, a captura subjetiva ou ainda as falhas de holding na relação com o objeto primário. Nos quatro encontros de cada ateliê, a autora mostra que, para compreender em que tipo de vínculo se constituiu esse sujeito, é preciso escutar para além do ódio. Só assim será possível elaborar interpretações capazes de dar significado a vivências tão carregadas de elementos mortíferos, e que constantemente desafiam a contratransferência do analista.

– Bruna Paola Zerbinatti





9788521223320 | 1ª ed. 134 páginas | 14 x 21 cm

Neste volume, são apresentados três ateliês clínicos em que transferência e contratransferência estão no centro do debate. Como trabalhar com a transferência amorosa/erótica? Como elaborar o medo na contratransferência, complementar ao ódio (explícito ou velado) na transferência? Ou ainda: que sentido dar a uma estranhíssima falta de conexão entre analista e paciente? Seja pelo excesso de "calor" ou pelo excesso de "frio", o analista tende a se sentir imobilizado no lugar transferencial a ele atribuído. Marion Minerbo constrói, passo a passo, leituras teórico-clínicas que atribuem sentido e, então, movimentam situações difíceis e angustiantes, tão comuns no cotidiano dos consultórios. - Bruna Paola Zerbinatti

Psicanálise Contemporânea

Coordenação: Flávio Ferraz

Ambra	O ser sexua
Beer	Psicanálise e ciência
Paim Filho Garcia	Ident
Ritter Ferraz	O grão de areia 1
Ferraz	A eternidade

Flávio Ferraz

A eternidade da maçã

Freud e a ética
3ª edição

A eternidade da maçã

Blucher

A série Psicanálise Contemporânea traz autores brasileiros e estrangeiros, estreantes e consagrados, reunidos pelo esforço comum de tomar a cultura e as organizações sociais e familiares contemporâneas como produtoras de novas formas de subjetivação e sofrimento psíquico. Além disso, os livros que a compõem se caracterizam pelo compromisso com a constante renovação da metapsicologia e da clínica, de modo a fazer frente às exigências da atualidade. Por fim, os autores convidados pautam sua produção pelo pluralismo no campo da psicanálise, em oposição ao dogmatismo e à adesão sectária a teorias e instituições.



A eternidade da maçã Freud e a ética

Flávio Ferraz

9788521222989 | 2ª ed. 200 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro, como o leitor apreciará, Flávio Ferraz atravessa cuidadosamente as produções freudianas, destacando aquelas que, autonomeadas ou não, permitem entender como a psicanálise contribui para o campo da ética; ou melhor, que conceitos psicanalíticos estão a compor o sujeito psíquico da consciência moral. Uma aproximação especial à ética, sem necessariamente fazer filosofia. - Marlene Guirado





Pensar o sujeito, agir no mundo Diálogos com a obra de Jurandir Freire Costa

Francisco Ortega, Gabriela Bastos Soares, Jairo Gama e Bethânia Assy (Org.)

9788521223771 | 1ª ed. 676 páginas I 14 x 21 cm

Este livro é uma homenagem ao psicanalista Jurandir Freire Costa, um dos principais responsáveis por produzir no Brasil um pensamento original, implicar profundamente a psicanálise com a crítica cultural e construir uma análise profunda e atenta aos processos sociais e seus impactos subjetivos. As contribuições a este volume provêm de psiquiatras, psicólogos, psicanalistas, antropólogos e filósofos que dialogam com a obra de Jurandir e destacam sua importância seminal nos campos da reforma psiquiátrica, da saúde mental, da psicanálise, da filosofia e da crítica cultural.

A cientificidade da psicanálise Novos velhos horizontes

Vitor Orquiza de Carvalho e Marcelo Galletti Ferretti (Org.)

> 9788521220978 | 1ª ed. 374 páginas | 14 x 21 cm

O livro procura quebrar os acordos silenciosos que se formaram no entorno deste elefante e para refletir sobre os novos velhos horizontes que circunscrevem a questão da cientificidade da psicanálise. As autoras e os autores convidados enfocam a questão a partir de perspectivas distintas, seja no âmbito mais geral da relação entre a psicanálise e ciência, seja no âmbito dos compromissos científicos ou científicistas de Freud, seja, enfim, no que diz respeito aos desdobramentos significativos esses debates sob a pena de grandes psicanalistas, como Ferenczi, Lacan, Laplanche e outros.





Depressão & doença nervosa moderna

Maria Silvia Borghese

9788521220367 | 2ª ed. 220 páginas | 14 x 21 cm

Quando a primeira edição deste livro foi publicada, havia uma efervescência no pensamento psicanalítico: ideias como medicalização e depressão decorrente de condições sociais eram recebidas com reserva entre alguns psicanalistas. A discussão permanece válida, pois a culpabilização individual e o aprisionamento dos sujeitos à lógica depressiva seguem sendo os principais pilares de sustentação de um modo de vida no qual a grande maioria das populações mundiais sobrevive em condições miseráveis.



O tempo e os medos A parábola das estátuas pensantes

Maria Silvia Borghese

9788521211402l 1ª ed. 304 páginas | 14 x 21 cm

O flagrante aumento da preocupação com a manutenção da beleza e da juventude e a tomada do envelhecimento como uma das principais questões do homem ocidental contemporâneo merecem um exame detalhado, tanto das condições sociais quanto dos movimentos subjetivos, marcados pela lógica mercantilista. Quando o envelhecimento é vivido como adoecimento, vive-se ao mesmo tempo o medo da exclusão social e o horror diante do desamparo e da perda das referências afetivas.

Corpo, sonho, palavra Ensaios psicanalíticos II

Flávio Ferraz

9788521220015 | 1ª ed. 144 páginas | 14 x 21 cm

Os ensaios deste livro reiteram a ousadia e a difícil, mas necessária. combinação entre rigor e liberdade de pensamento e o respeito às evidências clínicas, já presentes em outros escritos do autor. Parafraseando Laplanche, Ferraz é um daqueles psicanalistas que, sem ceder à banalização e às fórmulas fáceis, é capaz de "fazer prosear" a psicanálise. Com ele, sentimo-nos à vontade em meio à diversidade dos temas que evoca e nos diálogos que estabelece com autores das mais variadas origens, épocas e filiações institucionais.

- Rubens M. Volich





Tempo e ato na perversão Ensaios psicanalíticos I

Flávio Ferraz

9788521222033 | 3ª ed. 146 páginas | 14 x 21 cm

Um olhar incauto poderia considerar esse convite um desvario. Caracterizada pelo desvio, pela afronta, pela transgressão, por uma visão quase utilitária da alteridade, como poderia a perversão ser pensada sob uma dimensão ética? Para sustentar sua proposta, Ferraz se inspira no veio freudiano que contribuiu para resgatá-la do terreno do juízo moral, revelando-a numa perspectiva de continuidade com a sexualidade dita "normal". - Rubens M. Volich





O grão de areia no centro da pérola Sobre as neuroses atuais

Paulo Ritter e Flávio Ferraz (Org.)

9786555065060 | 1ª ed. 464 páginas | 14 x 21 cm

Este livro foi escrito por psicanalistas que se indagam sobre os avanços em seu tempo e mostram como as primeiras teorizações freudianas sobre as "neuroses atuais" podem ser renovadas para auxiliar na compreensão do mal-estar contemporâneo.

Os temas abordados tratam daquilo que resiste à simbolização. Sua leitura nos lança no campo das marcas que reaparecem como corpos estranhos e dos excessos que transbordam, seja pela impossibilidade da tramitação psíquica ou pela ausência da via representacional. É o campo da invasão pulsional do eu e da descarga em ato, decorrentes do fracasso do recalque primário e da irrupção da energia não ligada. É o campo, em suma, dos limites do psiquismo. Os autores escrevem sobre o sofrimento dos sujeitos na atualidade e as formas de adoecimento que lhe são correlatas. - Ana Maria Sigal



Escola e subjetivação Diferentes perspectivas

Alcimar Alves de Souza Lima e Esméria Rovai (Org.)

9788521221241 | 1ª ed. 340 páginas | 14 x 21 cm

Produto do esforço de profissionais de diversas áreas relacionadas à educação, o livro procura trazer diferentes olhares para o modo de o pensar e o agir pedagógicos. Trata-se aqui da separação entre "educar" e "ensinar". A escola, sem ver o aluno na sua integralidade, incumbida do educar, entende que sua função é cuidar da formação racional/cognitiva, deixando à família a educação, compreendida como a formação subjetiva: crenças, valores, hábitos e atitudes, por exemplo. Isto é, separa o aprendizado de conteúdos.



Escola, espaço de subjetivação De Freud a Morin

Alcimar Alves de Souza Lima e Esméria Royai

9786555061000 | 1ª ed. 340 páginas | 14 x 21 cm

O livro discute o papel da escola ainda presa ao modelo tradicional de que a família educa e a escola ensina, buscando fazer compreender o alcance do processo de ensinar e sua conexão com o educar - tarefa que não compete só à família, mas a todas as instituições sociais. Educar é visto aqui como a formação integral do ser. Ao rever essa dicotomia entre educar e ensinar e entre a família e a escola, buscamos, na totalidade do sujeito, a integração entre razão e emoção. Portanto, entre conhecimento e desejo.



Miriam Chnaiderman

Uma psicanálise errante

Andanças cinemáticas e reflexões psicanalíticas



Uma psicanálise errante Andanças cinemáticas e reflexões psicanalíticas Miriam Chnaiderman

9788521220602 | 1ª ed. 344 páginas | 14 x 21 cm

Errâncias. O inconsciente ordena-se pelas bordas que norteiam a clínica, de modo que, para atravessar as singularidades, é preciso contrapor-se decididamente às fronteiras rígidas entre o dentro e o fora, assim como entre o olhar, a escrita e a escuta. Entre cinema, psicanálise e literatura, Miriam Chnaiderman percorre o real pelas suas dobras e arestas como um aprendiz inquieto nas suas errâncias poéticas. – Joel Birman

Psicopatologia psicanalítica e subjetividade contemporânea

Mario Pablo Fuks

Mario Pablo Fuks

Psicopatologia psicanalítica e subjetividade contemporânea



9786555066418 | 1ª ed. 318 páginas | 14 x 21 cm

Mario Pablo Fuks foi um analista, professor e intelectual erudito e profundamente engajado que marcou mais de uma geração. Seu interesse por temas como a grupalidade, as instituições, a política, a história, a literatura, a produção das subjetividades, a psicopatologia contemporânea em sua relação com o social etc. está documentado nessa bela coletânea que registra seu legado para o público em geral. – Flávio Ferraz

Thiago da Silva Abrantes Matrizes da elaboração psíquica no pensamento psicanalítico Entre Freud e Ferenczi



Matrizes da elaboração psíquica no pensamento psicanalítico Entre Freud e Ferenczi

Thiago da Silva Abrantes

9788521221739 | 1ª ed 362 páginas | 14 x 21 cm

Abrantes nos oferece uma reflexão cuidadosamente aberta e penetrante, digna de nota, sobre a trajetória do conceito de elaboração psíquica no pensamento de Freud e seu aprofundamento e sua reconfiguração na obra de Ferenczi. O último restituiu, pelas novas implicações que concede à escuta e a seu portador, a amplidão da descoberta originária de Freud em relação à associação livre. Nesse diálogo entre Freud e Ferenczi estreia o autor Thiago da Silva Abrantes, em uma bela e importante obra no cenário psicanalítico brasileiro. - Daniel Delouya

De Narciso a Sísifo Os sintomas compulsivos hoje

Julio Verztman, Regina Herzog e Teresa Pinheiro (Org.)

9786555068078 | 1ª ed. 271 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é o resultado de um longo processo de elaboração e de escrita. Sendo fiéis aos nossos compromissos com a universidade pública brasileira e com o movimento psicanalítico, trazemos o nosso testemunho sobre o desafio de insistir na escuta psicanalítica dentro de um serviço público do SUS, no âmbito de uma pesquisa. Nosso objetivo é, eminentemente, fazer aparecer algo de nosso laço social e de nossa clínica na voz de sujeitos que afirmam o vazio e a inutilidade da ação, quando esta é tão somente a repetição escravizada de atos compulsivos.





Identificação

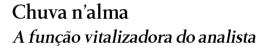
Imanência de um conceito

Ignácio Paim Filho e Raquel Moreno Garcia (Org.)

9786555065954 | 1ª ed. 302 páginas | 14 x 21 cm

As ideias aqui tecidas são um convite ou, ainda, uma convocação para nos debruçarmos sobre a problemática das identificações, conceito imanente que se mantém permanente como delineador central na constituição do sujeito. Nesse processo, tomamos como ponto de abertura o pensar freudiano e buscamos fazer um diálogo indagativo e investigativo com o nosso tempo. Tempo que nos tem propiciado a possibilidade de conhecer e/ou reconhecer as diversas formas de apresentação e configuração da sexualidade infantil que nos constitui. Trabalhando essa proposição, endereçada a todo aquele que tenha a curiosidade de saber um pouco mais sobre si mesmo, percorremos os caminhos tortuosos, mas fascinantes, da metapsicologia, da clínica e da cultura, em seu trânsito identificatório, entre contínuo e descontínuo do pensar e do fazer psicanalíticos.





Fátima Flórido Cesar, Marina F. R. Ribeiro e Luís Claudio Figueiredo

9786555067675 | 1ª ed. 280 páginas | 14 x 21 cm

Para além das categorias diagnósticas e da dicotomia entre saúde e doença, mas sem deixar de levá-las em conta, este livro trata do que é essencialmente o vivo, que por vezes se apresenta como ausência, vida franzina, vitalidade esmorecida e até mesmo como um nada. Algo que acontece, é bom lembrar, não só do lado do paciente, uma vez que se trata de uma dança e/ou queda em que ele e seu analista se envolvem.



Do povo do nevoeiro Psicanálise dos casos difíceis

Fátima Flórido Cesar

9788521218371 | 1ª ed. 362 páginas | 14 x 21 cm

Coletânea de casos clínicos acompanhados de uma discussão das modalidades deadoecimento psíquico e dos impasses encontrados na prática psicoterapêutica. A autora envolveu-se, ao longo de mais de duas décadas, na busca pelo entendimento do que inicialmente denominou "moradores em móvel mar" e que atualmente nomeia "povo do nevoeiro". Prossegue, desde então, buscando saídas, modos de responder ao chamado de inaudíveis pedidos de ajuda de paradoxais comunicações em que a recusa à mudança se apresenta na forma de reação terapêutica negativa.

Marília Velano Razão onírica, razão lúdica Perspectivas do brincar em Freud, Klein e Winnicott

Razão onírica, razão lúdica Perspectivas do brincar em Freud, Klein e Winnicott Marília Velano



9786555068009 | 1ª ed. 340 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é dedicado ao estudo da mais universal das características do ser humano, que é sua capacidade e necessidade de brincar. Analisando como a ação de brincar foi entendida e aplicada na história da psicanálise (ocupando-se de Freud, Klein e Winnicott), Marília Velano mostra que a dinâmica dessa ação corresponde à dinâmica do encontro e da prática psicoterapêutica psicanalítica. - Leopoldo Fulgencio

Psicanálise de casal e família Uma introducão

Sonia Thorstensen e Rosely Pennacchi (Org.)

9786555064162 | 1ª ed. 400 páginas | 14 x 21 cm

A evolução nas liberdades individuais, própria de nossa era, com menos repressões e mais inclusões, está gerando posicionamentos antes banidos da vida social. Na busca individual por felicidade e realização pessoal que nos caracteriza, como sustentar a família no que ela tem de irredutível: a transmissão dos elementos necessários para que dela surja um sujeito? Retomando princípios básicos da psicanálise de casal e família e com muitos exemplos clínicos, este livro procura refletir sobre essa e outras questões.





Luto e trauma Testemunhar a perda, sonhar a morte Luciano Bregalanti

9786555063936 | 1ª ed. 212 páginas | 14 x 21 cm

Temos aqui um texto necessário e elegante sobre a metapsicologia dos processos de perda, tão centrais, caros e imprescindíveis para a montagem e remontagem do saber/ignorar da psicanálise; para a clínica psicanalítica e para a potência da psicanálise como modelo de interpretação e compreensão de fenômenos, cuja complexidade não se esgota e não é inteiramente apreendida a partir do exame exclusivo da dualidade que se encena nas relações transferenciais. - Paulo Endo

Em carne viva Abuso sexual de crianças e adolescentes Susana Toporosi

9786555065466 | 1ª ed. 204 páginas I 14 x 21 cm

Neste livro, o leitor encontrará a força do comprometimento ético de uma psicanalista cuja vida profissional tem sido dedicada a uma aposta no potencial do trabalho psicanalítico, tanto para reconhecer a presença do traumatismo sexual no psiquismo de crianças e adolescentes quanto para ajudar na reapropriação de uma posição subjetiva digna e capaz de favorecer a elaboração das vivências traumáticas.

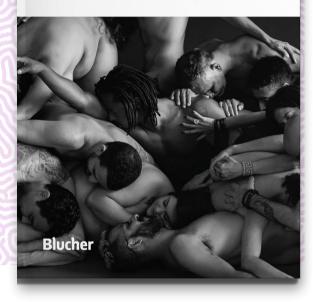
Cassandra Pereira França



Pedro Ambra

O ser sexual e seus outros

Gênero, autorização e nomeação em Lacan



O ser sexual e seus outros Gênero, autorização e nomeação em Lacan

Pedro Ambra

9786555061802 | 1ª ed. 512 páginas | 14 x 21 cm

Como nos tornamos sexuados, sexuadas ou sexuades? Por meio de um mergulho na obra de Jacques Lacan em debate com a teoria queer, o livro implode a fronteira entre normal e patológico e subverte as teses clássicas sobre os processos de assunção de gênero. Ao resgatar a importância do reconhecimento coletivo em psicanálise e da nomeação na estruturação psíquica, a teoria da sexuação ganha um novo capítulo: a autorização sexual como o passo que enoda a singularidade psíquica e as normas sociais. A obra apresenta não apenas as complexidades das questões de gênero, mas efetiva o exercício de uma psicanálise que dialoga com o contemporâneo, epistemologicamente renovada e politicamente implicada.



Os muitos nomes de Silvana Contribuições clínico-políticas da psicanálise sobre mulheres negras

Ana Paula Musatti-Braga

9786555062083 | 1ª ed. 390 páginas | 14 x 21 cm

As personagens deste livro, apesar de terem diferenças identitárias e históricas, são mulheres, pobres e negras. A autora tenta cercar, numa abordagem da Psicanálise em interface com a História, a Sociologia e a Antropologia, essas características e buscar a difícil explicação sobre os caminhos obtusos e sinuosos do silenciamento da "cor" nas pesquisas psicanalíticas. A leitura não deixa dúvida sobre a representação destas mulheres no imaginário coletivo de uma sociedade racista como a brasileira. – Kabengele Munanga

Ressonâncias da clínica e da cultura Ensaios psicanalíticos

Silvia Leonor Alonso

9786555064025 | 1ª ed. 194 páginas | 14 x 21 cm

Esta coletânea é testemunha de um longo percurso pelos caminhos da psicanálise. Silvia, além de brilhante clínica e professora, é pesquisadora impar nessa área. Sua investigação percorre temas fundamentais para a contemporaneidade: a sexuação, o feminino e o pungente problema da desumanização, além de clássicos como a escuta, o tempo e a transmissão da psicanálise. O rigor no trato com a metapsicologia, tanto a que lhe embasa quanto a que produz, rendeu-lhe respeito em todo o campo psicanalítico brasileiro. - Flávio Ferraz





Figuras do extremo

Marta Rezende Cardoso, Mônica Kother Macedo e Silvia Abu-Jamra Zornig (Org.)

9786555063998 | 1ª ed. 258 páginas | 14 x 21 cm

A partir dos desdobramentos de profícuas reflexões sobre a dimensão do extremo em psicanálise, nasceu este livro. A questão do transbordamento traumático, da vulnerabilidade psíquica na organização social, política e econômica contemporâneas, marca presença na escrita dos autores. Com esta obra pretende-se estimular a continuidade da investigação e do debate acerca das figuras do extremo na vida subjetiva, no plano individual e coletivo, visando a uma compreensão depurada sobre o problema do mal-estar na atualidade.

Histórias recobridoras Quando o vivido não se transforma em experiência

Tatiana Inglez-Mazzarella

99786555062366 | 1ª ed. 290 páginas! 14 x 21 cm

Este livro se dedica ao estudo de histórias repetitivas e obliterantes — as histórias recobridoras —, que, por sua fixidez, impedem a passagem do vivido ao experienciado e dificultam a apropriação da herança. Nesta obra discute-se, também, a relevância do conceito de história recobridora para o trabalho do analista e para a clínica psicanalítica, além de questões acerca das histórias recobridoras coletivas. Por fim, o livro propõe uma articulação da temática com a transmissão psíquica geracional.





Sabina Spielrein - Volume 1 Uma pioneira da psicanálise - Obras completas

Renata Udler Cromberg e Sabina Spielrein

9786555061901 | 2ª ed. 354 páginas | 14 x 21 cm

Ao desvendar sucessivas camadas de sentido nos textos examinados, o método "geoarquelógico" de Renata permite tecer a trama dos vínculos afetivos, teóricos, clínicos e que ligam Sabina a Freud e a Jung e inserir essa vasta tapeçaria na história da psicanálise, assim como no contexto científico e político da Europa na primeira metade do século XX. A era em que a contribuição de Sabina Spielrein para a nossa disciplina permaneceu praticamente desconhecida está felizmente chegando ao fim. Crepúsculo do recalque e do preconceito, o monumental trabalho de Renata constitui uma bem-vinda aurora para os estudos sabinianos no Brasil. - Renato Mezan

Sabina Spielrein - Volume 2 Uma pioneira da psicanálise - Obras completas

Renata Udler Cromberg e Sabina Spielrein

9786555061765 | 1ª ed. 393 páginas | 14 x 21 cm

Quais as razões do soterramento de uma obra essencial e pioneira como a de Sabina Spielrein? Essa pergunta está na origem desta trilogia ímpar, fruto da paixão sustentada de Renata Udler Cromberg por desfazer esse apagamento perturbador, pois realizado pela própria comunidade psicanalítica. Seu cuidado na garimpagem, na tradução e na análise dos textos e contextos esquecidos de Sabina Spielrein marca este segundo volume com o entusiasmo contagiante da busca da verdade. – Nelson da Silva Junior







Da excitação à pulsão

Cândida Sé Holovko e Eliana Rache (Org.)

9786555066517 | 1ª ed. 280 páginas | 14 x 21 cm

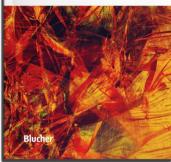
Os textos deste livro se baseiam num consistente estudo de conceitos como vida operatória, depressão essencial, procedimentos autocalmantes e masoquismo guardião de vida, bem como na vivacidade da clínica da criança e do adulto. O propósito é o de sensibilizar o leitor para o corpo teórico-clínico da psicossomática e os remanejamentos necessários do enquadre psicanalítico no tratamento dos pacientes portadores de transtornos somáticos. De forma mais ampla, os conceitos da Escola de Paris de Psicossomática foram tomados como operadores de inteligibilidade da clínica contemporânea e dos limites do analisável, aportando uma contribuição inestimável à comunidade psicanalítica em geral.





Clínica da excitação Psicossomática e traumatismo

Diana Tabacof



9786555061932 | 1ª ed. 222 páginas | 14 x 21 cm

Com clareza e elegância, Diana Tabacof expõe a riqueza de sua clínica composta por crianças e adultos, apresentando-nos um amplo leque de transtornos somáticos (alergias, doenças autoimunes, câncer etc.). Em sua escrita, teoria e clínica costuram-se com a maestria de quem domina a metapsicologia dos processos de somatização, iluminando conceitos como vida operatória, depressão essencial, desorganização, função materna, entre outros, numa narrativa consistente e abrangente que amplia os horizontes da psicanálise. - Cândida Sé

Tempos de encontro Escrita, escuta, psicanálise Rubens M. Volich

> 9786555062724 | 1ª ed. 524 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é um tributo aos encontros e à memória. Modelado pela escuta, pela escrita e pela psicanálise, evoca pessoas queridas que me provocaram, me tocaram e me constituíram. Os textos destacam a importância da dimensão coletiva, social e política da psicanálise e a relevância da alteridade para a constituição do sujeito e para a ética clínica e institucional. Neles, discuto os processos de subjetivação que articulam corpo e mente, o enquadre e a relação terapêutica, o processo educativo e a prática médica e a transmissão em psicanálise.





O lugar do gênero na psicanálise Metapsicologia, identidade, novas formas de subjetivação

Felippe Figueiredo Lattanzio

9786555063042 | 1ª ed 318 páginas | 14 x 21 cm

Como entender, a partir da psicanálise, a hegemonia e a permanência da lógica binária e hierárquica inerente ao nosso sistema de sexogênero se reconhecemos que esta não se funda em uma ordem natural? Lattanzio apresenta uma série de hipóteses que tentam responder a essa e outras questões igualmente relevantes. Este livro é referência essencial para repensar fenômenos clínicos e novas formas de subjetivação, questionando a normatividade da psicanálise clássica, em diálogo enriquecedor com a filosofia, a antropologia, a arte e a teoria feminista. Deborah Golergant

A perlaboração da contratransferência A alucinação do psicanalista como recurso das construções em análise

Lizana Dallazen

9786555060355 | 1ª ed. 292 páginas | 14 x 21 cm

A análise de pacientes graves, que não se encaixam nas exigências do setting das análises clássicas, pode fazer com que eles se sintam desamparados, além de culpados por não suportar a ajuda oferecida. O transbordamento pulsional que apresentam sobrecarrega o psiquismo do analista, que precisa usar sua sensibilidade e sua figurabilidade para favorecer o alucinar e a metaforização do material não simbólico, a fim de devolvê-lo ao paciente para que este reintegre partes clivadas do ego. Essa é uma importante questão estética da clínica com esse tipo de paciente, e a contribuição de Lizana nos ajuda muito a pensá-la. – Anette Blaya Luz





Transferência e contratransferência

Marion Minerbo

9788521219279 | 2ª ed. 290 páginas | 14 x 21 cm

Apresento aqui um recorte pessoal e comentado da história dos conceitos de transferência e contratransferência. Situações clínicas ilustram as diferencas entre transferência neurótica e não neurótica, bem como o trabalho com as diversas formas de atualização do infantil e do arcaico.

Neurose e não neurose

Marion Minerbo

9788521214649 | 2ª ed. 320 páginas | 14 x 21 cm

Este livro oferece uma visão de conjunto de dois grandes territórios da psicopatologia psicanalítica: o sofrimento neurótico e o não neurótico. Procura contribuir para a formação do psicanalista, entendida como processo por meio do qual a teoria estudada é metabolizada e apropriada numa relação visceral e indissociável do fazer clínico. Teoria e clínica se iluminam reciprocamente: os anos de experiência da autora têm mostrado que, sem clínica, a teoria é letra morta; sem teoria, a clínica é uma aventura arriscada.



Os lugares da psicanálise na clínica e na cultura

Wilson Franco

Wilson Franco Os lugares da psicanálise na clínica e na cultura

788521219118 | 1ª ed. 286 páginas | 14 x 21 cm

Wilson Franco consegue reunir e articular inúmeros aspectos da psicanálise em uma mesma e multifacetada pesquisa e reflexão: sua inserção histórica, sua dimensão cultural e política, nossas práticas clínicas e seus fundamentos metapsicológicos (como operam na mente do analista em sua práxis), e tudo isso de uma maneira ampla, engenhosa e perspicaz. Questões epistemológicas, éticas, clínicas e políticas da psicanálise são assim consideradas em uma obra sumamente instigante e convidativa. – Luís Claudio Figueiredo

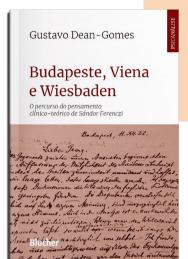


Expressão e linguagem Aspectos da teoria freudiana

Janaina Namba

9788521219132 | 1ª ed. 286 páginas | 14 x 21 cm

A psicanalista Janaina Namba mostra neste trabalho que investigações a respeito de expressão e linguagem já estão presentes nas primeiras descobertas da clínica e das teorias de Freud, e se desenvolvem ao longo de toda a sua obra. Embora Lacan não tenha afirmado o contrário. há quem pense que foi só a partir dele que a linguagem foi abrangida pela psicanálise. Aspectos da linguagem abordados por Freud são iluminados pelo recurso à história da Filosofia, ao tecer as relações e distinções entre mito, símbolo e metáfora resgatados na fantasia, na arte, nos sonhos e na clínica. - Camila Salles Gonçalves



Budapeste, Viena e Wiesbaden O percurso do pensamento clínico-teórico de Sándor Ferenczi

Gustavo Dean-Gomes

9788521218357 | 1ª ed. 496 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é resultado de uma pesquisa abrangente e rigorosa empreendida por Gustavo Dean-Gomes. Desde o proclamado renascimento de Ferenczi, nos anos 1980, suas ideias voltaram a animar os debates da comunidade psicanalítica. O contato com o enfant terrible da psicanálise revelará ao leitor um estilo clínico pulsante, norteado pela ética do cuidado com os psiquismos traumatizados da nossa contemporaneidade. O livro nos brinda com uma excelente contribuição para a transmissão da obra de Ferenczi no Brasil; reconhece o seu potencial inspirador e, ao mesmo tempo, enfrenta suas formulações mais controversas. — Daniel Kupermann



Metapsicologia dos limites

Camila Junqueira

9788521218821 | 1ª ed. 260 páginas | 14 x 21 cm

Com quantos pensadores se tece uma teoria? Este livro revisita alguns dos enlaces teóricos entre Freud, Winnicott e Green, entre outros, que sustentam a clínica com pacientes-limite, bem como propõe enlaces próprios. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento de um pensamento clínico que funcione como fio condutor das estratégias de interpretação e manejo. Sustenta a terceira tópica como urdidura do psiquismo, procurando revelar a possibilidade de um trabalho de cerzimento de limites psíquicos que se realiza per via di porre, com o analista ocupando um lugar de suplência de um objeto primário.

Interculturalidade e vínculos familiares

Lisette Weissmann

9788521214717 | 1ª ed. 268 páginas | 14 x 21 cm

"Sinto saudades das batatas de lá, mas adoro o chester daqui": assim, Ana Maria, de 8 anos, sintetiza a ambiguidade inerente à condição do expatriado. Como lidar com ela? A resposta, como mostrada neste livro, depende de vários fatores, que a autora organiza num triângulo conceptual: o intrapsíquico, o vincular/familiar e o sociocultural. As seis amostras de "discurso familiar" que nos apresenta sugerem que o segundo é decisivo para construir uma "malha de contenção" das angústias envolvidas na adaptação ao novo ambiente, por sua vez necessária para poder aproveitar as oportunidades oferecidas pela situação de interculturalidade.



A indisponibilidade sexual da mulher como queixa conjugal A psicanálise de casal, o sexual e o intersubjetivo

Sonia Thorstensen

9788521212379 | 1ª ed. 420 páginas | 14 x 21 cm

Este é um livro sobre o casal e a família a partir da visão freudiana da psicossexualidade. Seu objetivo é auxiliar profissionais que atuam nessa área e estudantes que por ela se interessam e que desejam adquirir um conhecimento sobre o modo como a organização conjugal e familiar é vista pela psicanálise. Nesse sentido, alguns princípios básicos da teoria freudiana foram aqui retomados no esforço de dar uma visão coerente do desenvolvimento da vida amorosa, desde os primórdios das erotizações precoces até a escolha amorosa adulta, com seus percalços e vicissitudes.





O brincar na clínica psicanalítica de crianças com autismo

Talita Arruda Tavares

9788521214533 | 1ª ed. 144 páginas | 14 x 21 cm

A clínica do autismo segue fertilizando o campo psicanalítico. E este livro é um exemplo disso. Muito além de se manterem circunscritas à especificidade dessa clínica, as questões aqui desdobradas participam do que de mais interessante vem sendo produzido na psicanálise contemporânea. Entre elas, encontramos algumas saborosas formulações, como "simbolização em presença", do francês René Roussillon, e "três tempos da lei materna", do uruguaio Victor Guerra. Merece destaque a preciosa discussão sobre as relações entre objeto subjetivo, objeto tutor, objeto transicional, objeto autístico e objeto fetiche. O aprofundamento dessa reflexão promete ser de grande valor para o porvir da psicanálise.

– Luciana Pires





Fernando Pessoa e Freud Diálogos inquietantes

Nelson da Silva Junior

9788521213345 | 1ª ed. 332 páginas | 14 x 21 cm

Fernando Pessoa, Kafka, Musil, Rilke inauguram uma literatura que toma as relações da palavra consigo própria como um ato de primeira ordem num mundo sem certezas. Mas, para Pessoa, a questão central é a existência do sujeito, o que convida a psicanálise a um inquietante diálogo com sua obra. De fato, um efeito hiperbólico da ficção é inseparável da heteronímia: nossas lembrancas, nossa história e identidade seriam mera ficção? Nesse caso, em que pese a recusa veemente de Freud, cabe falar em ficcionalidade da psicanálise, isto é, uma abertura entre ficção e realidade sem a qual a psicanálise não poderia existir...

Do pensamento clínico ao paradigma contemporâneo Diálogos

André Green e Fernando Urribarri

9788521213406 | 1ª ed. 200 páginas l 14 x 21 cm

Cristalizado aqui na forma de seis entrevistas, conduzidas entre 1991 e 2011, o diálogo contínuo entre André Green e Fernando Urribarri revisita e interroga a totalidade da obra greeniana. Do afeto ao pensamento clínico, passando pela loucura privada e pelo trabalho do negativo, acompanhamos passo a passo a gênese e o desfraldamento das ideias capitais daquele que se esforçou para construir, depois de Freud e com Freud, um novo modelo teórico e clínico, suscetível de responder aos desafios da psicanálise contemporânea.





Psicossomática e teoria do corpo

Christophe Dejours

9788521214496 | 1ª ed. 320 páginas | 14 x 21 cm

Deve-se considerar a psicossomática como um tipo de especialidade à margem da psicanálise? Isso era verdade antigamente, mas, nos dias atuais, as questões que a psicossomática levanta conduzem à renovação da discussão de setores inteiros da metapsicologia de Freud. Nesta obra, são apresentadas histórias clínicas de maneira suficientemente aprofundada para que o leitor possa perceber as questões teóricas e práticas da psicossomática.

Adoecimentos psíquicos e estratégias de cura Matrizes e modelos em psicanálise

Luís Claudio Figueiredo e Nelson Ernesto Coelho Junior

9788521212669 | 1ª ed. 304 páginas | 14 x 21 cm

Por que se adoece psiquicamente? Como tratar esses adoecimentos?

Há mais de cem anos, a psicanálise vem desenvolvendo uma compreensão profunda do que são as diferentes formas de adoecimento psíquico e quais devem ser as estratégias de cura para enfrentá-las. Neste livro, o leitor encontrará matrizes e modelos que organizam o amplo conhecimento estabelecido pelos diferentes autores da história da psicanálise sobre esses dois temas e propostas inovadoras das duas últimas décadas.







Nem sapo, nem princesa Terror e fascínio pelo feminino

Cassandra Pereira Franca

9788521212041 | 1ª ed. 192 páginas | 14 x 21 cm

Entre os escritos psicanalíticos, o caso clínico é o que mais exige do autor: discernimento para extrair de um longo trabalho o material relevante, amplo conhecimento da teoria que fundamenta suas intervenções, coragem para falar da contratransferência e – last but not least – domínio da técnica narrativa, para expor de modo convincente o que tem a dizer. O livro que o leitor tem em mãos ilustra brilhantemente o que se pode realizar nesse gênero. Ao final do texto, a autora faz considerações acerca do quanto a psicanálise tem que se repensar quando temos em vista os caminhos inusitados que a sexualidade toma no contemporâneo. -Renato Mezan

Heranças invisíveis do abandono afetivo Um estudo psicanalítico sobre as dimensões da experiência traumática

Daniel Schor

9788521211709 | 1ª ed. 216 páginas | 14 x 21 cm

Este livro vai ao cerne de uma das questões mais importantes entre as que emergem atualmente na prática da psicanálise, e do que, consequentemente, mobiliza nossos mais fecundos pensadores: o que se passa com certos pacientes difíceis, pessoas que se mostram vivazes e interessantes, mas que carregam um sofrimento mortal em suas almas, cicatrizes mal fechadas de experiências traumáticas de abuso e de abandono afetivo? Indivíduos que se mostram quase intratáveis, de difícil acesso, refratários aos esforços terapêuticos de compreensão e transformação, mas, paradoxalmente, sempre dispostos a nos entreter e distrair. - Luís Claudio Figueiredo





Relações de objeto

Decio Gurfinkel

9788521212171 | 1ª ed. 568 páginas | 14 x 21 cm

O pensamento das relações de objeto é, sem dúvida, uma das correntes mais marcantes da história da psicanálise. Este livro se propõe a destacar as "sementes" deste pensamento, que podemos localizar nas obras de Freud, Abraham e Ferenczi – sua "fundação" – e, em seguida, dedica-se a apresentar, de modo detalhado, as três principais obras que constituíram o seu "edifício" principal: os trabalhos de Balint, Fairbairn e Winnicott. O objetivo é oferecer ao leitor um vasto panorama sobre o assunto e proporcionar uma compreensão crítica da presenca marcante deste pensamento na psicanálise de hoje.

Janelas da psicanálise Transmissão, clínica, paternidade, mitos, arte Fernando Rocha

9788521213987 | 1ª ed. 334 páginas | 14 x 21 cm

O título do livro evidencia as linhas de força que o autor escolheu para organizar tematicamente a disposição de seus diversos ensaios e inscrevê-los em sequências, de modo a configurá-los em novas totalidades significativas. A escolha de "janela" no plural, para delinear a ordem discursiva em pauta, evidencia que, para o autor, a psicanálise não se circunscreve ao estrito registro unidimensional, mas se inscreve, em contrapartida, num registro mais amplo e aberto, marcadamente pluridimensional. - Joel Birman





Psicanálise e ciência Um debate necessário

Paulo Beer

9788521211822 | 1ª ed. 208 páginas | 14 x 21 cm



Psicanálise e ciência é um trabalho impecável, elegante e atual, baseado na análise de provas extraclínicas sobre a hipótese do inconsciente. O texto argumenta convincentemente e de forma crítica sobre a validação experimental da relação entre conflito e sintoma. A distinção entre ciência e ideologia, o papel da teoria dos discursos, a teoria da causalidade e o estatuto do sujeito são cada vez mais cruciais conforme deparamos com a falácia dos marcadores biológicos de doenças mentais e a inerente teoria do sofrimento baseada em uma causalidade indiferente à narrativa e à leitura que o sujeito faz de seu sintoma. Vê-se assim como a psicanálise partilha de uma teoria materialista da causalidade cujo fundamento aponta cada vez mais para as ciências da linguagem. - Christian Ingo Lenz Dunker





Coordenação: Marina Massi

A série Escrita Psicanalítica lança um olhar para o passado, ao organizar o que de melhor já foi feito por seus autores, e um olhar para o futuro, transmitindo a fortuna da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo não só como memória, mas como um importante material de estudo para os diferentes instintos de formação psicanalítica e cursos de pós-graduação no Brasil.

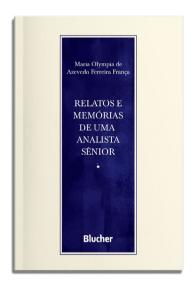
Maria Olympia de Azevedo Ferreira França

Relatos e memórias de uma analista sênior

Maria Olympia de Azevedo Ferreira França

9788521220060 L 1a ed 256 páginas | 14 x 21 cm

Ao examinarmos os trabalhos inseridos neste livro observamos a presença de uma temática variada que inclui suas reflexões sobre as vicissitudes do sofrimento psíquico em suas expressões de vazio vital, destrutividade, incapacidade de tolerar a solidão, de lidar com o envelhecimento e do fazer em face dos desafios da sexualidade. Também trabalha a preocupação com a cultura e suas manifestações literárias, os processos de constituição do homem na modernidade, da própria modernidade e seus reflexos no psiquismo, suas implicações éticas e seu papel na constituição da subjetividade. É de muita importância, a meu ver, suas reflexões sobre a Instituição Psicanalítica e com o longo e difícil processo de formação de um analista.







Inconsciente, nuvem infinita

Ignacio Gerber

9786555063592 | 1^a ed. 392 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro, baseado em preciosa bibliografia ocidental e oriental, que se estende da antiguidade até a contemporaneidade, podem ser encontrados apoios e referências para quem é obrigado a navegar por águas perigosas e não quer ser levado pelo canto das sereias.

Fugindo de monstros imaginários, que emergem do inconsciente, estimulados pela dificuldade de enxergar, muitos se agarram a escombros do passado ou a ilusões sobre o presente e o futuro. Consciente e Inconsciente se misturam numa névoa que ora provoca medo ora confere esperanças. Um clima de pesadelo no qual oportunistas surgem com soluções simples e milagrosas empurrando os desesperados para o abismo.

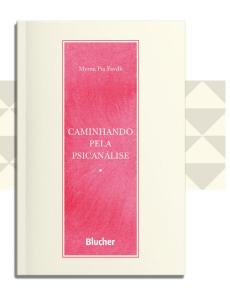
Nossa competência é muito limitada para lidar com a complexidade das coisas. Para poder rever, reformar e utilizar tudo o que for aproveitável da experiência e da aprendizagem acumulada pela humanidade em muitos milhares de anos, muita prudência e humildade são necessárias. Todo conhecimento é frágil e provisório e nunca é mais do que uma gota no imenso oceano do universo. Apesar de tudo, a consciência disso é a nossa mais segura bússola. – Claudio Rossi

Psicanálise clínica Novas descobertas, novos conceitos

Marisa Pelella Mélega

9786555061048 | 1ª ed. 362 páginas | 14 x 21 cm

Esta coletânea de artigos que apresentei ao longo de mais de quarenta anos de prática psicanalítica revela um fio condutor que se inicia por escritos acerca do "aprendizado" (se assim posso chamar) do método psicanalítico e, mais recentemente, chega a uma visão da qualidade estética desse método. Devo essa visão às contribuições de Wilfred Bion, que enfatizou a natureza da observação psicanalítica, e às de Donald Meltzer, que "descobriu" ser o método analítico um objeto estético. Pela descrição desse meu percurso, é possível acompanhar de que modo a observação "entrou" em minha clínica e que consequências produziu. Limito-me aqui a apontar, no meu entender, a mais importante de todas: colocar um foco de luz para visualizar e acompanhar o que chamo de "o encontro onírico de duas mentes".



Caminhando pela psicanálise

Myrna Pia Favilli

9786555061871 | 1ª ed. 260 páginas | 14 x 21 cm

A autora nos oferece neste livro uma verdadeira viagem existencial e psicanalítica!

Considera que o fundamental para um psicanalista é sua liberdade de pensamento, sua criatividade e sua capacidade de dedicação. Propõe a diversidade teórica nos institutos de formação, para dar conta da complexidade da mente humana, enfatizando a importância da intuição e do sonho para que se possa "tocar o fundo da alma".

Partindo das lembranças infantis, ela penetra primeiramente no universo da análise de crianças e dedica-se às "tragédias precoces" observadas nas crianças muito comprometidas no desenvolvimento emocional.

A autora nos mostra como a clínica ultrapassa em muito as teorias, colocando a necessidade de evitar o que chama de formatação e recomendando uma correlação possível de teorias, que se integram em sua mente de maneira pessoal e original. Ressalta a importância da dimensão temporal no processo analítico, de um término, ou seja, de uma análise que não se prolongue eternamente: "lidar com os resíduos transferenciais, criando uma originalidade de pensamento" e proporcionando "o reconhecimento de um núcleo original, próprio de cada paciente". – Ana Maria Stucchi Vannucchi

Passado e presente

Ana Maria Andrade Azevedo

9788521219293 | 1ª ed. 452 páginas | 14 x 21 cm

Ana Maria Azevedo nos oferece neste livro um panorama consistente de sua travessia pela vida e pela psicanálise. O livro é dividido em três segmentos que se relacionam dinamicamente entre si: "Reflexões teóricas". "Trabalhos clínicos revisitados e comentários atuais" e "Trabalhos clínicos recentes". As "Considerações finais" nos permitem um olhar retrospectivo que abarca toda a obra, ou melhor, toda a "viagem", como nomeia a autora. Azevedo traz importantes considerações sobre a autonomia e a originalidade da psicanálise latino-americana e discute em profundidade a importância e a atualidade da noção de pulsão e suas relações com o somático, a busca por representação e constituição do psiquismo, colocando o sonho como elemento fundamental desse processo, fruto do trabalho psíquico.

Os trabalhos clínicos nos trazem uma analista sensível, criativa e algumas vezes poética, sempre incluída na relação analítica, "sem pretensões a uma impossível neutralidade". Revelam a ideia de que os escritos psicanalíticos são autobiográficos, pois na verdade "escrevemos sempre sobre o que nos interessa, e o que mais nos interessa é o que vivenciamos e precisamos elaborar".



Análise, teimosia do sintoma e migração

Daniel Delouya

9786555063110 | 1ª ed. 344 páginas | 14 x 21 cm

Esta é uma coletânea de textos psicanalíticos em que Daniel Delouya nos convida a entrever seu trabalho amadurecido pelos anos. A escuta psicanalítica nada tem de ingênua; seu objeto vem sendo epistemologicamente construído pela metapsicologia e por teorizações diversas no esforço de atender a hipóteses de pensamento clínico e manejos transferenciais. A partir dela acompanhamos sua atividade, seja sentado em sua poltrona, seja para além dos limites do consultório, atento aos sons e ritmos das vozes e dos silêncios espraiando-se pelo espaço público. Seu estilo rebate entre si as camadas da experiência emocional, das questões clínicas e das elaborações teóricas psicanalíticas.

Calcado na raiz freudiana, o autor traz reflexões conduzidas no caldo da civilização contemporânea, marcada pela produção de vulnerabilidades narcísicas. Estas certamente observadas na cena psíquica individual, contudo geradas por algo da ordem coletiva e impessoal. Quando a teimosia do sintoma deixa de ser marca de algo de que se livrar e passa a ser traço estilístico de apropriação psíquica, ocorre a migração por expandir os domínios do eu sobre as terras estrangeiras do isso, tornando-as pensáveis. – Mara Selaibe

Psicanálise De Bion ao prazer autêntico

Cecil José Rezze

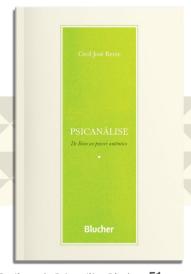
9786555060669 | 1^a ed. 322 páginas | 14 x 21 cm

Dostoiévski diz, por meio de um dos personagens de Os irmãos Karamazov: "Somos assim: sonhamos o voo, mas tememos a altura. Para voar é preciso ter coragem para enfrentar o terror do vazio. Porque é só no vazio que o voo acontece. O vazio é o espaço da liberdade, a ausência de certezas. Mas isso é o que tememos: o não ter certezas".

A leitura do livro de Cecil Rezze testemunha a verdade desse pensamento. Encontramos nele questões e relações importantes entre conceitos fundantes, invariantes, que permitem reconhecer que estamos em área psicanalítica, ao mesmo tempo em que rompem a mesmice do já consagrado, provocando insaturação num campo sempre em perigo de sofrer calcificações. Surgem daí propostas como a das frestas necessárias ao trabalho em áreas de não pensamento, o valor de teorias fracas na clínica, os fantasmas como recurso para aproximação ao não conhecido... São ideias valiosas na medida em que, provindo da clínica, evocam nosso trabalho cotidiano.

A partir da teoria do prazer autêntico, que dá título ao livro, o autor subverte o paradigma da dor, referência onipresente nas teorias psicanalíticas, indo além do ponto que Bion, o autor privilegiado em todos os textos, alcançou. — Julio Frochtengarten





A posteriori, um percurso

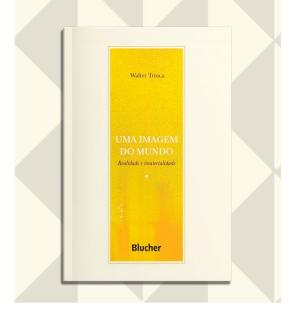
Marion Minerbo

9786555060218 | 1ª ed. 320 páginas | 14 x 21 cm

A escrita de Marion Minerbo é inconfundível. Reconhecemos sua voz logo nas primeiras linhas de um texto, antes mesmo de sabê-la autora. Algo pouco frequente no meio psicanalítico, Marion fez do trânsito livre e rigoroso entre matrizes conceituais distintas e do permanente diálogo com o leitor sua marca registrada. Em A posteriori: um percurso, testemunhamos o processo de construção dessa voz autoral e as trilhas que constituíram sua identidade psicanalítica. Como indica o título, trata-se da história de um percurso, com trabalhos que perpassam mais de duas décadas de produção. Mas o entrecruzamento de temporalidades – antes. depois e agora - proporcionado pelo a posteriori de sua cuidadosa seleção, sequência e comentários iniciais, oferece a esses trabalhos novos vértices de leitura.

No itinerário dos capítulos, Marion demonstra como o psicanalista, ao "aprender a ler e a relativizar crenças teóricas", "amplia os horizontes da clínica", na medida em que nela também reconhece a presença de lógicas socioculturais inconscientes. Caminhos que apontam para a maturidade de um "pensamento clínico", dentro ou fora da sessão de análise. - Alexandre Socha





Uma imagem do mundo Realidade e imaterialidade

Walter Trinca

9788521218845 | 1ª ed. 348 páginas | 14 x 21 cm

O autor lançou-se numa viagem apaixonante que parece aproximá-lo cada vez mais da experiência da imaterialidade. O contato com o ser profundo da pessoa é tão elevado que o espaço mental se vê liberado dos excessos de sensorialidade e da fragilidade que podem perturbar seus mundos interno e externo. Nada, ou quase nada, aprisiona a mente. Enquanto o ser interior representa o que define a pessoa, o que ela é intrinsecamente, o self é, por natureza, um campo de forças e de conflitos, uma instância composta de várias partes e constituintes. Para apreender a imaterialidade, é preciso depurar as condições mentais e estar aberto à abordagem e à recepção dos fatos.

No contexto da psicanálise, a experiência de imaterialidade permite entender melhor o universo mental, sendo a psicanálise um recurso que facilita a emergência do que é natural. Não a realidade dominada pelas contradições e lutas, puramente sensorial, mas aquela em que o contato da pessoa com o seu ser profundo constitui uma base sólida, aquela que existe do ponto de vista da realidade imaterial. - Pascal Reuillard



Alma migrante

Plinio Montagna

9788521214816 | 1ª ed. 398 páginas | 14 x 21 cm

Plinio Montagna tem vasta experiência clínica psicanalítica e neste livro, Alma migrante, consegue associá-la a um vigoroso exame crítico da literatura psicanalítica clássica e da contemporânea. Dentre os frutos de suas elaborações, destacam-se elementos que podem ser aplicados tanto na teoria psicanalítica como no fazer psicanalítico, que sem dúvida podemos estender como intervenções na cultura. O autor nos permite, como leitores, utilizar o livro até mesmo como um manual de consulta, sublinhando, destacando e anotando a psicanálise em suas diversas inserções.

Plinio nos transporta à dimensão estética de seus casos clínicos, levando-nos a admirar o seu objeto de estudo. O livro vai além da transferência e da contratransferência, contemplando a esfera da migração projetiva. Ele nos leva pelo delicado caminhar de uma alma em direção a outra alma, da esfera intersubjetiva ancorada no universo da unidade psicossomática do ser humano. Com linguagem clara e precisa, ele nos conduz por mudanças de settings, propõe alternativas nas relações analista/analisando, revisa conceitos, mostra-nos que o importante é o bem do analisando. Faz-nos ver que temos ainda muito a aprender. – Alfredo Colucci

Clínica psicanalítica Testemunho e hospitalidade

Marcio de Freitas Giovannetti

9788521213369 | 1ª ed. 176 páginas | 14 x 21 cm

O autor adiciona ao método psicanalítico a "função de testemunho". Coerente com o legado de Freud, aberto a atualizações e inspirado por Walter Benjamin e Giorgio Agamben, ressalta o contemporâneo "que mantém fixo o olhar no seu tempo, para nele perceber não as luzes, mas o escuro". Como testemunha, o psicanalista dá voz ao que ainda não pode "ser legitimado enquanto experiência vivida". Não se restringe ao recalcado ou ao emergente em situações de falência psíquica; toma em consideração o mundo. Se um de nós se chamasse Raimundo, seria uma rima, não uma solução.

Diante de uma realidade "ainda não assimilável", a hospitalidade da psicanálise dispõe-se "para alguém que não é esperado nem convidado", sugere Marcio, aludindo a um ensaio de Jacques Derrida. Acolhe o desconhecido, a transitoriedade, o sonho com a morada que o sujeito procura. Raimundo ou Hamlet procura sua identidade. O psicanalista é seu interlocutor. – Camila Salles



Ao longo da sua história, a psicanálise produziu formas institucionais que, em nome da preservação da identidade do seu corpus epistemológico e da manutenção dos poderes no interior das suas organizações, suprimiram o exercício do pensar nas fronteiras. O resultado foi a segregação das diferenças e a consequente estagnação do pensamento criativo. A série Psicanálise sem Fronteiras tem como objetivo publicar escritos que promovam um retorno ao reconhecimento da sua "insuficiência", forçando a psicanálise ao encontro dos aliados que a permitam ir além dos limites aos quais se impõe.



Permanecendo no próprio ser Ensaios entre psicanálise e filosofia

Carlos Augusto Peixoto Junior

9788521220411 | 1ª ed. 304 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro, o leitor encontrará artigos que abordam temas importantes da psicanálise e da filosofia, como a interação da teoria com a clínica psicanalítica, uma análise clínica e filosófica das relações entre corpo e afeto, assim como questões relativas à política, à estética e aos processos de subjetivação contemporâneos. Para abordá-los a contento, os autores de referência utilizados foram aqueles que, tanto no domínio psicanalítico quanto no filosófico, voltaramse para uma visão crítica da ortodoxia. Com Espinosa, Nietzsche, Deleuze, Guattari, Ferenczi, Winnicott, Fairbairn e Stern, dentre outros, o autor busca pensar a psicanálise de forma diferente, abrindo novos caminhos para os que se interessam pelos campos da clínica e da cultura.





Blucher	Do luto impedido ao luto coletivo	Alencar
Blucher	A sobrevivência do desejo nos sonhos de Auschwitz	Abuleac A s
Blucher	Luto à flor da pele	Pinho-Fuse
Blucher	Os contrabandistas da memória	Hassoun
Blucher	Ensaios apócrifos	Gianesi Ramos
Blucher	De um trauma ao Outro	Soler

DOR E EXISTÊNCIA

Coordenação: Míriam Ximenes Pinho, Cibele Barbará e Sheila Skitnevsky Finger

A série se dedica a publicar livros que tratam das dores da existência no contexto dos fenômenos sociais e políticos contemporâneos, tendo como referencial a teoria e a clínica psicanalítica em diálogo com outros discursos. Abordar esses fenômenos não para catalogá-los, mas essencialmente interrogar aquilo que os determina e, principalmente, cingir suas incidências subjetivas e os modos possíveis de respostas em face do Real.



9788521223627 | 1ª ed. 288 páginas | 14 x 21 cm

A autora detecta de forma inédita o modo de operação dos processos autoritários sobre o sujeito em situações de violência e subalternização - o impedimento do luto aí comparece como estratégia política de silenciamento. Avança também na direção do tratamento dessas questões, fundamentando a prática psicanalítica clínico-política realizada no território onde os sujeitos tecem seus cotidianos.

Este trabalho foi um dos que fundamentou o lugar da política na clínica psicanalítica quando a maioria dos psicanalistas julgava ser a política um campo exterior ao campo psicanalítico, ou que a psicanálise poderia contribuir para a análise filosófica e/ou para a crítica social das violências, sem desdobramentos para a prática clínica, sem a escuta dos sujeitos enredados nessas tramas de poder.

Miriam Debieux Rosa



A sobrevivência do desejo nos sonhos de Auschwitz

Samantha Abuleac

9786555064728 | 1ª ed. 327 páginas | 14 x 21 cm

Uma costura delicada na qual os sonhos, esse tema central da obra freudiana, são o inusitado e intrigante ponto de articulação entre a vivência nos campos de concentração e a psicanálise. A autora traz relatos de sonhos que foram narrados em livros, escritos em papéis, escondidos sob as roupas, enterrados para serem encontrados. Eles são cuidadosamente ordenados por temas - sonhos de pão, de amor, de narração, de ruptura de fé, oraculares, sonhos fora do tempo. – Michele Roman Faria



Luto à flor da pele

As tatuagens in memoriam em leitura psicanalítica

Miriam Ximenes Pinho-Fuse

9786555060836 | 1ª ed. 536 páginas | 14 x 21 cm

Enquanto signo não standard de luto, as tatuagens surpreendem pela rápida e ampla absorção não só entre jovens. As novas expressões de luto parecem responder à persistente necessidade humana de fabricar signos para se lembrar dos mortos conferindolhes alguma duração. Se "a pele é o que há de mais profundo no homem", como escreveu o poeta, a tatuagem in memoriam transita entre dois registros, o do visível e o do invisível. Sua presença é uma sombra, a marca de uma ausência irremediável.



Os contrabandistas da memória

Jacques Hassoun

9786555067538 | 1ª ed. 146 páginas | 14 x 21 cm

Jacques Hassoun nos deixou um testamento da sua jornada pessoal e clínica a respeito da transmissão, tema-chave deste livro. O autor convida o leitor a acompanhá-lo em suas reflexões acerca da fecundidade da transmissão em íntima conexão com a conjuntura histórica, social e política que a condiciona. Trata-se de um estudo instigante, relevante não apenas para a práxis dos analistas, mas para qualquer pessoa concernida, tocada, surpreendida por histórias impossíveis de transmitir, de escutar, de compreender...



Ensaios apócrifos A-bordagens psicanalíticas

Ana Paula Gianesi e Conrado Ramos

9786555065770 | 1ª ed 304 páginas | 14 x 21 cm

Os escritos chamados apócrifos foram aqueles destituídos de autoridade canônica. Aqueles que ficaram de fora, à margem do discurso oficial, religioso.

Em Ensaios apócrifos, Ana Gianesi e Conrado Ramos apresentam reflexões a partir do diálogo livre com textos de autorxs de diferentes tradições e militâncias, quais sejam: feminismos, antirracismo, estudos queer, teoria crítica, povos originários e estudos descoloniais.



De um trauma ao Outro

Colette Soler

9786555062892 | 1ª ed. 120 páginas | 14 x 21 cm

Este volume apresenta o texto do seminário ditado por Colette Soler no Fórum de Medellín nos dias 7, 8 e 9 de setembro de 2007, sobre o tema do traumatismo, bem como uma conferência pública realizada na ocasião sobre as incidências do discurso capitalista. Nele, a autora enlaça a pergunta pelo trauma para a psicanálise e para o discurso contemporâneo dominante.

Esse seminário retoma as linhas de força orientando a pergunta pelo trauma sexual, de origem e generalizado. Passar da cena de sedução para o Outro traumático é fazer o percurso de Freud a Lacan. Aí onde não há nenhuma intervenção do simbólico, desamparo, "golpe do real", dita resposta será o recurso único e singular.



A coleção Vozes da Psicanálise apresenta, por meio de textos curtos, claros e, portanto, acessíveis, diversos conceitos e ideias de variados autores para estimular o interesse do leitor para novas compreensões clínicas. Os seus volumes foram pensados considerando sobretudo o interesse clínico das ideias e, por isso, não utilizam uma abordagem acadêmica convencional.



Vozes da psicanálise - vol. 1 Clínica, teoria e pluralismo: 1900-1942

David B. Florsheim (Org.)

9786555063882 | 1ª ed. 312 páginas | 14 x 21 cm

Com contibuições de diversos psicanalistas, os capítulos deste volume apresentam conceitos de Freud, Ferenczi, Abraham, Federn, Groddeck, Reich, Tausk, Fenichel, Bonaparte e onze outros autores. Os textos discutem uma variedade de temas importantes para a formação analítica, como inconsciente, psicose, desamparo, trauma, erotismo, pulsão de morte, metapsicologia, ideologia e questões como a função vitalizante do analista e autenticidade e hipocrisia no trabalho clínico.



Vozes da psicanálise - vol. 2 Clínica, teoria e pluralismo: 1943-1966

David B. Florsheim (Org.)

9786555063615 | 1ª ed. 310 páginas | 14 x 21 cm

Os capítulos deste volume apresentam conceitos de Klein, Clare e Donald Winnicott, Anna Freud, Bion, Balint, Fromm, Horney, Rosenfeld, Pichon-Rivière e doze outros autores.

Os artigos discutem diversos temas, como cultura e neurose, feminilidade, maternidade, contratransferência, narcisismo, o manejo na clínica de pacientes-limite, o brincar e as linhas do desenvolvimento na prática clínica.



Vozes da psicanálise - vol. 3 Clínica, teoria e pluralismo: 1967-1990

David B. Florsheim (Org.)

9786555063226 | 1ª ed. 314 páginas | 14 x 21 cm

Os capítulos deste volume apresentam conceitos de Lacan, Kohut, Aulagnier, Anzieu, Dolto, Guattari, Meltzer, McDougall, Laplanche, Fédida e quinze outros autores.

Os textos refletem sobre questões como o sinthoma e a foraclusão de Lacan, a personalidade esquizoide, o paciente de difícil acesso, narcisismo, alienação, desejo, perversão, campo analítico, educação e a ética da psicanálise.



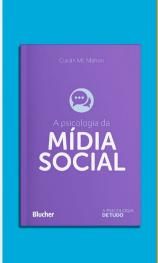
Vozes da psicanálise - vol. 4 Clínica, teoria e pluralismo: 1991-atualidade

David B. Florsheim (Org.)

9786555068016 | 1ª ed. 342 páginas | 14 x 21 cm

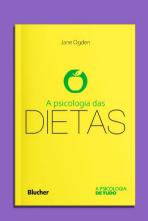
Os capítulos deste volume apresentam conceitos de Green, Bleichmar, Pontalis, Zaltzman, Kernberg, Kaës, Bollas, Roussillon, Laznik, Ogden, Ferro, Miller, Dejours e vinte outros autores.

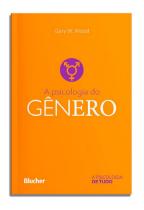
Os textos instigam a reflexão sobre diversos assuntos, como criatividade, narcisismo, psicose, neogênese, resiliência e violência, pulsão de morte, toxicomania, transmissão psíquica geracional, autismo, simbolização, rêverie, empatia, figurabilidade, depressão e melancolia.













PSICOLOGIA DE TUDO

A psicologia de tudo é uma série de livros que desmonta os mitos populares e a pseudociência que algumas das maiores envolvem questões da vida. Interessantes. informativos e sempre intrigantes, cada livro é escrito por um especialista na área, examinando como o conhecimento baseado em pesquisas se compara à sabedoria popular e mostrando como a psicologia pode verdadeiramente enriquecer nossa compreensão da vida moderna.



A psicologia do vício

recuperação. Ele também examina o modo como as pessoas podem se viciar em atividades como apostas, videogames e sexo.

Em uma sociedade que ainda estigmatiza o vício, a obra enfatiza a



A psicologia do gênero

Gary W. Wood

9786555062205 | 1ª ed. 128 páginas | 14 x 21 cm

O livro olha a biologia, a história e a cultura para considerar o impacto dos estereótipos e dos papéis de gênero, abordando os "dilemas" que temos em relação ao gênero em um mundo pós-moderno. Ele oferece uma perspectiva única em relação ao gênero por meio de storytelling e explora ideias ao redor das identidades transgênero e cisgênero e da androginia, derrubando suposições ocultas e nos ajudando a entender o mundo do gênero. Ao examinar o futuro do gênero, a obra oferece uma plataforma para exploração posterior, chegando a uma nova psicologia do gênero que enfatiza os relacionamentos e nos ajuda a entender nossa própria identidade de gênero e as das pessoas com quem convivemos.

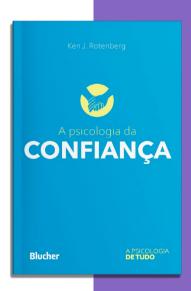


A psicologia da mídia social

Ciarán Mc Mahon

9786555063097 L 1ª ed. 118 páginas | 14 x 21 cm

O livro explora quanto de nossa vida cotidiana acontece online e como isso pode afetar nossa identidade, nosso bem-estar e nossos relacionamentos. Ele examina como nossos perfis, nossos contatos, nossas atualizações de status e as fotos que compartilhamos online podem ser uma maneira de nos expressarmos e de ampliarmos nossa rede de contatos, mas também destaca as armadilhas da mídia social, incluindo questões de privacidade. Do FOMO ao fraping, do subtweeting às selfies, a obra mostra como as redes desenvolveram todo um novo mundo de comunicação e, para o bem ou para o mal, provavelmente continuarão a ser uma parte essencial de como nos entendemos enquanto seres humanos.



A psicologia da confiança

Ken J. Rotenberg

9786555063806 L 1a ed.

A obra aborda questões de confiança que são diretamente relevantes para as experiências das pessoas na vida cotidiana. O livro identifica os fatores que fazem as pessoas confiarem e as consequências da confiança para problemas do mundo real nas áreas de saúde, política, terrorismo, trabalho e fé religiosa. Ele também explora o impacto da falta de confiança e o que provoca a desconfiança entre pessoas, grupos e organizações.

Em um mundo em que a confiança afeta nossa vida cotidiana, A psicologia da confiança mostra o papel dela em nossos relacionamentos e oferece orientações práticas quanto à confiança que temos nos outros.



A psicologia das mudanças climáticas

Geoffrey Beattie e Laura McGuire

9786555062267 | 1ª ed. 128 páginas | 14 x 21 cm

O livro explora as evidências de nosso ambiente em mutação e sugere que existem vieses cognitivos significativos no modo como pensamos e agimos em relação às mudanças climáticas. Os autores examinam como organizações têm tentado mobilizar o público na luta contra essas mudanças e mostram que as iniciativas geralmente fracassam em virtude da falta de disposição do público para adaptar seus comportamentos. Também exploram os motivos pelos quais algumas pessoas negam completamente as mudanças climáticas e a influência que esses negacionistas podem ter sobre a ação global para evitar mais danos.



A psicologia das dietas

Jane Ogden

9786555064957 | 1ª ed. 140 páginas | 14 x 21 cm

A obra traz uma visão ampla e equilibrada das causas do ganho de peso e dos desafios envolvidos nas dietas. Explorando os gatilhos cognitivos, emocionais e sociais que nos levam a tomar decisões ruins em relação à comida, o livro considera o que significa fazer uma dieta bem-sucedida. Ao entendermos nosso eu psicológico, o livro mostra como podemos mudar os comportamentos não saudáveis e, possivelmente, perder peso. Em uma era de problemas com o peso, obesidade e dietas perigosas, A psicologia das dietas nos mostra que não existe uma dieta milagrosa e que precisamos entender como nossa mente molda as escolhas alimentares que fazemos.

O QUE FAZER?

Coordenação:

Luciana Saddi, Sonia Soucher Terepins, Susana Muskat e Thais Blucher

A série O que fazer? se propõe a contribuir para uma dupla necessidade: divulgar de forma coloquial e simples o conhecimento psicanalítico e científico, normalmente restrito à clínica particular, e auxiliar o público leigo a entender determinadas situações e buscar soluções para seus dramas cotidianos.





Sonia Eva consegue ser simples na linguagem sem simplificar um tema que é complexo. Ela define autoestima como a capacidade de "reconhecer os próprios valores, atributos, qualidades, competências e, ao mesmo tempo, tolerar, aceitar e tentar lidar com as incompetências, as falhas, as características que não se aprecia em si". Esse "ao mesmo tempo" é o xis da questão! Assim, depois de fisgar o leitor, ela vai mostrando como fatores inconscientes - individuais, familiares e culturais - ajudam, dificultam ou prejudicam nossa autoestima e ilustra suas ideias trazendo personagens baseados na vida real.

Marion Minerbo



9788521213499 | 1ª ed. 136 páginas | 14 x 21 cm

A partir de uma longa experiência trabalhando com orientação vocacional, aqui compartilhada com relatos de fragmentos emblemáticos, Stella nos convida a recuperar a liberdade e o frescor do pensamento diante de ideias muitas vezes cristalizadas pelo indivíduo e pela cultura. Ideias transformadas em mitos abordados neste livro constituem uma oportunidade preciosa de ampliação da visão do leitor sobre suas escolhas ao longo da vida, ainda que o foco principal seja a discussão da orientação vocacional/profissional.

-Leda Beolchi Spessoto



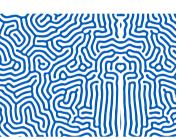
Violência familiar

Malvina Muszkat e Susana Muszkat

9788521210801 | 1ª ed. 135 páginas | 14 x 21 cm



Este livro aprofunda o conhecimento sobre aspectos que constituem a violência familiar e de gênero, fornecendo material precioso para a formulação de políticas públicas mais eficientes. Referência obrigatória não apenas para a militância organizada, este livro é fonte valiosa para os estudiosos que, na maioria das vezes, permanecem distantes das práticas de intervenção. - Maria Filomena Gregori



Vergonha

Marina Kon Bilenky

9788521210900 | 1ª ed. 135 páginas | 14 x 21 cm

De modo claro e preciso, a autora nos convida a acompanhá-la num percurso que elucida as raízes e origens mais remotas da vergonha, esse sentimento universal.O leitor tem a experiência de se reconhecer em um texto fluente e ilustrado por situações do cotidiano e da sua clínica, que ganham novos sentidos quando vinculadas ao nascimento do eu, à imagem de si e à busca do reconhecimento pelo outro. É nessa trama que a vergonha nasce e se adensa, mas será também nela que poderá ser compreendida. - Bernardo Tanis





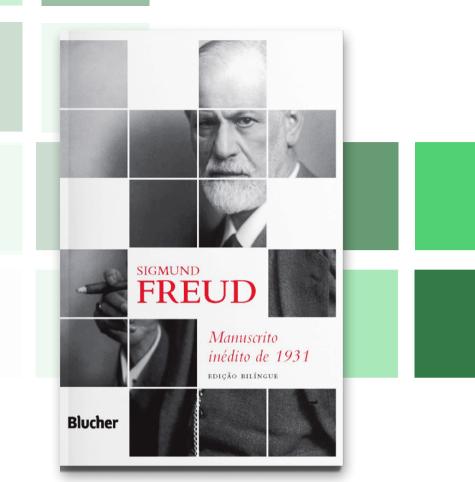
Alcoolismo

Maria de Lurdes de Souza Zemel e Luciana Saddi

9788521209751 | 1ª ed. 118 páginas | 14 x 21 cm

Esta obra preenche uma lacuna importante na literatura especializadasobre dependência química. Ao tratar do tema de forma clara e direta, o livro não se dirige apenas a especialistas, mas também àqueles interessados no tema. O cuidado técnico, com informações precisas sobre o contexto das drogas lícitas e ilícitas, e a vasta experiência profissional das autoras são aqui traduzidos em conhecimentos fundamentais sobre o alcoolismo.





Manuscrito inédito de 1931 Edição bilíngue

Sigmund Freud

9788521212607 | 1ª ed. 119 páginas | 14 x 21 cm

Escrito entre o verão de 1930 e o outono de 1931, o manuscrito de Sigmund Freud descoberto em meio aos arquivos do embaixador norte-americano William C. Bullitt contém a versão integral daquilo que viria a ser o primeiro capítulo do livro que escreveram juntos, Thomas Woodrow Wilson: um estudo psicológico.

Recuperado aqui das numerosas passagens suprimidas no livro e traduzido pela primeira vez para o português, o texto original de Freud oferece uma introdução acessível a algumas ideias fundamentais da psicanálise, em uma síntese que privilegia a apreensão do complexo de Édipo e de temas correlatos.

- Alexandre Socha



O Eu e o Isso

Um século de ressonância

Ana Cláudia Zuanella e Denise Zimpek (Org.)

9788521221432 | 1ª ed. 328 páginas | 14 x 21 cm

A escrita de O Eu e o Isso, há exato um século, amalgamou novas descobertas e hipóteses levantadas por Freud, é o seu último ponto de virada de conceitos chaves para entender o funcionamento do ser humano. Ela traz um novo modelo sobre o aparelho psíquico: a segunda tópica. Marco de uma mudança significativa na Psicanálise, vem sendo prestigiado desde sempre, tanto que, um século depois, psicanalistas brasileiros filiados à FEBRAPSI se debruçaram sobre o texto e nele se inspiraram para refletir sobre suas ressonâncias na atualidade.



Ciência e ficção em Freud Qual epistemologia para a psicanálise?

Isabelle Alfandary

9786555065480 | 1ª ed. 200 páginas | 14 x 21 cm

O livro nos mostra quanto a consolidação do discurso científico deve ao uso sistemático da ficção, da escritura e de procedimento que, à primeira vista, poderiam parecer mais próprios à interpretação de obras literárias. Nessa original reflexão a respeito do estatuto da práxis analítica, Alfandary nos leva à reconstrução sucessiva dos modelos epistemológicos que moldaram a psicanálise, sempre expondo como eles foram acompanhados pela modificação e pela multiplicação dos gêneros de escritura. - Vladimir Safatle



Dimensões da Recusa

Vanessa Chreim

9786555061550 | 1ª ed. 352 páginas | 14 x 21 cm

A autora transita com rara clareza e profundidade por dimensões em que a recusa se faz presente: perversão, narcisismo, trauma, desmentido, fetichismo, assim como em tantas outras esferas nas quais a realidade coloca freios à onipotência infantil. No texto, a complexidade e a riqueza do mecanismo psíquico da recusa aparecem gradualmente, por meio de uma inteligente e crítica discussão em diálogo com importantes psicanalistas, permeada por criativas análises de filmes e sensível apresentação da sua clínica.

- Bernardo Tanis



Da sugestão à transferência Percurso clínico freudiano

Fernando Aguiar

9786555061222 | 1ª ed. 400 páginas | 14 x 21 cm

Ao longo de todo o seu percurso, o problema crucial da sugestão nunca deixou de preocupar Freud. Onde e como, na psique, atuava aquela força misteriosa, tida por causa dos efeitos obtidos pela hipnose? Com a perícia narrativa de um escritor de policiais, Fernando Aguiar nos conduz pelos meandros clínicos e teóricos que levaram Freud a resolver o enigma. Em síntese, isso se deu situando a sugestionabilidade em relação às balizas fundamentais da Psicanálise: os conceitos de inconsciente, sexualidade e transferência. – Renato Mezan



Torções na razão freudiana Especificidades e afinidades

Daniel Delouya

9788521218470 | 2^a ed. 330 páginas | 14 x 21 cm

Existe uma razão freudiana? Talvez seja a metapsicologia responsável por constituir uma espécie de "órgão" de percepção da realidade psíquica na clínica e na cultura. Assim, ela nos engaja no método, apropriando-o na escuta para a delineação dos quadros clínicos e o remanejamento da teoria psicanalítica. Este livro agrupa, portanto, textos em quatro setores: as configurações clínicas, as extensões (torções) na teoria, o método na formação e o biológico como fonte privilegiada das metáforas freudianas.

Sobre os ombros de um gigante Da base rochosa subjacente à eficácia psicanalítica

Héctor Alberto Krakov

9786555063325 | 1ª ed. 194 páginas | 14 x 21 cm

A psicanálise cura? Nos últimos vinte anos venho explorando esse problema que se circunscreve conceitualmente como a eficácia psicanalítica. Esse é o eixo conceitual do livro, em que proponho viajar "nos ombros de um gigante". Tenho certeza de que Sigmund Freud, ao descobrir e postular a existência do inconsciente psíquico, adquiriu a dimensão de um Gigante.





Pai assassinado, pai morto Revisitando o complexo de Édipo

Rosine Jozef Perelberg

9786555060638 | 1ª ed. 344 páginas | 14 x 21 cm

Este livro examina a construção progressiva da noção de função paterna e sua relevância para a psicanálise. A distinção entre o pai assassinado (narcísico) e o pai morto é considerada um paradigma para a compreensão de diferentes psicopatologias, bem como de obras literárias, da antropologia e de acontecimentos históricos. O livro inclui uma reflexão sobre como os conceitos de instinto de morte e de negativo podem auxiliar a compreensão de Auschwitz, um momento que a autora caracteriza como "o assassinato do pai morto".



Melanie Klein Autobiografa comentada

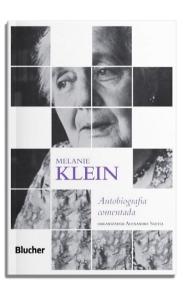
Melanie Klein e Alexandre Socha (Org.)

9788521218555 | 1ª ed. 220 páginas | 14 x 21 cm

No ano que antecedeu seu falecimento, Melanie Klein reuniu as notas esparsas que vinha escrevendo sobre sua vida em uma única narrativa. Nela, a pioneira da análise de crianças revisita nostalgicamente sua própria infância e suas origens familiares e psicanalíticas.

Embora amplamente utilizada nas biogra¬fias que lhe foram dedicadas, a versão integral de suas memórias permaneceu até há pouco tempo inédita. Complementada nesta edição por comentários de colegas reconhecidos no estudo de sua obra, a Autobiografia oferece um registro íntimo e documental de uma das grandes inovadoras da psicanálise.

- Alexandre Socha







"... no entanto, ao mesmo tempo e em outro nível..." - Vol. 1

Teoria e técnica psicanalítica na linha kleiniana/bioniana

James S. Grotstein

9788521212461 | 1ª ed. 576 páginas | 14 x 21 cm

lames Grotstein, um dos teóricos mais inovadores da psicanálise contemporânea, compartilha sua experiência clínica com todos os analistas. A leitura deste livro irá determinar uma mudança catastrófica, porém enriquecedora, no modo de atuar de cada analista. Em termos de técnica psicanalítica, haverá um "antes" e um "depois" desta obra. – Antonino Ferro

"... no entanto, ao mesmo tempo e em outro nível..." - Vol. 2 Aplicações clínicas na linha kleiniana/bioniana

James S. Grotstein

9788521212485 | 1ª ed. 432 páginas | 14 x 21 cm

Grotstein descreve fielmente o modo como os analistas de inspiração kleiniana, pós-kleiniana e bioniana trabalham, e detalha com maestria as teorias nas quais eles se apoiam, indo adiante até transformá-las em uma síntese própria e única. (...) Este livro é um convite generoso para que o leitor reflita sobre seu próprio estilo analítico e o desenvolva de um modo que inclua familiaridade com as contribuições de Klein e de Bion. - Thomas Ogden





Revisitando "Inveja e gratidão"

Priscilla Roth e Alessandra Lemma (Org.)

9786555060362 | 1ª ed. 384 páginas | 14 x 21 cm

O livro convida o leitor àquilo que o título sugere: como seria retomar esse artigo, repensá-lo depois de cinquenta anos de teoria e clínica inspiradas por ele e, ainda, por meio de contribuições de figuras pós-kleinianas tão expoentes na atualidade? Nesta seleção de peso, reconhecidos autores, a partir da clareza que somente o tempo pode proporcionar, pontuam questões essenciais que foram sendo formuladas em torno dos conceitos de inveja e gratidão, questões que nos inquietam e que estimulam uma clínica criativa e pulsante. - Nina Lira





O vale da feitura da alma O modelo pós-kleiniano da mente e suas origens poéticas

Meg Harris Williams

9788521214052 | 1ª ed. 416 páginas | 14 x 21 cm

Este livro explora os "sonhos contratransferenciais" de alguns dos formadores de símbolos inspirados que exerceram maior influência na formação da perspectiva estética moderna no pensamento psicanalítico, incluindo Shakespeare, Milton, Keats, Homero e Sófocles. A conclusão apresenta uma discussão dos trabalhos autobiográficos de Bion, que são a expressão final de sua própria concepção do modelo estético.

O desenvolvimento estético O espírito poético da psicanálise -Ensaios sobre Bion, Meltzer e Keats

9788521212973 | 1ª ed. 328 páginas | 14 x 21 cm

Meg Harris Williams

O reino da estética na psicanálise começou a ser reconhecido a partir da importância que Bion atribuiu às limitações do nosso conhecimento científico da mente e à necessidade de melhorar nossas ferramentas observacionais para aprender a perceber, e ingerir, a pequena quantidade de conhecimento que é acessível à nossa consciência. Este livro reflete minha própria preocupação em desenvolver as filiações estéticas da psicanálise, e em sugerir, por analogia literária, o tipo de poesia que é inerente ou implícita ao método psicanalítico.





No entanto... pensando melhor Wilfred R. Bion

9786555061574 | 1ª ed. 248 páginas | 14 x 21 cm

Na língua do autor — o inglês — há um título tão original como o seu conteúdo, Second Thoughts, um sintagma intraduzível para o português. Frente a tal situação, escolhi, em parceria com a Editora Blucher, o título No entanto... pensando melhor, pois pareceu-me ser uma transcriação mais fidedigna que cumpre sua função ao indicar o conteúdo deste livro: um convite ao leitor para colocar em funcionamento seu próprio processo de pensar, no sentido crítico, reavaliando seu trabalho investigativo, questionando critérios teóricos e terapêuticos, a essência do trabalho diuturno em análise, segundo Freud. Bion o faz tecendo comentários críticos ao seu trabalho clínico e ao seu aprendizado por meio da experiência. — Paulo Cesar Sandler



No entanto... pensando melhor

Aprender da experiência

Wilfred R. Bion

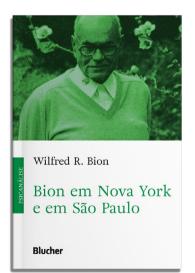
9786555062038 L 1ª ed. 164 páginas | 14 x 21 cm

Meio século após sua introdução, Aprender da experiência permanece como modelo de escrita. Partindo das observações clínicas de Freud, Bion estabelece os primórdios de suas duas grandes contribuições à psicanálise: teorias de observação do ato psicanalítico e teorias em psicanálise propriamente dita. Conjugando-as com indicações de cientistas e matemáticos, expande - sem substituir - as teorias de Freud, integrando-as harmonicamente às teorias da personalidade de Klein para lidar mais efetivamente com a personalidade psicótica e seu par complementar, a personalidade não psicótica.

Alerta ainda para uma necessidade premente aos psicanalistas: a de construir modelos científicos durante a sessão, fiéis ao material trazido pelo paciente, sem aderir acriticamente a pseudoteorias, manipulações engenhosas de símbolos e jargões escolásticos.

Paulo Cesar Sandler





Bion em Nova York e em São Paulo

Wilfred R. Bion

9788521219170 | 1ª ed. 226 páginas | 14 x 21 cm

Transcritas por Francesca Bion e revistas pelo próprio Bion, estas duas conversas, proferidas em 1977 e 1978 em Nova York e São Paulo, respectivamente, vêm acompanhadas de uma nota introdutória que prevê que muitos leitores sentirão o quanto as respostas de Bion foram "inadequadas e incompletas". No entanto, considera que será uma "virtude" que sejam vistas como incompletas, "caso estimulem o leitor a completar as respostas"; e deseja que o leitor tenha "um acordar profícuo" por ter tido bons sonhos.

Durante as conversas, Bion alerta sobre o risco de excessiva concretização - um impedimento para aproximações à realidade psíquica, sobre a limitação das teorias existentes, como as da transferência e de identificação projetiva, sem desfazê-las ou denegrilas – para iluminar o que ocorre em uma sessão de análise, entre outros "tesouros" práticos para o trabalho de um psicanalista.

Paulo Cesar Sandler



Quatro conversas com W. R. Bion

Wilfred R. Bion

9788521219156 | 1ª ed. 86 páginas | 14 x 21 cm

Realizadas por Wilfred R. Bion com um pequeno grupo de psiquiatras e psicoterapeutas em Los Angeles, em 1976, estas quatro discussões foram editadas por Francesca Bion e publicadas pela primeira vez em 1978 pela Clunie Press. Concisa e ao mesmo tempo abrangente, expressa de maneira acessível as principais características da contribuição de Bion sobre o trabalho do psicanalista. Fornece, portanto, uma relevante introdução para o seu pensamento enquanto a vitalidade espontânea durante a criação e a operação de um autêntico "grupo de trabalho" – tanto no grupo de psiquiatras e psicoterapeutas lá reunido como, e principalmente, no "grupo de trabalho" formado por um paciente e um analista.

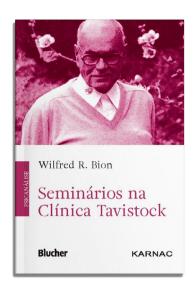
Domesticando pensamentos selvagens

Wilfred R. Bion

9788521211365 | 1ª ed. 80 páginas | 14 x 21 cm

Domesticando pensamentos selvagens reúne trabalhos inéditos de dois diferentes períodos da vida de Bion que estão relacionados, como sua filha Parthenope Bion Talamo escreve na introdução da obra, pela definição de classificar e conceitualizar o pensamento. O primeiro artigo, uma versão de "A Grade", de 1963, é incomparável e, sem dúvida, será de grande valor para todos os estudiosos de seu trabalho. Ele apresenta uma discussão de grande clareza sobre uma das ferramentas conceituais mais utilizadas de Bion. A segunda parte do livro consiste em transcrições de duas gravações feitas pelo psicanalista em 1977, que aparentemente pretendiam se constituir em capítulos iniciais de um livro que ele nunca completou. Esses trabalhos sublinham seu interesse em pensamentos "selvagens" ou "extraviados" e nos fornecem um insight sobre sua extraordinária sensibilidade.





Seminários na Clínica Tavistok

Wilfred R. Bion

9788521211006 | 1ª ed. 176 páginas | 14 x 21 cm

Nestas palestras, nas quais também ocorrem conversas com a audiência, Bion se detém em alguns tópicos: a importância da observação, os sonhos, a arte e a psicanálise. O livro também inclui uma entrevista feita por Anthony G. Banet, vista como iluminadora pelos editores ingleses.

"Ficamos sob pressão em nossa prática, dizemos aquilo que temos que dizer e, nesse momento, advém uma situação inteiramente nova. Na verdade, não sabemos deveras o que está se passando, por ser uma nova situação, nada vai ser como era antes. É provável que o paciente diga: 'Por que o senhor não diz alguma coisa?'. Se não for o paciente, os familiares podem dizer: 'Por que o senhor não faz alguma coisa?'. Estamos, precoce e prematuramente, sob pressão para produzir nossas ideias." – Excerto do segundo seminário, 1977.

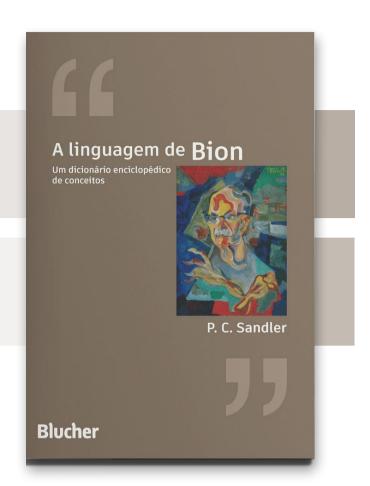


Seminários italianos

Wilfred R. Bion

9788521210986 | 1ª ed. 160 páginas | 14 x 21 cm

Seminários italianos reúne palestras e conversas de colegas italianos do Grupo Polaiollo, um dos primeiros grupos de psicanalistas formados para o estudo da obra de Bion, em 1977. Parte do conteúdo dessas palestras foi utilizada para a confecção do segundo volume de Uma memória do futuro, "O passado apresentado". A transcrição das fitas magnetofônicas conseguiu captar a vivacidade dos momentos e surpreende os leitores, que entram em contato com posições observacionais bem-humoradas e cuidadosas, expressas sob modo sincero de um dos praticantes de psicanálise mais influentes desde o falecimento de Sigmund Freud, Melanie Klein e Donald Winnicott, todos citados nessas palestras.



A linguagem de Bion Um dicionário enciclopédico de conceitos

P. C. Sandler

9786555062359 | 1ª ed. 1312 páginas | 16 x 23 cm

Considerando que livros introdutórios nunca podem substituir o trabalho original de um autor, e menos ainda, suas palavras, e também que o a apreensão dos conceitos propostos por W. R. Bion tem sido, frequentemente, vista como se fosse difícil, o Dr. Sandler elaborou um dicionário em um estilo pouco usual. Extraiu citações relevantes dos textos de Bion, reunindo-as com o sentido e também os significados dos conceitos, localizando-os em termos históricos de seus desenvolvimentos. O objetivo é apresentar o trabalho de Bion tal como ele é – e nunca impor suas próprias opiniões, ainda que inclua comentários e expansões a respeito das implicações clínicas, com o intuito de esclarecer algumas questões que têm surgido entre leitores, endereçando-se principalmente a distorções nos entendimentos.

- Oliver Rathbone

Vastas emoções e pensamentos imperfeitos Diálogos bionianos

Marina F. R. Ribeiro e Elisa Maria de Ulhôa Cintra (Org.)

9786555067293 | 1ª ed. 332 páginas | 14 x 21 cm

O livro nos oferece uma ideia aproximada da variedade de horizontes e ângulos filosóficos, teóricos e clínicos que o pensamento de Wilfred R. Bion nos descortina. Há muitos modos de se aproximar de Bion e de se "apropriar" de temas e ideias bionianas; todos esses modos e caminhos são fecundos, úteis, estimulantes e, frequentemente, nos conduzem a... mistérios. Às vezes, vale a pena o esforço de trazer alguma luz aos mistérios; outras vezes, o melhor é dar mais espaço a eles, expandir nossa capacidade psíquica de tolerá-los e fazê-los operar em nossa mente. Não por acaso, a última parte da coletânea associa o vir a ser do analista a um certo emaranhamento inconsciente.



A linguagem perdida das gruas e outros ensaios de rasuras e revelações

Péricles Pinheiro Machado Junior

9786555066937 | 1ª ed. 196 páginas | 14 x 21 cm

Uma frase do autor resume profundamente o conteúdo deste livro: "Linguagem e reconhecimento são o ponto de partida de meus interesses de estudo em diferentes contextos e gêneros epistemológicos da literatura psicanalítica". De forma dialógica, Péricles nos provoca o pensamento e nos prepara para o seu contato com W. R. Bion com a proposta fundamental de revelar a linguagem das tormentas emocionais e como o analista precisa desenvolver recursos cada vez mais sofisticados para dar conta da realidade complexa da mente humana. – Arnaldo Chuster





A mente primordial Entre luz e sombra

Gisèle de Mattos Brito

9786555065800 | 1ª ed. 136 páginas | 14 x 21 cm

Minha clínica me colocou em contato com pacientes imersos em agonias profundas que os mantinham naquela corda bamba entre a vida e a morte. Elementos β , brutos, coisas em si, desconhecidos, inscrições obscuras da mente. Eles "brotam" em nossa mente e nem sempre podem ser elaborados. Bion conjecturou, como refletiremos neste livro, a ocorrência do suicídio como consequência de vivências na dimensão da mente primordial.





a algumas ideias

de Bion

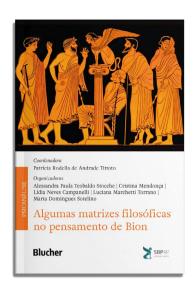
Blucher

Breve introdução a algumas ideias de Bion

Isaias Kirschbaum

9788521211600 | 1ª ed. 495 páginas | 14 x 21 cm

Este não é um livro sobre teoria ou técnica, mas sobre como a psicanálise pode ajudar uma pessoa vir-a-ser ela mesma T -> ("O"). Pode ser lido de diversas formas, por diferentes tipos de leitores. "[...] há ocasiões em que trocamos dor mental por dor física e viceversa, mesmo que preferíssemos não fazê-lo." – W. R. Bion (1970)



Algumas matrizes filosóficas no pensamento de Bion

Patrícia Rodella de Andrade Tittoto (Coord.), Alessandra Paula Teobaldo Stocche, Cristina Mendonça, Lídia Neves Campanelli, Luciana Marchetti Torrano e Marta Dominguez Sotelino (Org.)

9788521221548 | 1ª ed. 540 ppáginas | 14 x 21 cm

A contribuição de Wilfred Bion para a psicanálise é inegável. Suas teorizações estão inevitavelmente apoiadas em uma conjectura própria, confeccionada sobre diferentes vértices que norteiam seu trabalho. A filosofia se apresenta como um desses vértices, incrustada em sua vida e em sua produção teórica. Sócrates, Platão, Nietzsche, Hume, e principalmente, Kant, entre vários outros filósofos, orbitam o universo criativo de Bion, despontando, cada um a seu tempo e com sua devida força, como pontos de luz a fornecerem subsídios para a fascinante viagem pela mente humana que Bion nos convida a fazer. – Silvana Maria Bonini Vassimon



Matrizes míticas da obra de Bion

Martha Maria de Moraes Ribeiro (Coord.) Andréa Ciciarelli Pereira Lima, Claudia Fernanda Bianchi, Débora Agel Mellem, Lídia Neves Campanelli, Paulo de Moraes Mendonça Ribeiro e Sônia Maria de Godoy (Org.)

9788521219217 | 1ª ed. 292 páginas | 14 x 21 cm

Em sua fase científica mais madura, Bion propõe cinco formulações míticas, por meio das quais poderíamos adentrar portais, "cesuras", que nos capacitam a apreender os fenômenos psíquicos presentes no campo analítico. Pela observação do sonho que emerge na mente do analista em interação íntima com a mente do analisando, e inspirado nesses cinco mitos, os componentes onírico-mitopoéticos da experiência emocional humana se reúnem, abrindo caminhos inusitados para a compreensão aprofundada dos fenômenos mentais. – Paulo de Moraes M. Ribeiro

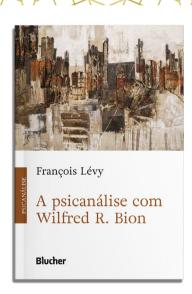


Conceitos elementares da obra de W. R. Bion

Paulo de Moraes Mendonça Ribeiro (Org.)

9786555063288 | 1ª ed. 254 páginas | 14 x 21 cm

Quem é Wilfred Bion para você? Em que o pensamento de Bion contribuiu para a evolução de sua prática psicanalítica? O que são modelos na prática clínica? O que é psiquismo fetal? Qual a sua relevância na formação da personalidade de uma pessoa? Essas e muitas outras ideias oriundas da vastidão teórico-clínica legada pela obra do psicanalista Wilfred R. Bion são abordadas de forma livre, simples e criativa pelos autores deste livro, que visa a expandir um vértice de observação inaugural para quem deseja se familiarizar e aprofundar na compreensão dos conceitos deste que é, certamente, um dos maiores gênios da psicanálise contemporânea.



A psicanálise com Wilfred R. Bion

François Lévy

9788521219378 | 1ª ed. 372 páginas | 14 x 21 cm

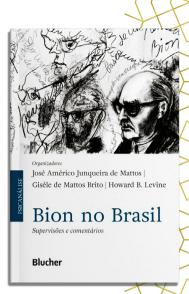
Para Wilfred R. Bion, cada cura deveria favorecer um processo de crescimento psíquico no paciente e também no analista. Ele renovou profundamente a abordagem da dinâmica de grupos e apoiou seu trabalho em noções originais que se tornaram famosas: processos de ligação, transformações, função alfa, devaneio materno, todos elementos que François Lévy expõe claramente sem alterar sua natureza. Assim, ele nos oferece instrumentos para repensar a prática psicanalítica. Este livro, que descreve tanto os aspectos clássicos quanto os elementos menos conhecidos das proposições inovadoras de Bion, é uma excelente apresentação da obra desse grande clínico e teórico da psicanálise.

Bion no Brasil Supervisões e comentários

José Américo Junqueira de Mattos, Gisèle de Mattos Brito e Howard B. Levine (Org.)

> 9788521213383 | 1ª ed. 368 páginas | 14 x 21 cm

A descoberta, publicação e tradução para o português de gravações das supervisões clínicas de Bion conduzidas em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília durante quatro visitas ao Brasil na década de 1970, acrescidas de comentários de proeminentes psicanalistas brasileiros, dão aos leitores a oportunidade de presenciar os conceitos de Bion ganharem vida, assim como de conhecer seu pensamento clínico e teórico à medida que ele emerge nas discussões de casos.

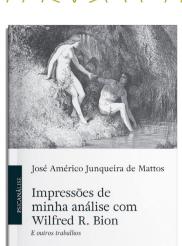


O sonho de Bion Uma leitura das autobiografias Meg Harris Williams

9788521213086 | 1ª ed. 170 páginas | 14 x 21 cm

Desde 1985, quando Meg enfrentou a tarefa espinhosa de detectar os "padrões subjacentes" à trilogia Uma memória do futuro, de Bion, sugerindo que expressavam seus processos abstratos de pensamento, sua voz vem adquirindo uma importância excepcional na exegese de sua obra. Neste livro, Meg se dedica a sonhar os sonhos autobiográficos do próprio Bion, começando com suas lembranças evolutivas, passando por sua busca de "congruências simbólicas" e terminando por um passeio microscópico pela obra dos poetas românticos, um berço propício à germinação de pensamentos. - Luiz Carlos Uchôa Junqueira Filho





Blucher

Impressões de minha análise com Wilfred R. Bion E outros trabalhos

José Américo Junqueira de Mattos

9788521213307 | 1ª ed. 476 páginas | 14 x 21 cm

De modo sofisticado, o autor ilumina a cotidiana complexidade no ofício de psicanalista, em busca de verdade. O tema da contratransferência é colocado de modo sutil, visando à aprendizagem da experiência emocional pela dupla a cada sessão. O leitor encontrará clara e concisa introdução para a experiência do autor como analisando de Wiled R. Bion, com fascinantes insights psicanalíticos. O atual escrito de Junqueira de Mattos constitui apurado modelo de espírito democrático, enquanto suporte e convite para sondagens do universo desconhecido em expansão, na metodologia psicanalítica.

- Antonio Sapienza

Psicanálise: Bion Transformações e desdobramentos

Evelise de Souza Marra, Cecil José Rezze e Marta Petricciani (Org.)

> 9788521219408 | 2ª ed. 322 páginas | 14 x 21 cm

Esta publicação é um desdobramento da 1ª Jornada "Psicanálise: Bion: transformações e desdobramentos" da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). A esta, seguiram-se outras onze jornadas com cinco publicações centradas nos desenvolvimentos das ideias de Bion entre nós. A continuidade é resultado de um ato de fé, tanto na nossa produção psicanalítica quanto na possibilidade de crescimento por meio de encontros.

- Evelise Marra



Bion: a décima face Novos desdobramentos

Cecil José Rezze, Celso Antonio Vieira de Camargo e Evelise de Souza Marra (Org.)

> 9788521213062 | 1ª ed. 264 páginas | 14 x 21 cm

Este livro reúne alguns trabalhos apresentados nas Jornadas Psicanálise: Bion de 2016 e 2017, realizadas pela Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Nessas jornadas, psicanalistas apresentam suas contribuições e reflexões baseadas principalmente em experiências clínicas. Nos textos, são abordados temas relacionados com a experiência emocional vivida em cada sessão, o papel da dor psíquica no crescimento ou na deterioração psíquica, as características da atitude psicanalítica e a questão de como podemos lidar criativamente com a perspectiva da morte, permitindo que ela amplie nosso contato com a riqueza da vida. - Celso Antonio Vieira de Camargo

Cecil José Rezze | Celso Antonio Vieira de Camargo | Evelise de Souza Marra Bion: a décima face Novos desdobramentos Blucher

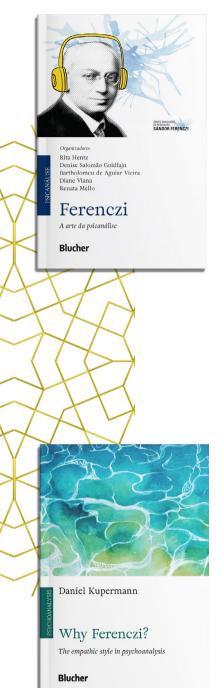


Inquietações ↔ Serenidade Efeitos a longo prazo das contribuições de Bion

Paulo Cesar Sandler, Antonio Sapienza e Odilon de Mello Franco Filho (Org.)

9788521212430 | 1ª ed. 636 páginas | 14 x 21 cm

O primeiro encontro internacional sobre a obra de Wiled R. Bion no Brasil, chamado de Bion 2004 São Paulo, foi organizado de modo único, visando a participação e a representatividade, isento de convidados, mas composto, nas várias sessões de trabalhos individuais e grupais, por psicanalistas eleitos pelos próprios participantes do encontro. Dentro do clima de liberdade e participação que imperou durante o evento, alguns dos apresentadores inseriram-se no elenco daqueles que precisavam ou desejavam ver sua contribuição compartilhada de modo escrito – cujo resultado é este livro.



Ferenczi A arte da psicanálise

Rita Hentz, Denise Salomão Goldfajn, Bartholomeu de Aguiar Vieira, Diane Viana e Renata Mello (Org.)

9786555066685 | 1ª ed. 346 páginas | 14 x 21 cm

Resultado de uma iniciativa do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi onde textos do psicanalista húngaro são lidos, apresentados e comentados por psicanalistas brasileiros atuantes na clínica e na transmissão da psicanálise atual. Feito de forma extremamente vívida e criativa, isso se mantém nos trabalhos reproduzidos nesse volume. O conjunto das falas é precedido por uma apresentação de Ferenczi feita por Daniel Kupermann, Jô Gondar e Eugênio Canesin Dal Molin, o primeiro episódio da série. – Luís Cláudio Figueiredo

Why Ferenczi? The empathic style in psychoanalysis Daniel Kupermann

9788521223641 | 1ª ed. 202 páginas | 14 x 21 cm

Livro em inglês

Known for his willingness to take on "difficult" cases, Sandór Ferenczi developed an original theory of traumatogenesis, based on the notion of disavowal (Verleugnung) of the unspeakable pain of the subject traumatized by the other, to whom he turns in search of testimony, recognition and reparation. His subtle understanding of the fact that psychic trauma causes the subject to identify with the aggressor, followed by a narcissistic split, indicated the need to rethink clinical practice according to a psychoanalytic ethic of care.

Por uma ética do cuidado - vol. 1 Ferenczi para educadores e psicanalistas

Alexandre Patricio de Almeida

9786555068160 | 1ª ed. 264 páginas | 14 x 21 cm

Sándor Ferenczi e Donald Winnicott conceberam que uma educação psicanaliticamente orientada seria capaz de fornecer ao sujeito e à comunidade ferramentas para a emancipação da moralidade vigente. O livro que Alexandre Patricio de Almeida nos apresenta é fruto de extensa pesquisa acadêmica e de ampla experiência em instituições educacionais. Suas reflexões nos indicam a evidência de que pensar o sujeito dissociado do campo educativo seria regredir a uma psicanálise naturalista, ingênua e, portanto, estéril; assim como pensar a tarefa educacional desconsiderando a pulsão e o desejo implicaria tolher a capacidade criadora das nossas crianças e adolescentes. – Daniel Kupermann



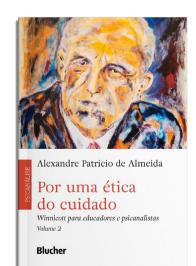
Por uma ética do cuidado - vol. 2 Winnicott para educadores e psicanalistas

Alexandre Patricio de Almeida

9786555068153 | 1ª ed. 312 páginas | 14 x 21 cm

Winnicott ganhou reconhecimento por conta de suas observações de crianças — o que lhe concedeu material suficientemente bom para a elaboração de uma teoria do desenvolvimento, considerada por alguns autores como "um novo paradigma na psicanálise". Para esse autor, o momento significativo do processo analítico é quando o paciente se surpreende com a sua própria descoberta, bem como uma criança cria o mundo que já está lá para ser usufruído. Este é um livro essencial (e por que não de cabeceira?) para pais, educadores e psicanalistas que querem se aprofundar na obra de D. W. Winnicott, e entender o que realmente é uma ética do cuidado.

- Filipe Pereira Vieira







Winnicott & companhia - vol. 1 Winnicott e Freud

Leopoldo Fulgencio

9786555064377 | 1ª ed. 288 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro, o leitor poderá acompanhar um conjunto de análises dedicadas à compreensão da história do desenvolvimento das ideias na psicanálise, colocando a obra de Winnicott em diálogo com a obra de Freud. De um modo ou de outro, procura-se mostrar a proximidade e a distância que, paradoxalmente, caracterizam a compreensão desses dois clássicos da psicanálise.

Winnicott & companhia - vol. 2 Winnicott, Klein e Ferenczi

9786555064407 | 1ª ed. 172 páginas | 14 x 21 cm

Leopoldo Fulgencio

Neste segundo volume de Winnicott & Companhia, encontramos uma análise das proximidades e distâncias, teóricas e práticas, entre o pensamento e as propostas de Winnicott e as de Klein e Ferenczi. Trata-se de colocar em evidência uma série de compreensões psicanalíticas sobre a natureza humana, o processo de desenvolvimento emocional, as psicopatologias, bem como sobre o tratamento psicoterápico psicanalítico proposto por esses autores.







Veredas psicanalíticas À sombra de Winnicott

Alfredo Naffah Neto

9786555065978 | 2ª ed. 294 páginas | 14 x 21 cm

Publicados em diferentes contextos, ao longo dos últimos 25 anos, os artigos redigidos pelo autor vêm uma vez mais a público, agora reunidos nesta coletânea. Nos onze capítulos que a compõem, todos eles consagrados a temas fundamentais da psicanálise, Naffah Neto retoma e desdobra o legado de Winnicott, fazendo-o ressurgir com vitalidade e atualíssimo.

Ricardo Telles de Deus

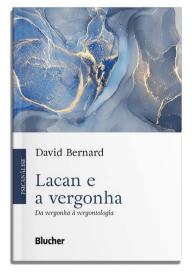


A travessia da estrutura em Jacques Lacan

Léa Silveira

9786555060744 | 1^a ed. 438 páginas | 14 x 21 cm

Jacques Lacan abre infinitos campos, deixando a cargo de suas leitoras e leitores um trabalho inesgotável. Muitos se perdem nessas largas florestas de referências e circulam desorientados pelos sinuosos labirintos de suas articulações. Esse definitivamente não é o caso de Léa Silveira em A travessia da estrutura em Jacques Lacan. A autora segura o irreverente psicanalista com rédeas curtas. Esmiúça a obra partindo da noção lacaniana de sujeito com bisturi em mãos e lentes de aumento nos olhos. Perfura a carne em torno de cada caroço notado até dissolver os nós que os cristalizam. Em torno do sujeito há toda uma estrutura que o determina e, ao mesmo tempo, não é capaz de soterrar sua singularidade. Aliás, o que é singular só pode existir em função do conjunto de determinações estruturais que compõem as camadas sociais e políticas, mas paradoxalmente resiste a tal ordenação. Eis o impasse capcioso que a autora ousa enfrentar, expondo aos leitores as várias implicações de tal enredamento. Se alguém busca uma obra capaz de explicitar problemas colocados pelo psicanalista francês, sem reduzi-los a fórmulas fáceis, tem em mãos um precioso material de estudo. - Alessandra Affortunati Martins



Lacan e a vergonha Da vergonha à vergontologia

David Bernard

9786555061123 | 1ª ed. 440 páginas | 14 x 21 cm

Jacques Lacan esforçou-se para responder algumas questões sobre a vergonha em uma lição de seu Seminário "O avesso da psicanálise", a qual constitui sua maior contribuição sobre o tema. Muitas teses ali se esbarram, das quais tentarei aqui verificar o alcance na prática psicanalítica, bem como no laço social contemporâneo. Desse cruzamento, já destacamos o diagnóstico estabelecido nesse Seminário: não há mais vergonha, atrás da qual, todavia, uma "vergonha de viver" afetaria secretamente o sujeito moderno. Assim, incumbe a Lacan concluir: "É isto que a psicanálise descobre". Tratarei neste livro de esclarecer essas razões, mas também de fazer valer aqui o inédito da oferta analítica. Dessa forma, ali onde protesta o dizer do sujeito da vergonha "oh, não!", que ele seja risonho ou silencioso, permitir que advenha um saber. Não é essa a aposta da psicanálise? Freud não teria a isso se oposto, pois teria feito da associação livre a "promessa" de não ceder à vergonha, mas antes de aprender com ela.

er **93**



Por que as pulsões de destruição ou de morte?

André Green

9786555060829 | 1ª ed. 170 páginas | 14 x 21 cm

O que conduz a humanidade a se matar e a se autodestruir? Este livro apresenta a introdução e o desenvolvimento do polêmico conceito de "pulsão de morte", desde a obra de Freud, de 1920 a 1938, até as principais contribuições de autores clássicos e pós-freudianos, como Ferenczi, Klein, Bion, Winnicott, Lacan etc. Lançando luz sobre fenômenos e estruturas não neuróticas (anorexia, bulimia, depressão, suicídio, comportamento criminoso), o texto visa oferecer uma nova perspectiva sobre a relação entre a pulsão de vida e a pulsão de morte.



André Green

Por que as pulsões de destruição ou de morte?

Blucher

Por que as pulsões de destruição ou de morte?



Blucher

Minhas duas supervisões com André Green A clínica psicanalítica em debate

Héctor Alberto Krakov

9786555065053 | 1ª ed. 184 páginas | 14 x 21 cm

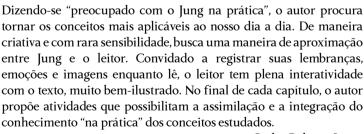
A primeira metade deste livro contém a transcrição das supervisões realizadas por André Green, em 1994 e 1996, de dois pacientes que apresentei a ele na Associação Psicanalítica de Buenos Aires.

Na segunda parte do livro, "A clínica psicanalítica em debate", é composta por quatro segmentos: 1) Estudo sobre o conceito de Agieren; 2) O sujeito inconsciente na clínica psicanalítica; 3) Quem trabalha é a psicanálise?; e 4) Fazer consciente o inconsciente 50 anos depois.



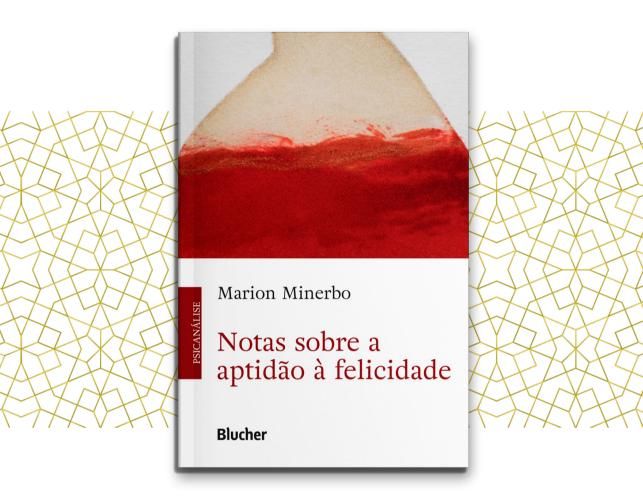
Jung O homem criativo Luiz Paulo Grinberg

9788521210511 | 1ª ed. 304 páginas | 16 x 23 cm



- Carlos Roberto Lacaz





Notas sobre a aptidão à felicidade

Marion Minerbo

9786555067736 | 1ª ed. 206 páginas | 14 x 21 cm

Todos querem ser felizes, mas nem todos têm o "equipamento psíquico" necessário para isso. Para colocar em evidência qual seria esse "equipamento", a autora parte de vinhetas extraídas do cotidiano. São situações simples, nas quais é possível dizer "isso me faz feliz". Depois de cada vinheta, ela apresenta, numa linguagem clara e acessível, quais são os elementos do funcionamento psíquico que estão engajados naquela experiência concreta de felicidade.

Você não vai encontrar receitas ou exercícios para ser mais feliz neste livro. Vai encontrar um estudo teórico-clínico sobre alguns dos elementos que compõem a aptidão psíquica à felicidade. E vai entender por que esse estado é mais acessível para alguns do que para outros.

Diálogos sobre a clínica psicanalítica

Marion Minerbo

9788521210740 | 1ª ed. 213 páginas | 14 x 21 cm

Conversando com um jovem colega sobre transferência, escuta analítica, pensamento clínico, trauma e simbolização, sofrimento neurótico e sofrimento narcísico, Marion Minerbo oferece uma visão ao mesmo tempo acessível e profunda sobre noções que, desde Freud, vêm ocupando analistas e pacientes em busca de transformações de sua miséria neurótica, como diria nosso fundador.

Psicanalista com grande experiência clínica e didática, Marion Minerbo consegue falar sobre psicanálise com graça e leveza, tornando este livro uma leitura recomendável tanto para os aprendizes de feiticeiros como para os já iniciados.

– Cláudio Laks Eizirik



Novos diálogos sobre a clínica psicanalítica

Marion Minerbo

9788521214434 | 1ª ed. 288 páginas | 14 x 21 cm

Marion Minerbo nos brinda com novos diálogos com AnaLisa, em que conduz reflexões sobre temas fundamentais para a prática da psicanálise hoje.

Dois eixos percorrem os sete capítulos: ela toma radicalmente em consideração a noção de intersubjetividade; os temas são trabalhados tendo como pressuposto dois sujeitos em relação, em afetação recíproca. E trabalha o tempo todo com a teoria encarnada na clínica.

Escrito numa linguagem leve e acessível, o livro certamente será um sucesso e interessará tanto psicanalistas formados quanto estudantes de Psicologia, Psiquiatria e Psicanálise. – Ruggero Levy







A sombra de Don Juan

Renato Mezan

9786555067040 | 3ª ed. 340 páginas | 14 x 21 cm

O emprego de conceitos psicanalíticos para apreender algo da vida social e da criação cultural, além de iluminar ângulos delas talvez inacessíveis de outro modo, reverbera sobre a própria Psicanálise, refinando seus instrumentos e aguçando a percepção de quem os utiliza. Os ensaios aqui reunidos buscam explorar alguns problemas que permitem verificar esta hipótese, ou melhor, essa aposta na fecundidade do encontro entre temas e noções que à primeira vista não parecem prometidos uns aos outros. - Renato Mezan

Escrever a clínica

Renato Mezan

9786555063929 | 4ª ed. 450 páginas | 14 x 21 cm

Quem escreve enfrenta sempre algum problema, de forma ou de conteúdo. Muitas dificuldades podem ser resolvidas recorrendo às regras do idioma ou ao simples bom senso, outras requerem técnicas mais específicas; mas todas - sem exceção - diminuem consideravelmente com a prática da escrita, à qual este livro convida. Escrever a clínica: falando da organização de um texto (escrever) e de questões teóricas e práticas no âmbito da Psicanálise (clínica), as dezesseis aulas aqui reunidas visam auxiliar quem deseja escrever, mas, como Mallarmé e tantos outros escribas, se angustia diante da página – ou da tela – em branco.

Tempo de muda Ensaios de psicanálise

Renato Mezan

9786555062663 L 2ª ed. 336 páginas | 16 x 23 cm

Apesar das repetidas declarações sobre a sua "morte" ou a sua "superação", no seu segundo século de existência, a psicanálise continua a demonstrar uma invejável vitalidade. Debatendo com vizinhos da psicanálise como a filosofia, as neurociências ou o estudo da literatura e das artes. dissecando a dinâmica de diversos conflitos emocionais, esclarecendo alguns conceitos essenciais da teoria, Renato Mezan nos convida a comprovar que a leitura psicanalítica enriquece a compreensão da infinita sutileza da nossa vida psíquica, e também a experiência que podemos ter das obras da cultura.





Interfaces da psicanálise

Renato Mezan

9788521218654 | 2 a ed. 592 páginas | 16 x 23 cm

Interfaces é um termo que remete à geometria e à informática, disciplinas que podem oferecer ao psicanalista boas metáforas para caracterizar seu trabalho.

É fácil perceber a analogia com nossa vida psíquica, feita de racionalidade e desrazão. Nessa perspectiva, as interfaces da psicanálise são suas áreas de contato com disciplinas afins, com o ambiente sociocultural que a impregna e no qual ela se realiza como prática, e também com seu próprio passado, rico e multifacetado – solo em que se depositaram sucessivas camadas de húmus, e no qual as criações conceituais e terapêuticas da atualidade mergulham suas raízes.



O tronco e os ramos Estudos de história da psicanálise

Renato Mezan

9788521214663 | 2ª ed. 624 páginas | 16 x 23 cm

Neste instigante percurso pela história da psicanálise, Renato Mezan compartilha com estudantes e especialistas sua paixão pelos estudos de Freud e seus sucessores, estabelecendo relações entre as diversas escolas de psicanálise. Em um texto erudito e fluente, faz uma detalhada análise dos textos fundamentais de Freud e de cartas trocadas por ele com Ferenczi, Abraham, Jung e Fliess, além de discutir alguns desdobramentos do tronco freudiano em Winnicott, Klein, Bion e Lacan.

Munido de vasta bibliografia e anos de estudo e ensino da psicanálise dentro e fora da universidade, o autor articula as vertentes conceitual, histórica e epistemológica, não tomando nenhuma corrente como verdade absoluta, mas identificando em Freud os fundamentos das principais escolas posteriores.



Freud, pensador da cultura

Renato Mezan

9788521218579 | 8ª ed. 760 páginas | 16 x 23 cm

Não há, certamente, um pensamento mais perturbador neste nosso século turbulento do que aquele introduzido pela teoria freudiana. Muito pouca coisa permaneceu no seu lugar, na nossa tradição cultural, depois do terremoto promovido pelo mestre de Viena. É sobre essa decisiva mudança que Renato Mezan discorre em seu denso trabalho de especulação e pesquisa, Freud, pensador da cultura. O que o autor pretende, sondando as imagens e fantasias que compõem o substrato da teoria psicanalítica, é, ao fim, encontrar os elementos de teor universal que se destacam das idiossincrasias do



Sociedade, cultura, psicanálise

inconsciente de Freud. – Nicolau Sevcenko

Renato Mezan

9788521211167 | 1ª ed. 559 páginas | 14 x 21 cm

Na obra de Freud e de seus sucessores, figura uma quantidade expressiva de trabalhos dedicados à chamada "Psicanálise aplicada". Aplicada a quê? A instituições, a fenômenos sociais, a crenças, comportamentos e atitudes, a obras artísticas - ou seja, a tudo o que possa expressar alguma dimensão do humano. Vários artigos aqui reunidos investigam temas desse tipo, a partir da convicção de que muitos processos psíquicos descobertos na clínica operam na vida coletiva. Outros abordam questões psicológicas stricto sensu, como o amor ou a inveja. Um terceiro grupo é dedicado à discussão de obras de analistas brasileiros.



O coração pensante Três níveis de terapia psicanalítica com crianças e adolescentes

Anne Alvarez

9786555060607 | 1ª ed. 392 páginas | 14 x 21 cm

O coração pensante é a continuação natural de Companhia viva, o livro altamente influente e agora clássico de Anne Alvarez sobre o trabalho com criancas vítimas de distúrbios e sofrimentos severos. Com base em sua experiência de mais de cinquenta anos como psicoterapeuta de crianças e adolescentes, Alvarez usa exemplos clínicos detalhados e explora os motivos pelos quais uma perspectiva terapêutica pode funcionar em detrimento de outra.

A autora identifica três níveis diferentes de trabalho analítico e comunicação: o nível explicativo (o "por quê-porquê"), o nível descritivo (o "o quê") e o nível de vitalização intensificado (o ganho de acesso ao próprio sentir por crianças com dissociação crônica, apatia decorrente de desespero ou autismo "não atraído").

O livro será útil a psicoterapeutas, psicanalistas, psicólogos clínicos e educacionais, psiquiatras infantis. assistentes sociais, professores de crianças com necessidades especiais e cuidadores de crianças com distúrbios.



Companhia viva

Psicoterapia psicanalítica com crianças autistas, borderline, desamparadas e que sofreram abuso

Anne Alvarez

9788521218678 | 1ª ed. 394 páginas | 14 x 21 cm

Crianças com mentes e corpos agredidos por abuso sexual, violência ou negligência; prejudicadas por sua própria e misteriosa sensibilidade exagerada a privações menores, com profundo desespero e ceticismo. Todas podem experimentar uma forma de desespero profundo e cinismo que requer tratamento a longo prazo e testa os limites da resistência do psicoterapeuta.

Em Companhia viva, Anne Alvarez reflete a respeito de seus trinta anos de experiência no tratamento de crianças e adolescentes autistas, psicóticos e borderline com o método da psicoterapia psicanalítica. Baseada em sua extensa experiência como psicoterapeuta infantil na Clínica Tavistock, a autora produziu um livro profissionalmente poderoso e iluminador, que desperta o interesse de todos os profissionais envolvidos com crianças e adolescentes e de qualquer pessoa interessada no desenvolvimento da mente.



Técnica e criatividade O trabalho analítico

Antonino Ferro

9786555064834 | 2ª ed. 224 páginas | 14 x 21 cm

Os temas mais atuais do campo da técnica psicanalítica, como aqueles da modalidade interpretativa, do fim de análise, da contribuição dos dados do paciente em cada estágio da análise, são aqui aprofundados através do uso do material clínico, o mais importante instrumento de comunicação capaz de evitar a dificuldade de entendimento.

O onírico é considerado o momento básico do trabalho psicanalítico. O onírico vai além do sonho, está presente como contínua atividade da mente e que consente se transformar em pensamento e emoção que estimula tanto o mundo interno quanto o externo.

Fatores de doença, fatores de cura Gênese do sofrimento e da cura psicanalítica

Antonino Ferro

9786555062755 | 1ª ed. 244 páginas | 14 x 21 cm

Antonino Ferro investiga a gênese do sofrimento psíquico, evidenciando o trabalho "a quatro mãos" que analista e paciente constantemente desenvolvem juntos. Por meio de contínuas exemplificações clínicas, chama a atenção para o (não) funcionamento do analista na relação com o paciente e para os remédios que a cura psicanalítica oferece à dor psíquica. Especialmente, identifica a "narração transformadora" que acontece na sala de análise como um dos mais importantes fatores de cura.



Na sala de análise Emoções, relatos, transformações

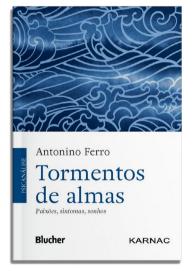
Antonino Ferro

9788521214519 | 1ª ed. 332 páginas | 14 x 21 cm

Este texto desenvolve o conceito de "campo analítico", que tem suas origens no pensamento de Bion e dos Baranger, propondo sobre ele uma interpretação original. Assim, revisita algumas das temáticas de base da psicanálise, como os critérios de analisabilidade e fim da análise, as transformações que ocorrem durante as sessões, os impasses e as reações terapêuticas negativas, a sexualidade e o setting.

São, então, expostos alguns dos temas específicos do autor: a exploração dos muitos modos pelos quais podem ser entendidos os personagens que emergem durante a sessão, os sinalizadores contínuos que o paciente fornece das turbulências emotivas do campo, entre outros.



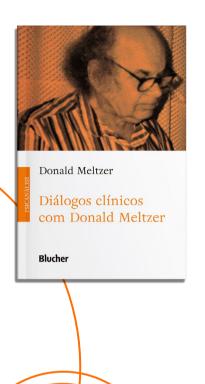


Tormentos de almas Paixões, sintomas, sonhos

Antonino Ferro

9788521211761 | 1ª ed. 332 páginas | 14 x 21 cm

Tormentos de almas retoma um tema presente há muitos anos no centro do trabalho de Antonino Ferro, que é a investigação sobre o onírico também no estado de vigília e sobre as características da narração psicanalítica. Conceitos como o de "transformações em sonho", as próprias sessões consideradas como sonho, as pessoas transformadas em personagens, os personagens considerados como modalidades de funcionamento de uma mente ou do campo constituído por duas mentes, nos conduzem em direção a novas modelizações da mente, no interior das quais são possíveis viagens no tempo, no espaço, em universos e mundos paralelos.

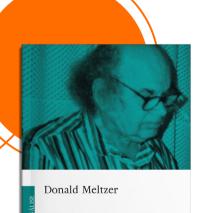


Diálogos clínicos com Donald Meltzer

Donald Meltzer

9786555066449 | 1ª ed. 384 páginas | 14 x 21 cm

O pensamento de Donald Meltzer teve marcada influência no desenvolvimento da psicanálise argentina. Em 1964, ele esteve em Buenos Aires pela primeira vez e, desde então, suas numerosas visitas transformaram seus ensinamentos em uma experiência viva. O presente livro, publicado originalmente como número do volume 21 da revista da Asociación Psicoanalítica de Buenos Aires (APdeBA), "Psicoanálisis", reuniu as supervisões que Meltzer ministrou em uma de suas visitas à Argentina sob o título "Diálogos Clínicos con Donald Meltzer".



Clínica psicanalítica

Rlucher

com crianças e adultos

Clínica psicanalítica com crianças e adultos

Donald Meltzer

9786555062489 | 1ª ed. 424 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é fruto de encontros clínicos do grupo psicanalítico de Barcelona com Donald Meltzer durante 5 anos. Aurora Angulo Carrasco, Lluis Farré Grau, Claudio Bermann, Lucy Jachevasky, Miriam Botbol Acreche, Carmen Largo Adell, Rosa Castellà Berini, Yolanda La Torre Guevara, Dolors Cid Guimerá, Montserrat Martinez del Pozo, Nouhad Dow, Dulce M. Rguez. Martinez-Sierra, Perla Ducach-Moneta, Jesus Sanchez de Veja, Carlos Tabbia e Catharine Mack Smith resolveram publicar 12 dos seminários clínicos na integra, por terem contribuído enormemente para a formação analítica deste grupo e levado a um aprofundamento do pensamento pós-kleiniano.

Vida onírica Uma revisão da teoria e da técnica psicanalítica

Donald Meltzer

9786555065381 | 1ª ed. 280 páginas | 14 x 21 cm

"O sonho é a minha paisagem", disse Meltzer. Neste livro, o autor restabelece a psicanálise como a arte de ler os sonhos e a vida onírica como o cerne dos processos mentais. Os sonhos não são apenas enigmas a serem decodificados, a manifestação de traumas passados ou a realização de um desejo futuro; são a tentativa da psique — com variados níveis de realização estética — de simbolizar os atuais conflitos emocionais a fim de uma reorientação para "o mundo real — isto é, a realidade externa e interna.

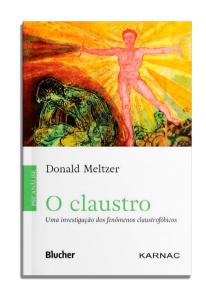


O claustro Uma investigação dos fenômenos claustrofóbicos Donald Meltzer

9788521211969 | 1^a ed. 266 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é uma tentativa de reunir minhas experiências clínicas a respeito do funcionamento da identificação projetiva visto no consultório, e a partir disso extrapolar seu insight como um fenômeno mental importante para o desenvolvimento do indivíduo e para a evolução da sociedade que cada pessoa habita e também, em alguma medida, ajuda a produzir. Não é um exame do campo de trabalho em psicanálise que se centrou no conceito de identificação projetiva. É, antes disso, uma tentativa de traçar a influência deste conceito em meu próprio trabalho clínico nos últimos cinquenta anos.

Donald Meltzer







O narcisismo e a análise do Eu

René Roussillon

9786555063707 | 1ª ed. 288 páginas | 14 x 21 cm

O livro apresenta dois conjuntos de conferências proferidas pelo autor entre 2020 e 2021 sobre os temas narcisismo e análise do Eu. O autor descreve de forma espontânea e minuciosa as suas ideias referentes ao narcisismo e a construção do Eu, desenvolvidas a partir de uma ampla experiência clínica de supervisão, de casos e da sua vida acadêmica e institucional. Uma construção teórica onde a teoria freudiana é integrada de forma criativa e ímpar a outras teorias fundamentais, como as teorias de Winnicott e Bion. Neste livro, Roussillon apresenta os acontecimentos intrapsíquicos e intersubjetivos primitivos do indivíduo humano com o objeto primordial e o seu ambiente. Esses entrelaçamentos constituem as bases para repensar o narcisismo e realizar uma análise do Eu de forma mais ampla.







Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia

René Roussillon

9788521212331 | 1ª ed. 314 páginas | 16 x 23 cm

Este livro apresenta uma reflexão sobre as bases e os conceitos fundamentais do que define a prática clínica, abordando todas as formas que ela adota para se ajustar às situações e aos objetos clínicos que confronta. O autor se propõe a extrapolar e generalizar a prática psicanalítica e a sua teoria para descobrir aspectos seus que se aplicam a todas as práticas clínicas.

Este manual visa, assim, precisar as formas concretas que assumem as práticas clínicas dentro de seus diferentes campos de aplicação. Ele se destina a todos os clínicos, psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, preocupados em firmar suas práticas clínicas sobre determinado número de princípios provenientes da contribuição fundamental da clínica e da prática psicanalítica.



Roussillon na América Latina

Eliana Rache e Bernardo Tanis (Org.)

9788521212317 | 1ª ed. 228 páginas | 14 x 21 cm

Estive diversas vezes em um ou outro dos grandes países da América do Sul e, nessas ocasiões, pude fazer trocas numerosas e frutíferas com os psicanalistas e clínicos sul-americanos. Devo dizer que sempre aprendi muito no contato com eles, e que a acolhida sempre muito favorável, até mesmo entusiasta, às minhas reflexões clínicas e teóricas me encorajou a prossegui-las e desenvolvê-las. Por isso mesmo, agradeço infinitamente aos psicanalistas que me deram a honra do convite a vir trocar com eles, e, mais ainda, àqueles que contribuíram na elaboração deste livro. - René Roussillon



O que é psicanálise Para iniciantes ou não...

Fabio Herrmann

9788521209317 | 14ª ed. 116 páginas | 14 x 21 cm Blucher

Para iniciantes ou não...

Este pequeno e precioso guia da Psicanálise introduz o leitor no mundo da interpretação das emoções, da sexualidade, dos sonhos, dos sintomas, enfim, do sentido da vida humana, pela mão da Teoria dos Campos, criada por Fabio Herrmann. Pode ser o primeiro passo no conhecimento psicanalí-tico ou um recomeço para o analista experiente. Recomenda-se para iniciantes ou não...

"O livro apresenta a Psicanálise a quem se inicia em seu estudo e, além disso, apresenta aos já não iniciantes, um pensamento psicanalítico original e nacional, brasileiro. Penso que isso não é um fator complicador para os iniciantes, e talvez vantajoso aos já iniciados por terem certo domínio da Psicanálise, tanto a da criada por Freud como aquela desenvolvida pelos psicanalistas de gerações posteriores." - Leda Hermann



Sobre os fundamentos da psicanálise Quatro cursos e um preâmbulo

Fabio Herrmann

9788521211044 | 1ª ed. 504 páginas | 14 x 21 cm

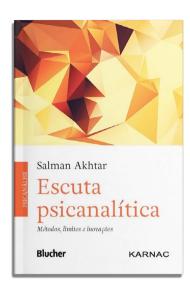
Neste livro você irá descobrir a criatividade e o rigor exigidos por Lacan em seu retorno a Freud, a ousadia de Bion em sua leitura filosófica e amplitude de temas e a brincadeira responsável de Winnicott. Mas, principalmente, encontrará o prazer da escrita e da poesia, tão caras a Freud, fundamental para o pensamento de Heiddegger. Mesmo que reconheçamos a influência de grandes pensadores em sua obra, é justo afirmar que Herrmann é um autor original, que dedicou sua vida a reescrever a psicanálise à luz de seu método. - Luciana Saddi

Fundamentos da técnica psicanalítica Uma abordagem lacaniana para praticantes Bruce Fink

9788521212133 | 1ª ed. 504 páginas | 14 x 21 cm

Partindo da ideia de que as abordagens contemporâneas ao tratamento psicanalítico parecem ter perdido de vista muitos insights fundamentais concluídos por Freud, por Lacan e por outros analistas pioneiros, Fundamentos da técnica psicanalítica apresenta um material técnico com a finalidade de manter esses princípios básicos firmemente à vista. A obra foca naquilo que parece ser a técnica elementar para o autor, sem longas explicações teóricas a respeito dos princípios básicos.





Escuta psicanalítica Métodos, limites e inovações Salman Akhtar

9788521211068 | 1ª ed. 286 páginas | 14 x 21 cm

Partindo da descrição inicial de Freud sobre como um analista deve escutar, Escuta psicanalítica transita por diversos territórios históricos, teóricos e clínicos. Trata dos diferentes métodos de escuta, do potencial informativo da contratransferência e dos limites externos da nossa escuta analítica costumeira. Este livro, repleto de vinhetas práticas, contém inúmeras pérolas da sabedoria clínica. Está destinado a se tornar mais um clássico daquilo que denomino 'tradição Akhtar'!" – Ira Brenner

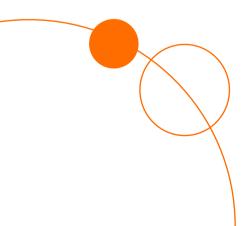
O que pode a psicanálise

Monah Winograd e Maria Virgínia Filomena Cremasco (Org.)

> 9788521214557 | 1ª ed. 324 páginas | 14 x 21 cm

O livro é fruto de encontros do Grupo de Trabalho (GT) Psicanálise e Clínica Ampliada, ligado à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP). Inaugurando o novo nome do GT, os autores dos capítulos agui reunidos discutem, cada um a seu modo, a potência da psicanálise nos mais diversos campos, mostrando o quanto a psicanálise se configura como uma clínica ampliada em um sentido mais lato que o que classicamente define esse conceito. Com isso, revelam o que ela pode como teoria e como prática.







A diferença entre meritocracia técnica e política Nos grupos científicos a artísticos, observados sob o vértice psicanalítico

Paulo Cesar Sandler

9788521222965 | 1ª ed. 378 páginas | 14 x 21 cm

Este novo livro de Paulo Cesar Sandler traz aos leitores mais uma demonstração de sua peculiar elaboração, integração e extensão do pensamento de Freud, Klein, Bion, Winnicott e Green, além das contribuições de outros autores. Refere-se especificamente às considerações de Bion sobre o funcionamento dos grupos e das evoluções e involuções dos produtos do aparato de pensar, nas relações dos membros do movimento psicanalítico com a instituição (establishment) que os congrega, sob forma de associações ou sociedades. O leitor não encontrará conceitos criados de modo apodítico e assertivo. Suas formulações nunca surgem do nada, mas de uma pesquisa científica o mais extensa e fundamentada possível, no tecido do pensamento de autores reconhecidos pelas suas contribuições práticas para os psicanalistas.



Símbolos em psicanálise Continentes de experiênciais emocionais

Marisa Pelella Mélega

9786555065459 | 1ª ed. 182 páginas | 14 x 21 cm

O objetivo deste livro é mostrar a intimidade da formação de símbolos como continentes de significado emocional durante o processo analítico, sendo estes entendidos atualmente como símbolos autônomos, construídos pelo indivíduo, diferentemente dos símbolos vindos da cultura ou dos signos. Para tanto, servimonos de cenas colhidas no bebê num setting de observação e de sessões de análise de crianças e de adultos.



A simbolização na psicanálise Os processos de subjetivação e a dimensão estética da psicanálise

Ruggero Levy

9786555064421 | 1ª ed. 330 páginas | 14 x 21 cm

Levy conduz os leitores a uma viagem extraordinária ao coração da teoria psicanalítica contemporânea ao examinar o papel central que os processos simbólicos – suas vicissitudes, possibilidades e fracassos – desempenham no funcionamento psíquico, no desenvolvimento emocional, na formação do self e na ação terapêutica do processo analítico. Leitores de diversos níveis sairão com um senso aprofundado da aplicabilidade, poder e evolução contínua da teoria e prática psicanalítica no século XXI. – Howard B. Levine

Os (des)caminhos de Édipo A resposta é o infortúnio da pergunta

Claudio Castelo Filho

9786555066135 | 1ª ed. 130 páginas | 14 x 21 cm

No livro, o autor aproxima conceitos preciosos da psicanálise, como os (des)caminhos do Édipo, o estranho, o duplo, as memórias saturadas e as memórias futuras, e articula-os em sua prática clínica, apresen-tando com habilidade clínica a sua ideia de complexidade da mente, no campo analítico. Ao relatar suas viagens, seu trabalho clínico, o psicanalista mostra sua cultura, sua narrativa poética, sua capacidade de captar a beleza em suas passagens e de encantar-nos com suas vívidas experiências emocionais.



A língua e o psíquico

Jean-Claude Rolland

9786555060720 | 1ª ed. 230 páginas | 14 x 21 cm

Nos vinte ensaios reunidos neste livro, Jean-Claude Rolland realiza uma investigação metapsicológica aguda e criativa a respeito do funcionamento do inconsciente, destacando a função radical da palavra e da língua no processo analítico. O autor debruçase com inspiração e paixão sobre essas questões, apoiando-se na metapsicologia freudiana, e numa escuta analítica fina e sensível, apresenta-nos hipóteses consistentes, e com grande valor heurístico, acerca das propriedades da língua e das operações que ela executa no seio do tratamento psicanalítico.





Suad Haddad de Andrade Obra selecionada

Maria Aparecida G. Galiote B. Pelissari (Org.)

9788521220961 | 1ª ed. 596 páginas | 14 x 21 cm

O livro a apresenta uma coletânea de artigos da psicanalista Suad Haddad de Andrade que revelam a vitalidade, a clareza, a elaboração e a expansão de seu pensamento psicanalítico em relação à vida psíquica e seus desdobramentos nas relações humanas. A profundidade das ideias apresentadas em todos os capítulos é indispensável ao estudo da psicanálise. - Maria Aparecida Sidericoudes Polacchini



Rêverie hostil, premonições na experiência analítica e textos selecionados

Martha Maria de Moraes Ribeiro

9786555063530 | 1ª ed. 360 páginas | 14 x 21 cm

Extraído das "ricas fontes do húmus psicanalítico", como propôs a autora, temos em mãos um livro eminentemente de clínica e investigação de fenômenos psicanalíticos. De forma pioneira, por meio da compreensão de suas premonições, a autora se debruça sobre a distinção entre rêverie benigna e hostil, ampliando de forma inédita a nocão de rêverie hostil, ao tratar de analisandos imersos em redes de amargura e ressentimentos. - Ana Márcia V. Paula Rodrigues

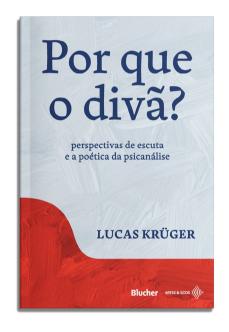
Por que odiva?

Por que o divã? Perspectivas de escuta e a poética da psicanálise

Lucas Krüger

9786555067354 | 1ª ed. 352 páginas | 14 x 21 cm

Em trabalho de grande fólego e a partir de uma pesquisa inédita que coloca o divã no centro do debate, Lucas Krüger percorre a história da psicanálise, apresentando e discutindo contribuições de inúmeros psicanalistas a respeito do tematítulo para, na sequência, expor seu singular pensamento. Tomando como ponto de partida o prisma etimológico e poético de diwan, Krüger trabalha uma rede de conceitos que culminam no conceito de estado de nuvem como um auxiliar à clínica psicanalítica.



LUCAS KRÜGER



Relações e objeto na psicanálise Ontem e hoje

Decio Gurfinkel e Leopoldo Fulgencio (Org.)

9786555061376 L 1ª ed. 360 páginas | 14 x 21 cm

As "relações de objeto" se referem ao modo como se dão as relações do sujeito com os outros humanos. Desde Freud, essa noção tem servido como um instrumento teórico para pensar e para fundamentar o trabalho clínico, mas ela acabou também por designar uma corrente de pensamento específica na história da psicanálise. Neste livro, reunimos diversos psicanalistas para discutir o tema, tanto em seus aspectos histórico-conceituais, quanto visando uma análise crítica que reavalie o seu sentido e seu valor no presente e no futuro da psicanálise.

Objeto, modo de usar Construção de objeto na psicanálise de pacientes borderline

Patrícia Cabianca Gazire

9788521212584 | 1ª ed. 230 páginas | 14 x 21 cm

Qual é a relevância da psicanálise para os pacientes borderline?

Este livro discute questões relativas ao psicanalítico confrontado situações clínicas em que o eu se apresenta profundamente afetado, o que dificulta ao sujeito o encontro com os outros - os objetos. Em sua íntima relação com a literatura, a autora explora as relações do sujeito com a cultura a partir das possibilidades de que ele dispõe para escrever sobre sua cidade, inscrevendo-se nela e habitando seus lugares abandonados.

A bruxa metapsicologia e seus destinos

Leopoldo Fulgencio (Org.), Richard Simanke, Antonio Imbasciati e Martine Girard

9788521213260 L 1ª ed 358 páginas | 14 x 21 cm

Dedicado a analisar a natureza, a função e as diversas expressões da metapsicologia psicanalítica, este é um livro importante e iluminador, escrito por aqueles que estão equipados intelectualmente para lidar com autoridade com a crucial e importante questão que se refere aos modos como são elaboradas as teorias psicanalíticas. - Elias Mallet da Rocha Barros





A matriz da mente Relações objetais e o diálogo psicanalítico

Thomas H. Ogden

9788521211082 | 1ª ed. 278 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro, Thomas Ogden busca capturar a natureza da coexistência dos aspectos primitivos e maduros da experiência. O autor reúne uma visão global da teoria de relações objetais sob uma perspectiva kleiniana, abordando a fantasia, as posições esquizoparanoides e depressivas, os objetos internos e a obra de Winnicott sobre o espaço potencial. – James S. Grotstein, M. D.

Reflexões teórico clínicas em psicanálise

Antonio Sapienza

Este livro contém uma coletânea de artigos escritos pelo renomado psicanalista Dr. Antonio Sapienza. O leitor encontrará um autor com refinada capacidade intuitiva e elaborativa e um psicanalista apaixonado pela apreensão e transmissão da Psicanálise. Oferece-nos uma escrita fértil e fertilizadora, estimulando busca constante de um saber insaturado.





Muito além da formação Diálogos sobre a transmissão e a democratização da psicanálise

Alexandre Patricio de Almeida

9786555066357 | 1ª ed. 304 páginas | 14 x 21 cm

Esta obra sensível e primorosa surgiu das inquietações suscitadas pelo debate envolvendo a formação psicanalítica com o surgimento de uma graduação em psicanálise online. Alexandre fugiu do básico e convidou psicanalistas de vários cantos do nosso país e de distintas linhagens teóricas para, de maneira democrática, desvelando a importância de um convívio de respeito às diferenças, escreverem cada um dos capítulos deste livro. Todos os textos reafirmam a solidez e a atualidade da psicanálise, reforçando a importância do tripé preconizado por Freud — a análise pessoal, o estudo permanente da teoria e a supervisão —, para a ética e a qualidade da formação de um psicanalista. É uma leitura nos leva a refletir, de forma crítica e bem fundamentada, sobre o "ser psicanalista". — Samantha Dubugras Sá







Armando B. Ferrari Textos teóricos e seminários clínicos

Paolo Carignani e Fausta Romano (Org.)

9788521223405 | 1ª ed. 400 páginas | 14 x 21 cm

Este livro reúne alguns artigos dos anos 1970 e 1980 do psicanalista italiano Armando B. Ferrari, que viveu por mais de 30 anos no Brasil e foi membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Partindo das teorias de Freud, Klein e Bion, esses artigos esboçam as suas principais hipóteses sobre o papel do corpo no nascimento e no funcionamento da mente, explanadas em seus dois livros principais: O Eclipse do corpo e A aurora do pensamento. A segunda parte do livro é dedicada à transcrição de seminários de supervisão clínica que aconteceram na Itália, dos anos 1980 até a morte de Ferrari.

Desenvolvimento emocional e prática psicoterápica Na perspectiva psicanalítica de D. W. Winnicott

Leopoldo Fulgencio e Lygia Vampré Humberg

9788521220268 | 1ª ed. 246 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro, temos um conjunto de textos dedicados à análise do desenvolvimento emocional da prática psicoterápica psicanalítica. Ocupamo-nos da compreensão da psicanálise como uma ética do cuidado, colocando em evidência tanto a dinâmica de produção de alguns sintomas quanto a maneira como o analista deve agir. Abordamos temas como a compulsão à repetição, a resiliência, o trauma psíquico, as adicções, os relacionamentos adictivos, os tipos de pessoas que chegam para tratamento psicanalítico, a fobia, as mães com bebês em UTI neonatal, a construção da identidade e a automutilação.



Debates clínicos - vol. 1

Sérgio Telles, Beatriz Teixeira Mendes Coroa e Paula Peron (Org.)

9788521218784 | 1ª ed. 230 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é uma coletânea de seis casos clínicos publicados anteriormente na revista *Percurso*, do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, em São Paulo. Os organizadores convidaram psicanalistas de diferentes instituições e linhas teóricas, visando estimular o diálogo entre elas. Para propiciar uma liberdade maior e uma diminuição de entraves transferenciais, cada participante (apresentador e comentadores) só conhece a identidade dos demais participantes no final do processo.

Debates clínicos - vol. 2

Sérgio Telles, Beatriz Teixeira Mendes Coroa e Paula Peron (Org.)

> 9786555063011 | 1ª ed. 168 páginas | 14 x 21 cm

Os autores e comentadores se debruçam sobre o processo terapêutico de três homens, duas mulheres e uma menina: dos problemas colocados por uma segunda análise à variedade das organizações subjetivas, da transferência à formulação da interpretação e ao trabalho com a contratransfência, eles nos oferecem um acesso precioso ao método psicanalítico, talvez o instrumento mais potente de que dispomos para compreender as sutilezas do funcionamento psíquico. – Renato Mezan





Debates clínicos - vol. 3

Sérgio Telles, Beatriz Teixeira Mendes Coroa e Paula Peron (Org.)

9788521220879 | 1ª ed. 185 páginas | 14 x 21 cm

Nos últimos anos temos assistido a regramentos sobre a publicação de casos que, embora necessários para a preservação da ética, muitas vezes acabam por restringir e até mesmo impedir que participem, como condição sine qua non, para a evolução de nossa disciplina. Neste terceiro volume de *Debates Clínicos*, entretanto, é retomada com coragem e criatividade, além de muito zelo em relação à ética, a tradição sem a qual a psicanálise morreria por asfixia. Tratase, portanto, de uma publicação de valor inestimável. – Flávio Ferraz





Coletânea psicanalítica

Sérgio Telles

9788521223597 | 1ª ed. 192 páginas | 14 x 21 cm

Imaginemos uma reunião que congregue os melhores e mais criativos escritores, gente como Bernhard, Egan, Valéria Rezende, Sebald, Derrida, Freud, Pessoa, Baldwin, Proust, Drummond. Leïla Slimani e vários outros. Nessa reunião se falaria da obra desses autores e de temas atuais, como sexualidade, internet e Google, as realidades virtuais, o maratonar séries em streaming, os desfiles de moda, a paternidade segundo o jogador Cristiano Ronaldo. Pois essa reunião constitui este livro e tem Sérgio Telles - psicanalista e escritor como mestre de cerimônia, circulando por esses temas em textos apurados e densos, que estimulam a visão crítica dos leitores.

Ensaios psicanalíticos

Sérgio Telles

9788521221807 | 1ª ed. 280 páginas | 14 x 21 cm

Nesses 21 textos (resenhas, artigos, ensaios), Sérgio Telles transita por um amplo leque de assuntos. Sempre por meio das lentes psicanalíticas, aborda autores como Peter Handke, Proust, Henry James, Derrida, e temas como negacionismo, a constituição atual das famílias, os chamados "casos difíceis", a relação entre melancolia e política, o patriarcado, a mentira, o matricídio, a ética da psicanálise, a tortura, a internet, o consumo, a pedofilia. Sem abrir mão do rigor teórico em seu diálogo com o leitor, a escrita fluida e acessível de Sérgio Telles torna prazerosa a leitura desse Ensaios psicanalíticos.





Fragmentos clínicos de psicanálise

Sérgio Telles

9786555067521 | 4ª ed. 222 páginas | 14 x 21 cm

Sérgio Telles, um analista que já recebeu vários prêmios por sua produção ficcional, neste *Fragmentos clínicos de psicanálise*, apresenta vinte sessões comentadas, às quais se acrescentam dois substanciosos capítulos argumentativos, sobre os referenciais teóricos da escuta e sobre a delicada questão de como proteger a privacidade dos pacientes a quem nos referimos em um escrito clínico. O amplo conhecimento da obra de Freud, Melanie Klein, Lacan, Winnicott e outros autores se soma aqui a uma refinada sensibilidade e um vasto repertório de cultura geral. – Renato Mezan

Visita às casas de Freud e outras viagens

Sérgio Telles

9786555067415 | 2ª ed. 230 páginas | 14 x 21 cm

Dono de invejável cultura, acuidade de raciocínio e sensibilidade crítica, Telles revela uma capacidade inquietante de viajar, como um nômade, pela escritura da psicanálise e pela produção artística. Um errante: entra e sai do estranho país freudiano, trazendo sempre uma perspectiva de fora de criadores consagrados, como Van Gogh, Tchekhov, Maupassant, Machado de Assis, Spencer Tunick, Munch, Santa Teresa d'Ávila, Guimarães Rosa e Paul e Jane Bowles. Mas não para por aí: a consciência de que todo analista é também um crítico da cultura que testemunha faz com que Telles agregue à série de ensaios que compõem o livro alguns textos sobre o mal-estar na civilização.

- Betty Fuks



Caro candidato

Analistas do mundo todo propõem reflexões pessoais sobre a formação, o ensino e a profissão de psicanalista

Fred Busch

9786555067637 | 1ª ed. 320 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro pioneiro, psicanalistas seniores do mundo todo propõem reflexões pessoais sobre sua formação, como foi tornar-se psicanalista e o que eles mais gostariam de transmitir ao candidato de hoje.

Esta coletânea, com 42 cartas pessoais aos candidatos, ajuda os analistas em formação e os recém-ingressados na profissão a refletirem sobre o que significa ser candidato a psicanalista e ingressar na profissão. As cartas abordam as ansiedades, as ambiguidades, as complicações e os prazeres enfrentados nessas tarefas. A partir dessas reflexões, o livro serve como guia para essa experiência extremamente pessoal, complexa e significativa, ajudando os leitores a considerar os inúmeros significados diferentes de ser candidato de um instituto de psicanálise.



Blucher



Rêveries do analista Investigações do conceito enigmático de Bion Fred Busch

9786555066593 | 1ª ed. 208 páginas | 14 x 21 cm

Embora o uso das rêveries do analista tenha aumentado ultimamente no trabalho com pacientes, houve pouca investigação crítica a respeito de seu valor e dos problemas a que pode levar. O livro defronta-se com a veneração cada vez maior ao uso das rêveries do analista, ao mesmo tempo que revela diferenças importantes entre pós-bionianos acerca do modo de usar e de definir a rêverie na clínica. O autor pondera que é principalmente por meio das associações pessoais do analista que se revela o potencial da rêverie, o que o ajuda ainda mais a distingui-la de muitas outras possibilidades, inclusive da sua contratransferência.



A escrita científica no divã Entre as possibilidades e as dificuldades para com o escrever

Ana Cláudia dos Santos Meira

9786555064537 | 3ª ed. 274 páginas | 14 x 21 cm

A escrita científica é um processo que, como o psicanalítico, nos faz primeiro circular por entre as fendas de nossas vivências e tirar do que nos movimenta a energia necessária que será matéria-prima do trabalho a ser realizado. Os mecanismos psíquicos e as configurações internas que se põem em cena são tão diferentes como intensos, porque a escrita psicanalítica não se limita a descrever, transcrever, copiar ou relatar. Ela é em si, uma vivência e, como tal, não poderia deixar de pôr em movimento intensos mecanismos para fazer frente a tudo o que será remexido em nossa estável estruturação psíquica.

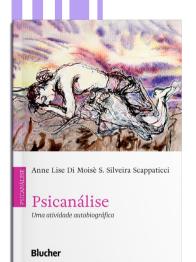


Teoria, técnica e psicopatologia psicanalíticas

Hericka Zogbi Jorge (Org.)

9786555065756 | 1ª ed. 350 páginas | 14 x 21 cm

Inspirado pelos grandes nomes da psicanálise, o livro traz uma linguagem acessível e profunda de conceitos complexos. Responde indagações sobre as psicopatologias da atualidade e o manejo clínico de pacientes graves, mostrando como a psicanálise é hoje mais atual do que se poderia pensar. A obra apresenta a psicanálise como uma ferramenta de reflexão e intervenção na realidade, revelando uma visão integrada dos fenômenos humanos que temos visto e vivido, como a violência, a guerra, o narcisismo e o vazio existencial, entremeando questões emergentes da contemporaneidade com a tradição da psicanálise.



Psicanálise Uma atividade autobiográfica

Anne Lise Di Moisè S. Silveira Scappaticci

9786555063394 | 1ª ed. 180 páginas | 14 x 21 cm

Anne Lise nos envolve em conversa tocante com vozes próprias entre heranças inspiradoras. Evoca-se o clima de encontro na clínica e conjecturas implicadas, prazer estético e intimidade em plena experiência de produzir linguagem. A natureza autobiográfica presente na psicanálise entrelaça vida e obra, de Bion e da própria autora, em preciosas passagens desde crianças, trazendo o vigor do aprendizado infantil. O que caracteriza o objeto psicanalítico? Qual é a linguagem da experiência emocional? Tais questões abrem terreno fértil para o pensar em associação com nossas próprias experiências emocionais: banquete poético a compartilhar! - Mariângela Mendes de Almeida



Como um analista pensa Ensaios sobre acesso, autorização e pertencimento em psicanálise Wilson Franco

9786555066333 | 1ª ed. 240 páginas | 14 x 21 cm

"Construir uma psicanálise pertinente a seu tempo e meio" — este é o desafio de Wilson Franco. A relevância deste propósito, em si, já seria suficiente para que o livro fosse recomendável. Contudo, a originalidade e o rigor do autor e a resoluta aposta nas possibilidades de expansão da psicanálise tornam este livro tão importante no contexto psicanalítico brasileiro. O autor faz do pensamento do analista objeto de reflexão: o que permite compreender como este pensar se constrói e opera?

Caminhando sem recuar por este espinhoso terreno, o autor se situa em oposição à velha presunção de neutralidade do analista, em crítica à pretensa condição de extraterritorialidade da psicanálise e às suas consequências teóricas e em defesa de uma psicanálise rigorosa e pertinente. — Maíra Godói



Blucher

O ano em que me tornei psicanalista

Tiago Mussi

9786555067484 L 1ª ed. 134 páginas | 14 x 21 cm

Antes de mais nada, é para nós mesmos que escrevemos, testemunhando as lutas que travamos para resolver as dificuldades do encontro analítico. Tornamo-nos psicanalistas, entre outras coisas, por causa da relação entre psicanálise e verdade.

De um modo geral, Tiago Mussi nos mostra que a interpretação psicanalítica é necessariamente terapêutica. A verdade é o alimento da alma. O relato das relações trânsfero-contratransferenciais fazem objeto de uma descrição clara e detalhada, mostrando que sempre que possível deve-se fazer um esforço nesse sentido. – Admar Horn



A paixão de formar Sobre o mundo psíquico do professor apaixonado

Maria Cecília Pereira da Silva

9786555064506 | 3ª ed. 232 páginas | 14 x 21 cm

Psicanalista e educadora, neste livro excitante, cuja leitura, uma vez nela iniciados, dificilmente paramos, Maria Cecília Pereira da Silva discute a "paixão de formar", sem a qual a prática educativa, banalizando-se num ritual de pura transferência mecanicista de conteúdos, termina por se transformar num exercício burocratizador. Num exercício, portanto, que, negando o anseio formador da prática educativa, o nega também.

A obrigação de lê-lo antes de qualquer leitor para poder sobre ele dizer algo virou experiência prazerosa, razão porque deixo aqui a sua autora o meu muito obrigado e a você, que agora o folheia, o convite para que o leia. Vale a pena fazê-lo. – Paulo Freire





SOS Brasil Atendimento psicanalítico emergencial Alicia Beatriz Dorado de Lisondo (Org.)

9786555065701 | 1ª ed 366 páginas | 14 x 21 cm

Este livro reflete o trabalho de um grupo de analistas dedicado a atender psicologicamente as populações vulneráveis e nos mostra como a psicanálise pode ser fundamental em situações de crise e emergências em contextos comunitários variados. Os membros das famílias são amparados em sua subjetividade e em seus vínculos. Cada um deles será pensado e contido pela equipe do SOS Brasil, que nos fornece um valioso modelo de intervenção psicanalítica emergencial. Espero que este trabalho fertilize a paisagem emocional da nossa sociedade. - Mônica Cardena

História de uma análise O objeto bom

Maria Patrícia Mendes Ribeiro

9786555067880 | 1ª ed. 152 páginas | 14 x 21 cm

Para Melanie Klein, uma relação profundamente enraizada com pais bons - objeto interno bom - é um fator determinante para a saúde mental. Entretanto, se por razões múltiplas esse objeto bom não estabelecer uma morada segura no eu, sintomas psicóticos predominarão, implicando a qualidade dos laços afetivos. Este livro pergunta se a análise de um paciente pôde produzir nele mudanças psíquicas. E quais elementos do campo analítico poderiam evidenciar a presença de um objeto bom e suas possíveis ressonâncias na organização psíquica desse analisando.

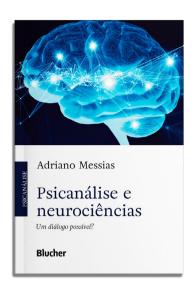


Psicanálise e neurociências Um diálogo possível?

Adriano Messias

9786555064629 | 1ª ed. 70 páginas | 14 x 21 cm

Este livro se volta aos interessados em diálogos transdisciplinares, sobretudo estudantes de psicanálise, psicologia, comunicação, neurociências e áreas correlatas. O objetivo do autor foi discutir em que medida dois campos opostos podem ou não coincidir em suas abordagens para tentar se auxiliar mutuamente. E aqui também se insere, como um estudo de caso, a própria "neuropsicanálise", proposta híbrida surgida há algumas décadas. Este é um ensaio provocador, que ressalta a necessidade de se percorrer os labirintos dos significantes quando se pretende fazer qualquer investida que pede uma pluralidade de olhares.





Psicanálise, psicoterapia Quais as diferencas?

Pierre Marie

9786555065350 | 1ª ed. 240 páginas | 14 x 21 cm

Todas as civilizações, em todas as épocas de sua história, criaram psicoterapias para tentar aliviar os homens de seus sofrimentos psíquicos. Mas, com Freud, surge uma técnica radicalmente diferente: a psicanálise. Hoje temos acesso a múltiplas psicoterapias e ao tratamento analítico. No entanto, sabemos exatamente quais são as diferenças entre essas práticas? O que implica a decisão de se envolver em um caminho em vez de outro? Este livro apresenta um panorama das diversas psicoterapias atuais, situando-as no contexto de seu aparecimento e especificando seus pressupostos, técnicas e objetivos.



Transtornos borderline e estados psicóticos Narrativas psicanalíticas

Marisa Pelella Mélega e Aparecida Malandrin Andriatte (Org.)

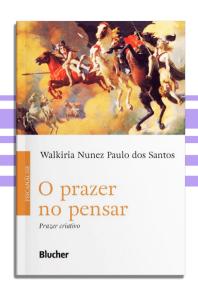
> 9786555067347 | 1ª ed. 222 páginas | 14 x 21 cm

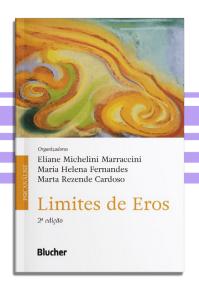
O livro é resultado da proposta de um grupo participante de seminários eletivos, na Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, com o propósito de aprofundar a compreensão clínica de distúrbios borderline e estados psicóticos. Meu contato com Antonello Correale, com grande experiência em transtornos borderline, resultou na primeira edição deste livro em língua italiana. Cito o que ele escreveu na época: "O livro tem dois méritos fundamentais: o primeiro é a apresentação da clínica psicanalítica que demonstra o modo de trabalhar do analista, e a vivacidade da interação durante as sessões. O outro mérito é o de aproximar várias teorias sem que resulte num ecletismo indiferenciado e sim iluminando as diferenças". É tempo de nós, autores do livro, propomo-nos a divulgá-lo em português.

– Marisa Pelella Mélega



Blucher





O prazer no pensar Prazer criativo

Walkiria Nunez Paulo dos Santos

9788521218814 | 1ª ed. 368 páginas | 14 x 21 cm

Este livro aborda a capacidade interna de doação e acolhimento/contenção intrapsíquica, onde transformações podem ocorrer por meio de processos vinculados ao conhe-Ser. Nesses processos, a generosidade e a autenticidade têm a chance de nascer levando o indivíduo a realizações. É somente esse processo do contato íntimo consigo que possibilitará uma saída criativa para lidar com a realidade. Quando ocorrem transformações, o prazer se realiza, aproximando o indivíduo do "O" possível.

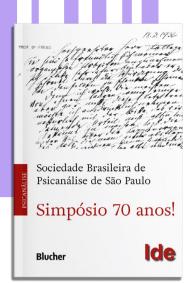
Limites de Eros

Maria Helena Fernandes, Marta Rezende Cardoso e Eliane Michelini Marraccini (Org.)

9786555061239 | 2ª ed. 254 páginas | 14 x 21 cm

Esta coletânea está voltada para distintas situações clínicas nas quais se coloca a questão dos limites do trabalho psíquico, trabalho de Eros. Os artigos que a compõem contemplam, de forma integrada, elementos teóricos e clínicos relativos a vivências subjetivas que envolvem dificuldade quanto à capacidade de ligação e de representação.

Essa problemática é elaborada não somente pelo viés da dinâmica pulsional, mas também da dinâmica das relações objetais e, particularmente, a partir do plano da relação transferencial. Ou seja, são explorados diferentes fenômenos que nos interrogam sobre os limites de Eros inclusive ante os desafios que colocam à clínica psicanalítica, tendo em vista a singularidade de seu manejo. A questão dos limites do trabalho psíquico nas configurações subjetivas que parecem marcar a atualidade é também objeto de análise em vários textos desta coletânea.



Simpósio 70 anos!

Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo

9786555064599 L 1ª ed. 242 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é uma publicação do evento comemorativo dos 70 anos da existência da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, promovido pela atual diretoria da SBPSP. Podemos pensar a respeito desse evento como uma publicação muito especial, única de seus autores e dos pioneiros de nossa Sociedade disponibilizando generosamente seu testemunho autobiográfico quanto à importância que a psicanálise adquiriu em suas vidas, em nossas vidas, um patrimônio da humanidade.



Psicanálise afora Percurso e clínica de psicanalistas brasileiros no estrangeiro

Eliana dos Reis Betancourt e Mariana Rodrigues Anconi (Org.)

9786555062762 | 1ª ed. 304 páginas | 14 x 21 cm

O leitor tem em mãos um material que percorre aspectos atuais da prática da psicanálise em pelo menos sete países diferentes. Parte-se da hipótese de que a clínica do psicanalista estrangeiro é marcada pelas vicissitudes em relação à cultura, à língua e às políticas entre territórios. Este projeto documenta as ideias deste grupo que contemporaneamente exerce a "psicanálise (a)fora" e deixa marcas para as novas gerações de psicanalistas migrantes.



A querela dos diagnósticos

Colette Soler

9788521213802 | 1ª ed. 344 páginas | 14 x 21 cm

Lacan, desde os primórdios de seu ensino, focou o debate em torno da psicose e no aspecto estrutural do diagnóstico procedente da relação com a linguagem; contudo, os últimos anos de seu ensino mudam o paradigma. Colette Soler expõe, com perspicácia e de maneira esclarecedora, o seu conhecimento ímpar do texto lacaniano, abordando Joyce, o sinthoma e a clínica borromeana, entre outros temas. – Dominique Touchon Fingermann.

Teorias psicanalíticas do desenvolvimento - vol. 1

Estudo histórico-crítico-comparativo: origens e consolidação

9786555063905 | 1ª ed. 324 páginas | 14 x 21 cm

Leopoldo Fulgencio

Este livro tem como objetivo apresentar e analisar de forma crítico comparativa as diversas teorias psicanalíticas do desenvolvimento emocional. Trata-se de apresentar cada uma dessas teorias em termos da sua estrutura e de seus objetivos, segundo uma matriz de análise na qual são colocados em foco os fenômenos, os modelos ontológicos, os métodos para construção da teoria e a sua aplicabilidade na resolução de problemas.

No Volume 1, dedico-me a analisar as origens e a consolidação das primeiras propostas de teorias psicanalíticas do desenvolvimento, ocupando-me das perspectivas elaboradas por Sigmund Freud, Anna Freud, René Spitz, Erik Erikson e Margareth Mahler.





Estados não representados e a construção de significado Contribuições clínicas e teóricas

Howard B. Levine, Gail S. Reed e Dominique Scarfone (Org.)

9788521211341 | 1ª ed. 388 páginas | 14 x 21 cm

Estes textos transmitem e investigam o espírito do trabalho do psicanalista que, como o artista, deve manter os fragmentos da experiência vivos e reunidos a fim de criar um novo significado. Portanto, a leitura deste livro é uma experiência estética que oferece impressões novas e prazerosas, que poderão conduzir a uma integração inovadora e pessoal, expandindo os horizontes da teoria analítica. Oferece-nos uma percepção mais aguçada e ampla da psicanálise e de suas possibilidades transformadoras. – Antonino Ferro

(Im)permeáveis fronteiras V Bienal de Psicanálise e Cultura da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão

Lia Fátima Christovão Falsarella, Cybelli Morello Labate, Guiomar Papa de Morais, Josimara Magro Fernandez de Souza, Julio Cesar Tadeu Chavasco Labate, Maria Aparecida G. Galiote B. Pelissari e Maria Bernadete Figueiró de Oliveira (Org.)

> 9788521224433 | 1ª ed. 301 páginas | 14 x 21 cm

É na experiência que alguns conceitos podem se realizar. O conceito de limite difere do conceito de fronteira: limite é a linha divisória que demarca espaços e territórios, que controla e regula atividades e interações. Fronteira é entendida como área ou lugar de contato e de integração, de trocas, um espaço de construção social. Nesse processo, experimentamos esse espaço da fronteira: entre os mundos pré e póspandemia, entre um evento presencial e um evento online, fronteira entre estarmos juntos virtualmente e, ao mesmo tempo, separados. O livro que o leitor tem em mãos procura ser um registro dessa intensa experiência. – Josimara Magro F. de Souza e Guiomar Papa de Morais.



A psicanálise do vir a ser

Claudio Castelo Filho

9788521219255 | 1° ed. 306 páginas | 14 x 21 cm

Uma leitura agradável, instigante, articulada e que capturou completamente meu interesse. O autor trata de assuntos aparentemente conhecidos, mas descritos de um modo que destaca aspectos não tão discutidos, e os complementa brilhantemente com vinhetas clínicas que ajudam o leitor a realizar as suas propostas.

A cada trabalho escrito, a cada livro publicado, acompanhamos a evolução de Claudio Castelo em várias direções, tanto no amadurecimento dos conteúdos como na habilidade para expressar seus pensamentos.

- Isaías Kirschbaum





O êxtase das coisas O destino imaterial do mundo real

Walter Trinca

9786555066722 L 1ª ed 264 páginas | 14 x 21 cm

O contato da pessoa com seu próprio ser determina experiências genuínas, profundas e fundamentais, que podem levar à harmonização dos relacionamentos com o mundo interno e externo. A realidade tende a se mostrar como é, em função da limpidez que se instala no self. Se as dificuldades, os conflitos e os comprometimentos psíquicos são suficientemente superados, um "mundo novo" pode se revelar à consciência. A passagem da mente ao nível das experiências amplificadas é uma das mais fascinantes propriedades da evolução humana. Este livro descreve explorações e descobertas no plano do mundo real, apontando suas confluências surpreendentes.

Do niilismo ao amor à vida Ser ou não ser

Walter Trinca

9786555063691 | 1ª ed. 248 páginas | 14 x 21 cm

Lidar com o pessimismo, com o niilismo e com a tragicidade tornouse uma tarefa difícil, diante de inúmeras propostas filosóficas, psicológicas, sociológicas e outras, que se fundamentam no catastrofismo e na renúncia ao amor à vida. O que a psicanálise tem a oferecer em face do desalento sistemático e do desencantamento do mundo? Este livro traz uma proposta de superação, considerando os fatores e elementos que determinam o afastamento de contato com a realidade interna e externa. É função da psicanálise colocar-se do lado da vida e lutar contra a destrutividade, o aniquilamento e o caos, de que resultam visões desfiguradas dos fatos.





A paixão e seus destinos pathológicos Um olhar psicanalítico

Ana Cláudia Zuanella

9788521220077 | 1ª ed. 146 páginas | 14 x 21 cm Ana Cláudia Zuanella

A paixão e seus destinos pathológicos

Um olhar psicanalítico Prefácio de Ignácio A. Paim Filho

Blucher

Por que a paixão, desde a sua origem, ficou conhecida como aquele sentimento que "desorganiza" a psique humana? Por que costumamos dizer que ela anula a nossa própria existência, nos colocando em um estado de derradeira alienação? A paixão, sem dúvida alguma, é um afeto de extremos. No entanto, o que seria da nossa existência sem ela?

Ana Cláudia Zuanella debruça-se profundamente sobre essa temática, tecendo reflexões psicanalíticas a respeito desse afeto que nos tira do eixo, mas, paradoxalmente, impulsiona a nossa vitalidade. O livro que o leitor tem em mãos não se propõe a responder tais interrogações, mas a movimentá-las. Em tempos de ódio, essa leitura se faz urgente, sobretudo para que possamos cultivar uma relação ambivalente com o páthos da paixão. - Prof. Dr. Alexandre Patricio de Almeida

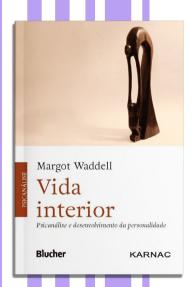
Fluxos vitais entre o self e o não self O interpsíquico

Stefano Bolognini

9786555060751 L1ª ed. 256 páginas | 14 x 21 cm

Este livro explora a área das trocas intra e inter-humanas inconscientes e pré-conscientes que funcionam harmoniosamente: o conceito inspirador fundamental é o dos equivalentes psíquicos das trocas corporais naturais entre as pessoas e suas alterações que produzem patologia. No nível da técnica, a psicanálise não é apenas a ciência do inconsciente, mas também a ciência do caminho que leva ao inconsciente, tornando os canais pré-conscientes dos pacientes praticáveis e habitáveis de maneira fértil, transformadora e eficaz.





Vida interior Psicanálise e desenvolvimento da personalidade

Margot Waddell

9788521212119 | 1ª ed. 380 páginas | 14 x 21 cm

Seguindo as principais fases do desenvolvimento desde a infância até a velhice, a autora explora, de maneira lúcida, aspectos vitais das experiências que promovem crescimento mental e emocional, bem como daquelas que o impedem. Ao reunir uma ampla variedade de exemplos clínicos, não clínicos e literários, introduz de forma detalhada e acessível o pensamento psicanalítico contemporâneo, oferecendo uma abordagem vívida e pessoal à elusiva questão de como a personalidade se desenvolve.



Os olhos da alma

Jean-Claude Rolland

9788521210252 | 1ª ed. 234 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é voltado para a situação clínica e para a escuta analítica. Preocupado com uma reflexão multidisciplinar, o autor busca se aproximar cada vez mais do "inconsciente humano" e da compreensão da realidade psíquica. Por sua grande liberdade de pensamento e sua sensibilidade aos movimentos da linguagem, da imagem e da sessão analítica, propõe aproximar a psicanálise de outras produções artísticas, nas quais a criatividade, recorrendo aos "olhos da alma". busca identificar e revelar seus elementos.

Antes de ser aquele que fala

Jean-Claude Rolland

9788521212195 | 1ª ed. 176 páginas | 14 x 21 cm

As questões com as quais o autor se debate são: que relação a linguagem mantém com aquilo que chamamos, muito impropriamente, de imagem? Haverá entre elas algum acordo ou se trata de uma ruptura entre dois "registros" incompatíveis? O autor não acha que tem de decidir por nós as respostas para essas perguntas. Ele nos mantém na incerteza, na qual ele mesmo permanece, penso eu. Incerteza que não testemunha uma hesitação, e sim que indica uma tensão permanente entre esses dois polos." – J.-B. Pontalis



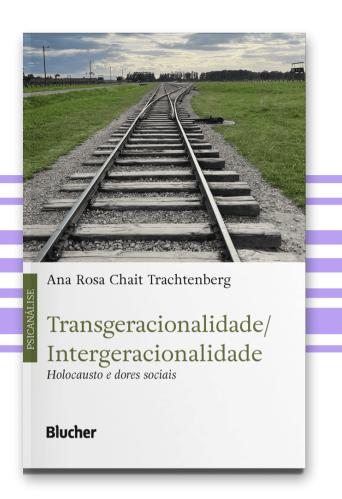


A psicologia da pessoa

Neville Symington

9788521211808 | 1ª ed. 224 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro, procuro esboçar uma 'psicologia da pessoa'. O que é uma pessoa? Como uma pessoa difere de alguém que não é uma pessoa? (...) Este livro se propõe a responder a essas perguntas. Tento formular uma 'psicologia da pessoa'. Não penso que isso já tenha sido feito. (...) Espero que um fruto deste livro seja aumentar a consciência acerca dessas teorias e modelos que implicitamente levam ao banimento da pessoa.



Transgeracionalidade/Intergeracionalidade Holocausto e dores sociais

Ana Rosa Chait Trachtenberg

9788521221319 | 1ª ed. 234 páginas | 14 x 21 cm

Este livro, que Ana Rosa Trachtenberg nos escreveu a partir de sua experiência emocional e do destino que teve de viver, nos coloca em contato, como psicanalistas e cidadãos do mundo, com dois casos de traumas coletivos, eventos destinados a prejudicar a população sob o signo do medo ou terror que nós chamamos de violência político-social.

Ela se inscreve como catástrofe no corpo, no psiquismo e na alma do indivíduo, como história e como transmissão: o Holocausto, como acontecimento catastrófico do século XX, e a escravidão no Brasil, patrimônio silenciado que grita na subjetividade contemporânea dos brasileiros.

Neste texto sobre a transgeracionalidade, encontramos uma rede de múltiplos tempos que se esbarram se cortam ou se ignoram há séculos, abarcando todas as possibilidades. - Yolanda Gampel

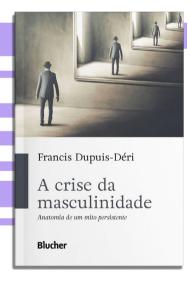


Psicossexualidades hoje Aportes psicanalíticos

Jurenice Picado Alvares e Patrícia Alkolombre (Org.)

O livro é mais uma relevante contribuição do COWAP da América Latina para a compreensão e o aprofundamento das questões relativas à sexualidade e ao gênero, mostrando o trabalho contínuo e criativo de um dos mais efetivos e produtivos comitês da Associação Psicanalítica Internacional (IPA). Com capítulos escritos por alguns dos psicanalistas do continente que mais tem se debruçado sobre as questões teóricas e clínicas destas áreas desafiadoras, cuja ampliação do conhecimento não cessa. Esta obra é uma excelente amostra da reflexão psicanalítica contemporânea, abordando cada tema de forma objetiva, profunda e atual.

- Cláudio Laks Eizirik



A crise da masculinidade Anatomia de um mito persistente

Francis Dupuis-Déri

9786555060782 | 1ª ed. 384 páginas | 14 x 21 cm

O discurso de uma masculinidade em crise é milenar. Neste livro, o professor Dupuis-Déri analisa com rigor e ironia esse discurso de crise ao longo dos tempos e nas mais diversas sociedades. Muitas vezes revestido de uma crítica ao feminismo, esse discurso busca muito mais emplacar uma agenda antiemancipação feminina do que propor uma solução. Crise da masculinidade é o nome que esses homens dão para seus mal-estares e para o eterno desencontro com o outro sexo por tomá-lo como sexo oposto. – Paulo Victor Bezerra

Homens em análise Travessias da virilidade

Vinícius Lima

9788521221593 | 1ª ed. 416 páginas | 14 x 21 cm

O livro disseca a virilidade enquanto modo particular de um ser falante buscar se fazer "homem" - um arranjo cujas coordenadas subjetivas podem ser não apenas traçadas teoricamente, como também atravessadas em um percurso de análise.

As construções de Freud e Lacan quanto à masculinidade são aqui colocadas em movimento a partir dos casos clínicos que as fundamentaram, sem perder de vista suas ressonâncias sociais e políticas. A obra convida as referências clássicas da psicanálise a se deixarem engajar com as produções contemporâneas em torno de gênero, raça, sexualidade e geopolítica, mantendo, ao mesmo tempo, sua orientação pela radicalidade da clínica psicanalítica.



Homens, masculinidades e psicanálise Desver o masculino

Edgley Duarte de Lima

9786555066234 | 1ª ed. 276 páginas | 14 x 21 cm

A presente obra aborda as principais questões relacionadas aos impasses dos homens no tocante às suas experiências com o masculino, a partir de uma leitura psicanalítica de orientação freudo-lacaniana. Parte, portanto, da seguinte proposição: "O homem não existe", apontando para o campo de indeterminação da representação do masculino na atualidade. Toma como centro de análise a discussão sobre o binarismo fálico e sua queda e ressalta a possibilidade de novas modalidades de inscrição da experiência masculina, vislumbrando a abertura ao Outro gozo e seus redirecionamentos na contemporaneidade.





Histórias da margem Lésbicas, gays e os primeiros psicanalistas

Flávia Ripoli Martins

9788521220770 | 1ª ed. 438 páginas | 14 x 21 cm

Pense em temáticas fundamentais do nosso tempo: gênero, identidades, patriarcado, cisnormatividade, população LGBTQIAP+. Some a isso temas que interessam aos psicanalistas: Freud, os primeiros analistas, as Atas da Sociedade Psicanalítica de Viena, teorias e manejos clínicos das questões gays e lésbicas. Todos esses assuntos são abordados em Histórias da Margem, que nos leva aos primórdios da psicanálise para discutir questões pungentes e atuais. Com rigor teórico e investigativo, Flávia faz parte de uma nova geração de psicanalistas que revisita a historiografia da Psicanálise, buscando o que ficou de fora para evidenciar limites e tensões e fazer avançar nossos saberes e práticas, sem temer o encontro com outros campos, como a Filosofia e a História. - Paula Peron



Sobre identidade e identificações **Conferências (2014-2015)**

Bernard Nominé

9788521213598 L 1ª ed 152 páginas | 14 x 21 cm

Bernard Nominé é conhecido pela clareza de seus comentários, que tecem, de maneira ímpar, suas leituras da obra de Freud e do ensino de Lacan com a sua experiência da clínica psicanalítica. O problema da identidade tratado nestas seis conferências oferece-nos uma leitura aprofundada e sistematizada do conceito na sua relação paradoxal com a identificação e nos permite conferir um possível diálogo entre psicanálise e teorias do gênero, hoje surpreendentemente tão populares e midiatizadas. Com muito prazer, aprendemos com os enunciados de Bernard Nominé e, sobretudo, desde seu "ato de enunciação".

- Dominique Touchon Fingermann

Sexualidades e gênero Desafios da psicanálise

Cândida Sé Holovko e Cristina Maria Cortezzi (Org.)

9788521212515 | 1ª ed. 400 páginas | 14 x 21 cm

O tema "sexualidade e gênero" articula o corpo pulsional à dimensão cultural, simbólica, da sexualidade humana, que resiste a uma formatação uniformizada. Assim, certezas dão lugar a novos interrogantes originados em novas modalidades de viver identificações e vínculos.

Reconhecemos nos trabalhos que compõem esta rica coletânea uma psicanálise viva, fiel a sua vocação clínica e investigativa, que penetra nos subterrâneos da psique e que, sem pré-conceitos ou rótulos estereotipados, ultrapassa o mundo das aparências para ouvir as diferentes modalidades de mal-estar que se originam numa cultura em transformação. - Bernardo Tanis





A travessia da maternidade

Paula Nogueira Komniski

9786555065916 | 1ª ed. 270 páginas | 14 x 21 cm

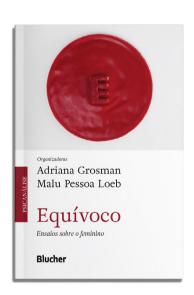
A maternidade é uma travessia, e também um atravessamento. Paula Nogueira acende lâmpadas nesse rumo, alcançando a proeza de unir um ponto de vista teórico agudo e a percepção atenta dos fatos expressa pela palavra sensível. A autora nos guia na compreensão do desafio da maternidade, fenômeno que somente os ingênuos podem ainda considerar natural. Este livro nos habilita à reflexão e, nos aproximando do ato definitivo de dar à luz, emociona como se pudéssemos entender o que nascer e fazer nascer pode significar. - Márcia Tiburi

Equívoco Ensaios sobre o feminino

Adriana Grosman e Malu Pessoa Loeb (Org.)

9786555062564 | 1ª ed. 130 páginas | 14 x 21 cm

Esta escrita é um avanço do trabalho em relação ao feminino, que o separa de um lugar diminuído, como a identificação com a maternidade e a estreita relação com o masculino, fruto de um binarismo muito apontado e criticado na contemporaneidade. Nesse momento, nos deparamos com a ideia de "equívoco" como aquilo que pode ter mais de um sentido, mais de uma interpretação, ou seja, aquilo que é ambíguo e enigmático. Um nome, um ensaio para apontar o lugar de exceção da mulher que pode ser iluminado a partir daclínica psicanalítica.





Territórios das mulheres Enquetes sobre as relações entre psicanálise e feminismos

Urias Arantes

9788521219316 | 1ª ed. 428 páginas | 14 x 21 cm

Estas páginas reúnem esforços para elaborar um campo de questões que dizem respeito às difíceis relações entre a psicanálise, os psicanalistas e os feminismos. Elas se interrogam também sobre o apelo recente aos discursos apocalípticos ou catastróficos da parte de psicanalistas guiados por uma problemática fidelidade à invariância da noção de estrutura. A reflexão não esquece as transformações dos feminismos contemporâneos que interrogam igualmente a natureza e os (des) caminhos da democracia moderna, assim como a crítica da cultura.

Sobre o feminino Reflexões psicanalíticas

Claudio Castelo Filho (Org.)

9788521212997 | 1ª ed. 200 páginas | 14 x 21 cm

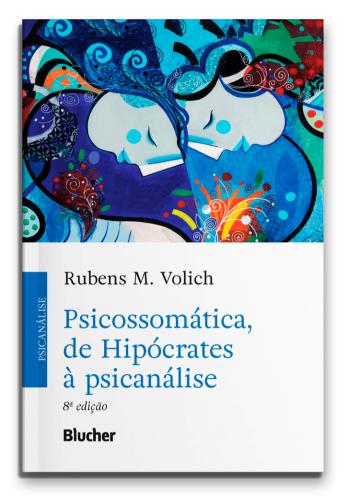
Os trabalhos deste livro são altamente criativos, estimulantes e instigantes, e proporcionam aberturas para searas ainda não exploradas. Há muitas indagações feitas e ideias a serem desenvolvidas, além daquelas já consistentemente postuladas e expostas, o que os torna ricos e científicos, mesmo quando escritos de forma essencialmente poética, propondo questões, e não dando respostas. O objetivo maior desta obra é propor o nascimento de novas e melhores perguntas sobre esse tema "matriz" tão fundamental que é o feminino.



Psicossomática, de Hipócrates à psicanálise

Rubens M. Volich

9786555064865 | 8ª ed. 504 páginas | 14 x 21 cm



Inspirado pela clínica, o livro apresenta um amplo panorama do campo da psicossomática, desde as origens da prática médica até as concepções da psicanálise. Ele revela a existência de uma anatomia outra no ser humano, erógena e imaginária, determinante da experiência do corpo, da saúde e do adoecer, sugerindo novas perspectivas para compreender as relações entre o psíquico e o somático.

A obra apresenta importantes conceitos da psicossomática e da psicanálise e descreve os processos pelos quais, desde as experiências mais precoces, por meio da relação do sujeito com seu semelhante, articulam-se gradativamente as funções da economia psicossomática e as contingências nas quais elas podem se desorganizar.

Esta oitava edição, ampliada com três novos capítulos, aprofunda a discussão de vários temas das edições anteriores.





Impasses da alma, desafios do corpo Figuras da hipocondria

Rubens M. Volich

9788521220589 | 4ª ed. 400 páginas | 14 x 21 cm

O livro está em sua 4ª edição, revista e ampliada. Negar a mensagem embutida na garrafa do sintoma é obrigar o paciente a dobrar a aposta em sua manifestação do desencontro entre a experiência no mundo e sua capacidade de sustentá-la simbolicamente sem padecer demais. Negar as formas próprias de construção de uma relação com um corpo que não cessa de pulsar é deslegitimar o que foi possível fazer com a precariedade constitutiva.

Ser herdeiro de Freud é assumir a revisão constante de nossas próprias formulações para delas extrair o máximo. Rubens Volich faz parte dessa tradição de autores que mostra que o psicanalista se revela a partir de uma ética e não por qualquer título que se possa acumular.

Neste livro, ele faz um levantamento rigoroso de diferentes representações da hipocondria ao longo dos séculos e dos caminhos pelos quais estas foram progressivamente descartadas pela linguagem médica contemporânea. Além de sua instigante interpretação e manejo das manifestações da hipocondria, Volich reconhece a dignidade das saídas do sujeito diante do inexorável do sexual e da morte. - Vera Iaconelli

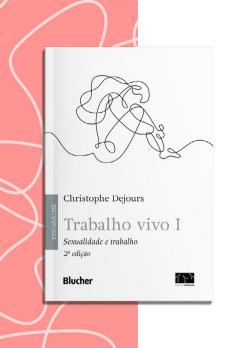


Dor psíquica, dor corporal Uma abordagem multidisciplinar

Victoria Regina Béjar (Org.)

9788521211389 | 1ª ed. 440 páginas | 14 x 21 cm

Dor psíquica, dor corporal é dividido em vinte capítulos escritos por experientes psicanalistas e renomados profissionais de outras áreas que se dedicam ao atendimento de pacientes portadores de dor crônica. Trata-se de uma obra inédita no meio psicanalítico e essencial a todos que buscam precisar, ampliar e integrar conceitos e desenvolvimentos teóricos a respeito do surgimento da mente a partir de um corpo dotado apenas de neurônios e quantidades, o Ego Real Primitivo de Freud. Os casos clínicos descritos pelos autores enfatizam a vigência dos conceitos freudianos de neurose atual e experiência traumática, os quais se articulam com as concepções psicossomáticas funcionamento operatório, depressão essencial e desorganização somatopsíquica e com as organizações não neuróticas de André Green. - Gley P. Costa



Trabalho vivo I Sexualidade e trabalho

Christophe Dejours

9786555065329 | 2ª ed. 240 páginas | 14 x 21 cm

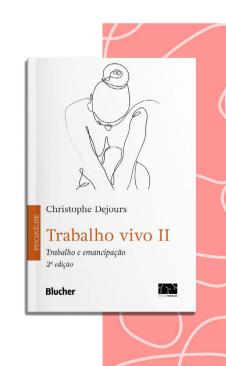
Dejours pretende ir às raízes de seu pensamento para propor uma consolidação das bases epistemológicas da psicodinâmica do trabalho. Para isso, o autor propõe um debate com a filosofia dos princípios proposta por Maine de Biran, com os escritos filosóficos de Michel Henry, com os escritos psicanalíticos de Laplanche, com a obra de Hannah Arendt, com outros autores da filosofia crítica, como Habermas e Axel Honneth, com Emmanuel Renault, com a ergonomia, entre outros.

Trabalho vivo II Trabalho e emancipação

Christophe Dejours

9786555065305 | 2ª ed. 248 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro, Dejours propõe uma discussão sobre a subjetividade e o trabalho, um debate com Freud sobre as questões do trabalho ordinário e as possibilidades de emancipação, propostas sobre a civilização e a importância das atividades deônticas, sobre a questão da organização do trabalho, sobretudo no que diz respeito às possibilidades e à natureza da cooperação, à centralidade do trabalho para o desenvolvimento da cultura e à importância dos espaços de deliberação no trabalho. Esta é uma reflexão sobre a necessidade de recuperar o espaço da política e de trazer para o centro da discussão o fato de que a ação no mundo é ação política.



Imunidade, memória, trauma Contribuições da neuropsicanálise, aportes da psicossomática psicanalítica

Eliana Riberti Nazareth e Victoria Regina Béjar (Org.)

9786555060317 | 1ª ed. 334 páginas | 14 x 21 cm

Nazareth e Béjar têm se dedicado ao desenvolvimento do saber e à divulgação da importância das relações entre mente e corpo e do universo psicossomático na psicanálise. Conscientes da importância de suas atividades e pesquisas, elas aceitaram o desafio de estruturar um simpósio sobre mente e corpo na SBPSP em 2018. Dessa preciosa reunião, nasceu o trabalho conjunto de organização desta obra.

As dimensões física e mental da existência humana, de nossa estrutura, formas pelas quais se exprime o indivíduo, incitam questões de (in)dissociabilidade, (super)posição, (de)limitações e convivência, forçosamente presentes na busca por autoconhecimento de nossa espécie. É aos limites dessa confluência que concerne o núcleo desta publicação, tão bem trabalhada pelas organizadoras. – Plinio Montagna





O eu em ruína Perda e falência psíquica

Eliane Michelini Marraccini (Org.)

9786555062847 | 2^a ed. 358 páginas | 14 x 21 cm

Problemas na constituição e no funcionamento do Eu estão no cerne de boa parte das chamadas "novas doenças da alma". Os sofrimentos narcísicos em variadas formas e magnitudes (atingindo o psíquico e o somático), a melancolia e outros estados depressivos, as organizações paranoides e esquizoides da personalidade, as toxicomanias, os transtornos alimentares etc., ocupam lugar relevante na clínica psicanalítica atual, para não falarmos dos casos que, infelizmente, não puderam ser objeto de nossos cuidados, como o de Estamira, contemplado em um dos capítulos do livro.

A expressão adotada – o *Eu em ruína* – corresponde perfeitamente a este grande conjunto de adoecimentos que desafiam os psicanalistas das mais diversas procedências, independentemente de suas orientações teóricas. Assim, torna-se bem-vinda esta reedição do livro organizado por Eliane Michelini Marraccini. – Luís Claudio Figueiredo



Psicologia das multidões digitais As fake news na pandemia

Marina Bialer

9788521221494 | 1ª ed. 372 páginas | 14 x 21 cm

A psicanálise tem algo a dizer sobre inteligência artificial, algoritmos, tecnologias e mídias digitais? Possui instrumentos conceituais para compreender os efeitos menos visíveis das novas tecnologias? Marina Bialer, neste seu impressionante novo livro, mostra que "enquanto pensarmos que os algoritmos são caixas pretas das quais nada queremos saber, ficaremos sujeitos a assistir passivos aos usos dos avanços tecnológicos para manipular todos nós". A partir desse alerta, a autora torna atuais os achados de Freud de 1921, em Psicologia das massas e análise do Eu. *Psicologia das multidões digitais* é um convite para participarmos da construção de um novo olhar para o campo das humanidades digitais. – Nelson Coelho Jr.



Limiares Desafios contemporâneos da psicanálise

Alessandra Affortunati Martins, Aline Souza Martins, Érico Andrade, Léa Silveira e Lívia Santiago Moreira (Org.)

9788521223269 | 1ª ed. 284 páginas | 14 x 21 cm

Limiares são espaços em que as fronteiras se alargam e a psicanálise se entremeia com as críticas feministas, as teorias do reconhecimento e antirracistas. Este livro é efeito do desejo urgente de crítica à psicanálise. Diferentes autorias escrevendo em um corpo textual comum, pensando os desafios contemporâneos para uma psicanálise porvir, feita de e para feministas, negras, negros, dissidências de gênero e sexualidade – monstruosidades que denunciam os círculos teóricos que nos marginalizam. - Mariah Neves Guerra



Bem-estar e mal-estar social

Blucher

A psicanálise nas políticas públicas Bem-estar e mal-estar social

Adriana Simões Marino

9788521224518 | 1ª ed. 341 páginas | 14 x 21 cm

Não é novidade a articulação da psicanálise com os Estados e suas políticas públicas. No entanto, é algo que não cessa de ser esquecido, ou colocado em segundo plano. Este trabalho é uma excelente ocasião de recolocar e elaborar tais articulações, possíveis e impossíveis. O fulcro deste debate, sustentando ora por rigoroso trabalho teórico, ora por considerações históricas, é a potencial reprodução, por parte das políticas públicas, daquilo que elas pretendem combater. Para elaborar isso, a autora não poupa a psicanálise, sua história, instituições e teoria, das críticas pertinentes, sem perder as potencialidades emancipatórias dela. - Augusto Coaracy

A compreensão do mérito da função paterna na organização do trabalho

Elise Stheffany Marques Sato

9786555066463 | 1ª ed. 88 páginas | 14 x 21 cm

Um ambiente organizacional presidido por fatores de proteção encontra-se sob a gestão de uma liderança democrática que exerce seu papel normativo, tal como o sentido da metáfora lacaniana o "Nomedo-pai". A compreensão do mérito da função paterna significa a gestão das relações interdependentes e intersubjetivas em prol de um ambiente laboral diverso, inclusivo e seguro, produtor de bem-estar e qualidade de vida no trabalho. Manutenção da ressonância simbólica e do campo complexo das relações por meio da natureza da liderança adotada pela gestão.





Luto no trabalho Vivências de perda e pesar na trajetória de carreira

Maria Luiza Dias

9786555066302 | 1ª ed. 268 páginas | 14 x 21 cm

Este livro trata do luto na trajetória da carreira de trabalhadores paulistas, concebido como um sentimento de pesar frente às perdas, como as que ocorrem diante de mudanças estratégicas na empresa ou por consequência de alterações na carreira. Ele é fruto de um estudo realizado para fins de pós-doutoramento no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Amplia o conceito de luto, seus tipos, suas fases, como também denuncia as frágeis condições de elaboração do luto dentro do mundo organizacional. Foram entrevistados gestores e trabalhadores em empresas nacionais, familiares e multinacionais.





Sofrimentos contemporâneos Desafios à psicanálise

Raquel Moreno Garcia e Katya de Azevedo Araújo (Org.)

9788521221982 | 1ª ed. 220 páginas | 14 x 21 cm

O livro compila textos de psicanalistas que se debruçam sobre o tema da atualidade. Os sofrimentos se apresentam de diversas formas, as manifestações são complexas e cabe à psicanálise dar sentido ao que muitas vezes se mostra sem sentido. As mudanças que ocorrem na cultura vão modificando o cenário, que se apresenta por meio do inominável. O setting analítico muda sua configuração durante o traumático de uma época pandêmica.

O desencontro do corpo biológico e do pulsional é assunto também abordado nesta obra, que se propõe a ressaltar a importância das identificações do narcisismo, da presença do terceiro, da recusa e suas reverberações na constituição do psíquico.

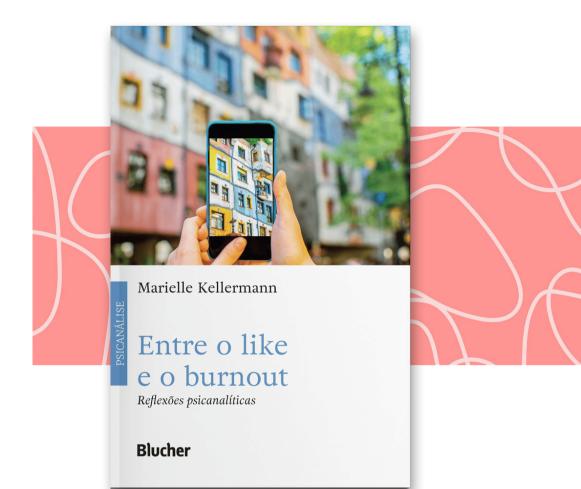
O mal-estar na civilização digital

Pedro Colli Badino de Souza Leite

9786555064636 | 1ª ed. 202 páginas | 14 x 21 cm

Nos cinco capítulos que compõem o livro, Pedro aborda o impacto sobre o psiquismo das novas tecnologias do mundo digital, que transformaram o mundo que conhecíamos até há vinte e poucos anos atrás, penetrando silenciosamente em nossa cultura e alterando as incidências da linguagem nas formas de nos relacionarmos com nosso corpo, com nossos outros, com nossos desejos e ideais. Não são transformações de pouca monta as que estão ocorrendo sob a civilização digital, e isso dá ideia da coragem necessária para começarmos a enfrentar esse desafio do ponto de vista psicanalítico. – Nelson da Silva Júnior





Entre o like e o burnout Reflexões psicanalíticas

Marielle Kellermann

9786555065725 | 1ª ed. 150 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é uma reunião de textos escritos nos últimos dez anos, alguns publicados em revistas de psicanálise, outros, não. Em minha experiência de análise pessoal, deitada em divãs, posteriormente como estudante e atualmente como psicanalista, sempre me intrigou o que eu observava como uma espécie de distância, de separação entre o que era escrito, estudado e veiculado como conhecimento psicanalítico, em congressos, livros e na formação profissional, e a vida comum de todos nós. Em certas situações, que descreverei ao longo dos capítulos, parecia-me que o analista habitava um mundo e eu, como paciente ou como estudante em formação, outro.

Foi a partir dessa inquietação que lancei meu olhar como psicanalista na direção da relação entre o sujeito e a tecnologia, as vivências das pessoas no mundo digital.

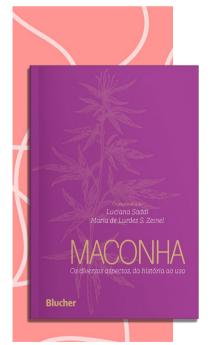
Psicanálise e adicção

Victoria Regina Béjar e José Alberto Zusman (Org.)

9786555067057 | 1ª ed. 266 páginas | 14 x 21 cm

Gostaríamos de proporcionar com essa coletânea uma fonte de enriquecimento não somente para os psicanalistas, mas também aos profissionais de saúde mental que trabalham nessa área tão árdua. Este livro contempla experiências psicanalíticas de brasileiros e estrangeiros, que aceitaram generosamente revelar como lidam com as vivências da relação analítica decorrente dessa clínica peculiar. Esses profissionais buscam criar a possibilidade de essas pessoas, que se refugiam na relação de dependência quase absoluta, lidem melhor com situações concretas vivenciando experiências afetivas significativas com seus pares humanos. - Victoria Regina Béjar





Maconha

Os diversos aspectos, da história ao uso

Maria de Lurdes de Souza Zemel e Luciana Saddi (Org.)

9786555060652 | 1ª ed. 184 páginas | 14 x 21 cm

O direito à informação e à reflexão é um dos grandes valores deste livro, que apresenta textos de muita qualidade, de autores brasileiros, sobre as diversas perspectivas que o debate sobre a maconha pode gerar.

Com linguagem acessível, é uma leitura que lança bases consistentes para a prevenção, o tratamento e o desenvolvimento de políticas públicas no campo das drogas na sociedade brasileira.

Na contracorrente de um discurso banalizado e preconceituoso sobre a questão das drogas, a obra mostra os verdadeiros riscos que o consumo apresenta, além de uma cuidadosa análise sobre os efeitos das políticas proibitivas e suas diferenças para os programas não punitivos e não coercivos.

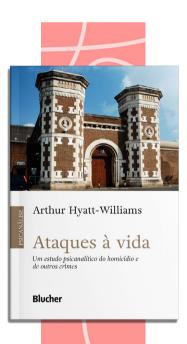


Morte e vida na política Filosofia e psicanálise

Jassanan Amoroso Dias Pastore

9786555064254 | 1ª ed 288 páginas I 14 x 21 cm

Este livro é fruto do feliz encontro de psicanalistas com a filosofia. Os autores compõem um Grupo de Estudos, vinculado à Diretoria Científica da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, sob a coordenação da psicanalista Jassanan Amoroso Dias Pastore, e tem como professor convidado filósofo Oswaldo Giacóia Júnior. É, portanto, "mais do que uma coletânea de trabalhos individuais com uma temática comum, cada um deles devendo ser lido como a expressão individual de um potencial coletivo e que, em conjunto, tecem um panorama instigante daquilo que podemos chamar de uma psicanálise contemporânea".



Ataques à vida Um estudo psicanalítico do homicídio e de outros crimes

Arthur Hyatt-Williams

9786555065138 | 1ª ed. 228 páginas | 14 x 21 cm

O doutor Arthur Hyatt-Williams escolheu como campo de investigação a criminalidade. Neste seu livro, apresenta um aprofundado estudo sobre a criminalidade e a destrutividade do ser humano. Para tal, ocupou-se por mais de trinta anos de detentos na prisão Wormwood Scrubs, em Londres, para compreender a mente dos criminosos, quais fatores facilitam a concretização de atos violentos e do homicídio e quais elementos seriam específicos da mente de um homicida.

O livro como um todo é rico em exemplos e teorizações, resultando ser muito didático nesse assunto tão pouco abordado pelo vértice da teoria psicanalítica. - Marisa Pelella Mélega

Psicanálise e vida covidiana Desamparo coletivo, experiência individual

Ana de Staal e Howard B. Levine (Org.) Daniel Kupermann (Coord.)

> 9786555063059 | 1ª ed. 394 páginas | 14 x 21 cm

O livro oferece aos leitores uma oportunidade de refletir sobre as transformações suscitadas pela pandemia da Covid-19 na prática analítica. O impacto traumático provocado pelo distanciamento social e pelas mudanças impostas ao enquadre (sessões on-line), e a subversão da nossa negação habitual da morte são alguns dos temas explorados neste livro. Dos freudianos aos lacanianos, dos ferenczianos aos bionianos, passando pelos kleinianos, os autores aqui reunidos apresentam algumas das ferramentas oferecidas pela psicanálise para enfrentar os desafios que as convulsões psicossociais do século XXI parecem nos reservar.



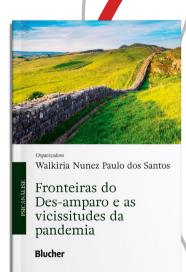
Fronteiras do Des-amparo e as vicissitudes da pandemia

Walkiria Nunez Paulo dos Santos (Org.)

9786555064797 | 1ª ed. 272 páginas | 14 x 21 cm

A obra foi desenvolvida a partir de um grupo constituído para estudar as vivências de desamparo comuns a todos os seres humanos e as diferentes maneiras de se lidar com ela, tanto "felizes" quanto "infelizes" em termos práticos para a vida cotidiana. São trabalhos calcados na ampla experiência clínica de seus autores e é a partir dessa prática que a escrita se desenvolve.

Podemos articular a experiência psicanalítica a um mergulho profundo na direção das dimensões infinitas e também espantosas da mente humana e do inconsciente. Uma viagem no desenvolvimento da elaboração ou da capacidade de manter-se lúcido e funcional diante do nosso desamparo natural. – Claudio Castelo Filho





Organizadores

PSICANÁLISE

Alexandre Patricio de Almeida Alfredo Naffah Neto

Perto das trevas

A depressão em seis perspectivas psicanalíticas

Blucher

Perto das trevas A depressão em seis perspectivas psicanalíticas

Alexandre Patricio de Almeida e Alfredo Naffah Neto (Org.)

9786555061307 | 1ª ed. 369 páginas | 14 x 21 cm

O tema abordado neste livro é a depressão que devasta e corrói as esperanças e a sustentabilidade da vida. Tal como ocorreu a Freud desenvolver seu importante trabalho a partir da obra de Schreber, Naffah e Almeida propuseram a reflexão sobre o livro Perto das trevas, do escritor William Styron, no qual narra seu mergulho em uma depressão avassaladora em um circuito de infernal e insuperável sofrimento. Essa reflexão é feita por comentários e observações tecidas por psicanalistas de diversas orientações teóricas em seis capítulos diferentes, nos quais os autores "interpretam" o texto à luz das ideias de S. Freud, Ferenczi, M. Klein, W. R. Bion, em que faço minha contribuição pessoal, D. Winnicott, Lacan e outros psicanalistas de linhagem francesa. - Claudio Castelo Filho



Psicologia das massas Um século de pensamento crítico

Gisele Papeti, Joaquim Pereira da Silva Junior, Maria Luiza Scrosoppi Persicano e Sandra Aparecida Ramos de Mello (Org.)

9786555064483 | 1ª ed. 312 páginas | 14 x 21 cm

As dimensões ética e política da psicanálise convocam a transmissão de um pensar acerca do coletivo, não apenas entre os pares de ofício, ampliando as possibilidades de transformação, social e singular. Este livro se apoia nesse objetivo grupal de expansão de saberes diversos, sendo dirigido a todo leitor que possa se interessar pela temática desenvolvida.

Os textos que o compõem oferecem a oportunidade de reflexão acerca de questões fundamentais, contemporâneas e históricas, conversando intimamente com o momento presente do nosso país e do mundo, sendo alguns mais densos e outros com uma tonalidade mais informal.

Práticas psicanalíticas na comunidade Relatos em dois atos

Sonia Terepins e Silvia Bracco (Org.)

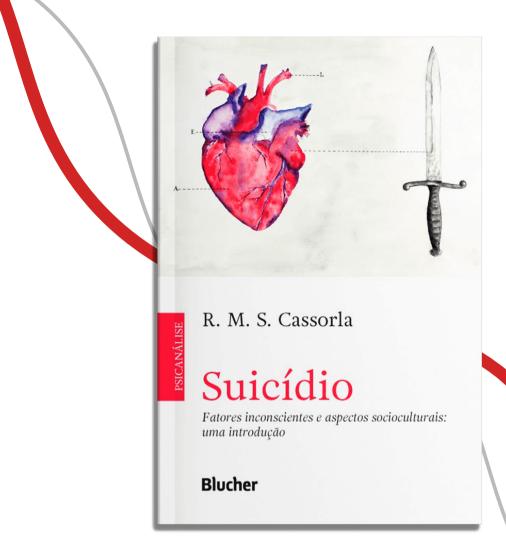
9786555064742 L 1ª ed 384 páginas | 14 x 21 cm

Este livro nos proporciona uma resposta inquestionável sobre as indagações acerca do futuro da psicanálise, trazendo a diversidade de contextos e intervenções a partir de uma escuta psicanalítica estendida, demostrando assim o potencial transformador da atuação psicanalítica.

As organizadoras solicitaram breves relatos de intervenções na comunidade em diferentes cenários e práticas variadas. Se sucedem em seus capítulos situações em múltiplos contextos de sofrimento psíquico. Posteriormente foram convidados notáveis analistas de diferentes países latino-americanos para tecer reflexões teóricoclínicas sobre cada um dos relatos, denominado Segundo Ato.

-Bernardo Tanis





Suicídio

Fatores inconscientes e aspectos socioculturais: uma introdução

R. M. S. Cassorla

9788521212508 | 1ª ed. 112 páginas | 14 x 21 cm

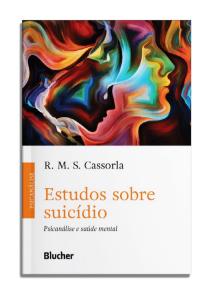
Este livro visa esclarecer e ajudar o leitor que vivenciou situações de suicídio em seu ambiente ou que já pensou em se matar. Também interessa a todos os que se defrontam com situações de sofrimento vinculadas a desejos de morrer, em especial profissionais de saúde, educação, direito e estudos sociais. O comportamento suicida inclui, sempre, um pedido de ajuda. As fantasias inconscientes subjacentes às ideias suicidas se articulam com fatores da sociedade, levando a um sofrimento insuportável. Este se tornará suportável caso seja possível contar com ajuda do ambiente e de profissionais especializados. Ao mesmo tempo, estimula-nos a lutar para que os seres humanos possam viver e morrer com dignidade, evitando sofrimentos desnecessários.

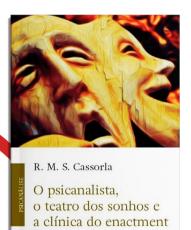
Estudos sobre suicídio Psicanálise e saúde mental

R. M. S. Cassorla

9786555062939 | 1ª ed. 192 páginas | 14 x 21 cm

A morte que vem de fora não precisa ser entendida. A morte do suicida é diferente, é gesto que nasce dentro, último acorde de uma melodia que vinha sendo preparada no silêncio do seu ser. O profissional ativa acuidade perceptiva para silêncios - música inaudível –, palavras inexistentes buscadas por emoções sem sentido. O suicida elimina a dor destruindo os mensageiros - corpo e mente - sem saber que deixará de existir. O profissional de saúde mental identifica o não sabido a partir do conhecimento sobre si mesmo, condição para tornar criativo o indispensável saber científico. As reflexões desenvolvidas neste livro visam estimular a busca de significado para vidas que o perderam.





KARNAC

Blucher

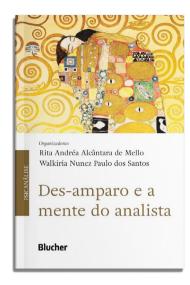
O psicanalista, o teatro dos sonhos e a clínica do enactment

R. M. S. Cassorla

9788521211242 | 1ª ed. 312 páginas | 14 x 21 cm

Esta obra oferece-nos um conjunto de trabalhos consistentes e instigantes. A capacidade de instigar deriva da forte presença da clínica psicanalítica e da possibilidade de fazermos contato com as experiências emocionais que ela produz na dupla, bem como da habilidade de Cassorla de nos transmitir os processos afetivos e de pensamento que o desafiam em sua prática. A qualidade criativa da prática clínico-teórica do autor contribui para tornar ainda mais mobilizadores os textos ora recondicionados e publicados na forma de capítulos de livro. A consistência, por seu lado, decorre, em parte, da formação e da inserção acadêmica do autor na vida universitária.

- Luís Cláudio Figueiredo



Des-amparo e a mente do analista

Walkiria Nunez Paulo dos Santos e Rita Andréa Alcântara de Mello (Org.)

9788521211242 | 1ª ed. 312 páginas | 14 x 21 cm

Des-amparo e a mente do analista, devido a todo o percurso experienciado, passa a ser o título do livro, como o nome do grupo de estudos da SBPSP. Os artigos presentes nesta coletânea referemse ao tema "desamparo-amparo" e sobre a "mente do analista" que discutem o papel do analista e a interação da dupla analítica; o analista como continente para a transformação da experiência emocional; a importância dos cuidados primários e as possíveis falhas da continência primária; e, finalmente, os casos clínicos.



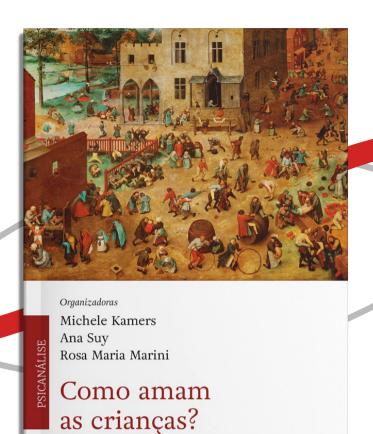
Desemprego Uma abordagem psicossocial

Belinda Mandelbaum e Marcelo Ribeiro

9788521211648 | 1ª ed. 120 páginas | 14 x 21 cm

O desemprego é um fenômeno de múltiplas causas, que envolve determinantes pessoais, sociais e econômicos. É um fenômeno estrutural, não redutível a soluções individuais, ainda que dependa, em certa medida, da ação consciente de cada um em seu trânsito no mundo do trabalho.

Este livro busca oferecer elementos para uma compreensão do fenômeno do desemprego, em seus múltiplos determinantes, em particular seus impactos psicossociais. A crítica da realidade social é o primeiro passo para a sua transformação, e este livro é uma pequena contribuição para essa crítica a partir do olhar da psicologia social.



Como amam as crianças? Sobre a psicanálise e o amor

Michele Kamers, Ana Suy e Rosa Maria Marini (Org.)

Blucher

Sobre a psicanálise e o amor

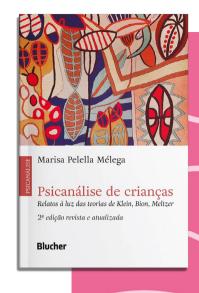
9788521223573 | 1ª ed. 272 páginas | 14 x 21 cm

Grosso modo, a questão da psicanálise gira em torno da relação do sujeito com a falta de objeto e as estratégias para dar contorno ao desamparo. As ditas "histórias de amor" apontam para a promessa de felicidade ao recalcar o impossível, um dos nomes do real para Lacan. A partir de Freud, o amor tende a funcionar como modelo de busca de felicidade e reconhecer a sua natureza ilusória de consolo e de apaziguamento imaginário do mal-estar próprio ao desejo humano num contexto em que o amor se descobre a partir do encontro sempre faltoso do sujeito com o outro e com a sexualidade. Cada um dos autores escreveu a partir de questões e elaborações clínicas que convidam os leitores a enriquecer os desdobramentos acerca dessa temática, não apenas valiosa, mas carente de escritos.

Psicanálise de crianças Relatos à luz das teorias de Klein, Bion, Meltzer Marisa Pelella Mélega

9788521220428 | 2ª ed. 512 | 14 x 21 cm

A autora apresenta nove relatos de análise de crianças com supervisões da Virginia Bicudo, Vida Marberino de Prego, Wilfred Bion, Irma Brenman Pick, Donald Meltzer e Arthur Hyatt Wiliams. "A criança com seus recursos verbais limitados consegue expressar suas fantasias inconscientes durante o setting analítico em imagens geralmente visuais. Melanie Klein percebeu que o fluxo associativo da criança durante a sessão analítica era expresso no brincar, no desenhar e em formas de comportamentos." - Marisa Mélega



Pós-autismo Uma narrativa psicanalítica com as supervisões de Donald Meltzer

Marisa Pelella Mélega

9788521220886 | 2ª ed. 244 páginas | 14 x 21 cm

A autora pretende compartilhar com o leitor interessado em psicanálise a intimidade de um processo analítico em que a relação humana e as peculiaridades do mundo em que vivem tais crianças tornam a tarefa de analisá-las extremamente árdua e, por vezes impossível. Trata-se de um caso clínico que teve um episódio de autismo infantil aos 2 anos e na época foi tratado apenas com medicação. A estruturação de sua personalidade caminhou para um pós-autismo com fortes defesas obsessivas, e uma enorme deficiência de formação simbólica por conseguir lidar com suas experiencias emocionais por meio de uma inversão da função alfa, segundo conceituação de W Bion.



O brincar como sinalizador de sofrimento psíquico Construção da relação objetal da criança autista e suas implicações no trabalho de intervenção precoce

Camila Saboia

9788521220206 | 1ª ed. 215 páginas | 14 x 21 cm

O bebê é capaz de brincar? Como seria a expressão desse brincar precoce, que antecederia o brincar simbólico? A partir da perspectiva psicanalítica, pretendemos abordar de que forma o brincar sensorial do bebê funciona como matéria-prima para a construção de suas relações objetais e quais os sinais de possíveis percalços na produção do brincar simbólico da criança. Partindo da hipótese de que o brincar tem uma dupla função, pois é por meio dele que o bebê acessa a intersubjetividade e a criança equaciona seus impasses psíquicos, propomos neste livro pensar o lugar do brincar como um importante sinalizador de sofrimento psíquico.





O autismo como estrutura subjetiva Estudo sobre a experiência do autista na linguagem e com a palavra

Cirlana Rodrigues de Souza

9786555065831 | 1ª ed. 512 páginas | 14 x 21 cm

O que a autora oferece à leitura é fruto de seu intenso esforço em registrar o que sua prática com crianças, efetivamente clínica, lhe transmitiu. Cirlana propõe considerar algumas apresentações pelas quais a linguagem pode incidir numa modalidade de corpo, conjugando-se na estruturação de um sujeito qualquer, focalizando formas surpreendentes. Assim, a autora se dedica a destacar, nos autistas, os efeitos paradoxais incomensuráveis que tangenciam certas operações de linguagem que se redobram sobre ela mesma para negá-la, assim, perpetuando-a.

- Angela Maria Resende Vorcaro





Corpo, psiquismo e linguagem Bebês e crianças com autismo

Myriam Boubli

9786555066777 | 1ª ed. 344 páginas | 14 x 21 cm

Myriam Boubli é uma autora fundamental para os que se aventuram no encontro clínico com bebês ou crianças pequenas autistas ou psicóticas, nas fronteiras dos primórdios do psiquismo. Desafiando a compreensão de que essas crianças tinham impedimentos massivos de comunicação, ela se deixa guiar pelo que sentia com elas, para se aproximar a partir das suas produções sonoras, das suas expressões sensório-motoras, que lhe servirão de guia para construir os laços possíveis na direção da intersubjetividade. Da clínica às compreensões teóricas mais atualizadas e complexas, acompanhamos um ir e vir riquíssimo entre aquilo que sente e aquilo que sabe o terapeuta. - Regina Aragão



O autista e sua voz

Jean-Claude Maleval

9788521211624 | 1ª ed. 395 páginas | 14 x 21 cm

É notável que um livro faça constar, desde o seu título, o elemento que vai ser ali apresentado como decisivo: trata-se de poder reconhecer o autista e a sua voz. Por isso mesmo, poder interrogar a maneira pela qual ele é abordado implica admitir, desde a psicanálise, a inclusão de seu "funcionamento subjetivo singular". Para além de indicar a limitação da abordagem do autismo pela educação e pela ciência, neste livro o autor nos conduz a ter de deixar cair o saber constituído como condição de ingresso na aventura de construção da transferência com tais sujeitos. - Mauro Mendes Dias



Françoise Dolto Cultura, psicossomática e clínica Luciana Pires (Org.)

9786555063745 | 1ª ed. 222 páginas | 14 x 21 cm

Ouvir as crianças, saber o que dizem quando brincam, quando cantam, quando sonham, quando gritam, quando calam. Eis o imperativo ético que propõe Françoise Dolto, num apelo que continua a reverberar com o passar das décadas. Conceber a criança como sujeito pensante, como sujeito lúcido a ser ouvido com atenção máxima, é um ato capaz de produzir grande transformação tanto no cotidiano quanto no pensamento.

Neste livro vemos, com ampla riqueza de perspectivas, o impacto superlativo que essa ideia pode ter em vários campos do conhecimento. Em suas páginas, ouvimos Dolto à luz da psicanálise, da medicina, da cultura em seus vários caminhos. E a partir de seus autores, e de Dolto, talvez nos aproximemos um pouco mais de cumprir o grande desafio de ouvir enfim as crianças e acolhê-las.

– Julian Fuks



Blucher



A criança insubmissa A potência subversiva do gesto criativo

Rafaela Paixão

9786555063660 | 1ª ed. 300 páginas | 14 x 21 cm

A criança insubmissa, versão da criança rebelde e opositiva, desponta neste trabalho como personagem que faz contraponto às imposições performáticas e às exigências de obediência irrestrita na infância. Analisamos as origens da insubmissão psíquica, propondo a presença de uma potência subversiva do gesto criativo como fundamento para a apropriação de si e para o desenvolvimento da potencialidade política das crianças. Considerando os paradoxos da infância e discutindo o papel dos afetos para a constituição dessa potência, percorremos as formas de resistência encontradas pelas crianças em direção à autonomia e à liberdade criativa.

A função do ritmo na relação pais-bebês Uma visão psicanalítica

Martha Pereira de Almeida Pinedo

9786555067224 | 1ª ed. 182 páginas | 14 x 21 cm

O livro parte de observações clínicas inspiradas no método de observação de bebês de Esther Bick e são orientadas por um grande conhecimento na área dos cuidados da primeira infância. A pergunta que orienta a autora é se o ritmo dos cuidados parentais é algo decisivo na constituição do sujeito psíquico. Martha nos coloca a par das teorias vigentes e das novas indagações que o assunto não cessa de suscitar.

Inspirando-se em autores como Winnicott, Stern, Roussillon e Victor Guerra a autora demonstra que o bebê precisa ser suficientemente carregado e abraçado por seus cuidadores para que constitua um corpo próprio e se instale na saúde física e mental. – Elisa Maria de Ulhôa Cintra



Quem é o bebê hoje A construção do humano na contemporaneidade

Isabel Kahn Marin, Maria Teresa Venceslau de Carvalho e Regina Orth de Aragão (Org.)

9786555065244 | 1ª ed. 320 páginas | 14 x 21 cm

Os bebês e suas famílias continuam sendo "nossos" no sentido de que a sociedade como um todo precisa priorizá-los pelo que são e defendê-los em seus direitos. Mesmo diante de tantas adversidades bebês são nossa fonte de emoções, bebês nos mobilizam para imaginar um mundo menos desigual e com mais equidade.

Este livro é fonte para que nos aproximemos cada vez mais do bebê, aprofundemos a compreensão de sua constituição psíquica na contemporaneidade a partir das interações pensadas, trabalhadas e praticadas, com muita dedicação, pelos autores dos diferentes artigos. Que sejam inspiradores de novas reflexões aos seus leitores.

- Cisele Ortiz

O infantil na psicanálise Memória e temporalidades

Bernardo Tanis

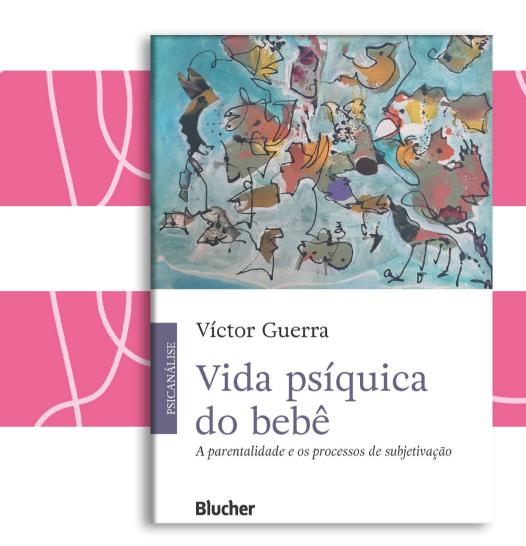
9786555062625 | 2ª ed. 226 páginas | 14 x 21 cm

Nesta obra, Bernardo Tanis convida o leitor a transitar pelas multifacetadas dimensões da memória e da temporalidade que nos habitam e conferem sentido à nossa existência - e a descobrir por que o infantil, como fonte de desilusão ou de inspiração, nunca deixa de ser referência.

O infantil é o testemunho inconsciente, atual e vivo da realidade psíquica e da constituição da nossa subjetividade. Para além de uma dimensão onipotente e por vezes traumática, expressa o potencial pulsional e criativo da nossa singularidade.

"Transformar a relação com o infantil não significa sua eliminação, mas permitir uma reorganização de forças para que o novo possa advir".





Vida psíquica do bebê A parentalidade e os processos de subjetivação

Víctor Guerra

9786555063769 | 1ª ed. 336 páginas | 14 x 21 cm

O autor, ao considerar a intersubjetividade e o processo de subjetivação para pensar os adoecimentos psíquicos, se diferencia da tendência classificatória atual, geralmente assertiva e centralizada em diagnósticos baseados em sintomas, o que leva ao fechamento de sentido. Guerra traz à tona uma problemática importante e atual para pensarmos os sofrimentos psíquicos na infância em uma abordagem psicanalítica, com uma concepção de saúde mais abrangente e dinâmica que permite a ampliação do raciocínio clínico.

A sensibilidade e o entusiasmo de Victor Guerra em compartilhar suas ideias e descobertas estarão sempre presentes entre aqueles que com ele conviveram. E agora o leitor brasileiro terá a oportunidade de conhecer mais de perto o pensamento do autor.

Sexualidade começa na infância

Maria Cecília Pereira da Silva (Org.)

9786555064223 | 3ª ed. 309 páginas | 14 x 21 cm

Quanto nossa vivência com as crianças não nos ensinou? Com certeza muito, porque é na relação professor-aluno que se amplia nosso conhecimento e, assim como acontece com as crianças, desperta nossa curiosidade.

Como diz a música, navegar é preciso, viver não é preciso. Ao reler os relatos que compõem *Sexualidade começa na infância*, baseados na experiência de formação de educadores na área da sexualidade, pude confirmar a importância do trabalho realizado, a riqueza da vivência, a valorização do conhecimento contextualizado na prática cotidiana e o quanto aprendemos conjuntamente, capacitadores e capacitados.



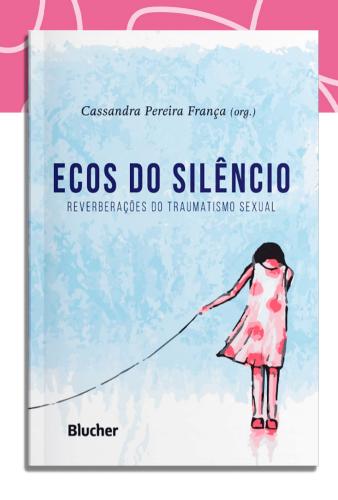


Infância, vínculos e diversidade profissional Espaços para interlocução

Maria Cecília Pereira da Silva e Mariângela Mendes de Almeida (Org.)

9788521214007 | 1ª ed. 550 páginas | 14 x 21 cm

Por meio do relato das experiências vivenciadas em diversos cenários profissionais, este livro aponta a importância da construção da subjetividade e das múltiplas interações da criança com as pessoas do seu convívio para o entendimento de temas como a neuroplasticidade, o momento do diagnóstico e a intervenção oportuna. É leitura essencial para todos os que se interessam pela integralidade dos cuidados direcionados à criança. – Dra. Rosa Resegue

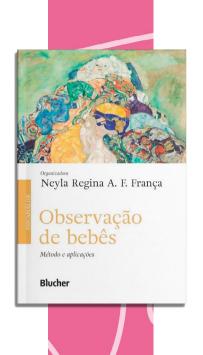


Ecos do silêncio Reverberações do traumatismo sexual

Cassandra Pereira França (Org.)

9788521212393 | 1ª ed. 248 páginas | 14 x 21 cm

A sexualidade humana é inerentemente traumática, escreve Joyce McDougall. Se já não conseguimos alcançar uma narrativa que comporte o sexual freudiano, imagine quando estamos diante dos excessos, do que transborda, do que não tem contorno, representação, do que não tem palavra. A sessão de análise é o lugar de narrar a dor, de transformar a dor. Um sujeito que narra a própria dor, dá continência e existência ao que era apenas silêncio e trevas. No entanto, é preciso ter coragem para ser narrador da própria história, narrador dos excessos vividos, do excesso do sexual e do traumático.



Observação de bebês Método e aplicações

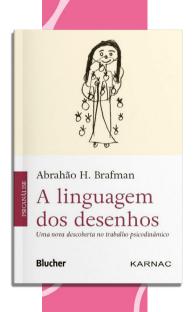
Neyla Regina de Ávila Ferreira França (Org.)

9788521214304 | 1ª ed. 222 páginas | 14 x 21 cm

Psicanalista com considerável experiência clínica e didática, a organizadora nos brinda com este primoroso livro que reúne artigos de psicanalistas de renome, no Brasil e na Europa, que ampliam os temas: observação de bebês e intimidade.

Esses textos, criteriosamente selecionados, compõem um arcabouço teórico-clínico que instiga reflexões sobre o trabalho analítico e instrumentaliza profissionais tanto da clínica como de instituições a apurarem seu senso de observação na arte de ser continente de si.

- Cristina Maria Cortezzi



A linguagem dos desenhos Uma nova descoberta no trabalho psicodinâmico

Abrahão H. Brafman

9788521211105 | 1ª ed. 151 páginas | 14 x 21 cm

É parte da natureza humana sofrer conflitos emocionais sem conseguir colocar em palavras os fatores que poderiam elucidar a origem dessas vivências. Crianças e adolescentes frequentemente fazem desenhos durante uma entrevista psicológica. Assumindo que esses desenhos tentavam comunicar experiências traumáticas, Brafman encontrou casos em que, quando vários desenhos haviam sido feitos, a superposição de dois dos desenhos podia revelar o conteúdo da fantasia inconsciente que causara os sintomas patológicos. Como acontece com a linguagem verbal, encontramos ideias inconscientes divididas em mensagens separadas que, vistas individualmente, não revelariam o total da vivência emocional.

RUTH BLAY LEVISKY MARIA LUIZA DIAS DAVID LÉO LEVISKY

ORGANIZADORES

Dicionário de psicanálise de casal e família

David Léo Levisky, Ruth Blay Levisky e Maria Luiza Dias (Org.)

9786555062878 | 1ª ed. 604 páginas | 16 x 23 cm

Tive a oportunidade de ser convidado várias vezes para participar do Grupo de Estudos Vincular que reúne psicanalistas para discutir a teoria e a clínica de diferentes escolas psicanalíticas. Hoje, é com grande entusiasmo que felicitamos a realização deste *Dicionário de psicanálise de casal e família*, o primeiro no Brasil com essa temática, graças à iniciativa e à organização desenvolvida por Ruth Blay Levisky, Maria Luiza Dias e David Léo Levisky. Um comitê científico possibilitou elaborar este projeto que reúne 45 psicanalistas para escrever 119 verbetes. Esta obra responde a um desejo sublinhado por todos os profissionais e estudantes em formação no campo da saúde concernente ao desenvolvimento da clínica psicanalítica a serviço dos casais e das famílias. – Pierre Benghozi







A construção da parentalidade Intervenção e prevenção

Maria Cecília Pereira da Silva

9788521223153 | 1ª ed. 455 páginas | 14 x 21 cm

A pesquisa de Maria Cecília Pereira da Silva sobre a construção da parentalidade em mães adolescentes, com o objetivo de evitar os transtornos do desenvolvimento e favorecer o vínculo mãe-bebê, tem uma importância clínica muito grande, especialmente no campo da prevenção primária. Buscando autores como Lebovici e Winnicott, dentre outros, mas basicamente mostrando sua contribuição pessoal, ela nos oferece um texto que muito nos auxiliará nesse campo tão importante da saúde. - José Ottoni Outeira



Dores e amores na parentalidade Caminhos de elaboração da tristeza materna

Cristiane da Silva Geraldo Folino

9788521221043 | 1ª ed. 280 páginas I 14 x 21 cm

A obra nos leva de forma sensível para o universo, muitas vezes, obscurecido pela idealização da maternidade, das emoções que acompanham a experiência de tornar-se mãe de um bebê. A abordagem teórico-clínica presente em seu texto enriquece sobremaneira a experiência do leitor, que ao acompanhar seus relatos da clínica pode se apropriar de forma mais viva dos conceitos discutidos. Esta publicação oferece conhecimento e clareza e todos aqueles que podem se beneficiar da ampliação oferecida pela escuta psicanalítica. - Audrey Setton Lopes de Souza





Trabalhos com famílias em psicologia social

Belinda Mandelbaum

9786555066029 | 2ª ed. 206 páginas | 14 x 21 cm

Trabalhos com famílias em psicologia social é mais do que uma coletânea de artigos precisos e rigorosos a respeito da instituição familiar, suas ambivalências e suas dinâmicas que se desdobram entre a violência disciplinar e o espaço de acolhimento. Ele é o resultado de uma reflexão de larga escala sobre o impacto da psicanálise na análise de fenômenos ligados aos processos de reprodução material dos nossos núcleos de socialização. — Vladimir Safatle





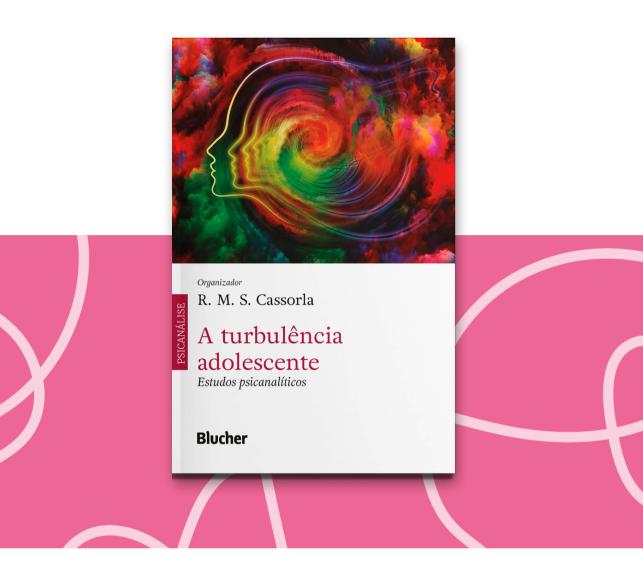
Desamparo, acolhimentos e adoções

Escutas psicanalíticas

Cynthia Peiter, Marcia Regina Porto Ferreira e Maria Luiza Assis Moura Ghirardi (Org.)

9786555065572 | 1ª ed. 188 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro, os autores preocupam-se em construir modalidades clínico-políticas que levem em conta o discurso e o lugar social ocupado pelo sujeito na polis, bem como os enunciados sociais e jurídicos, o romance familiar, o discurso da criança e o de seus pais. Na contramão do desamparo social, o livro apresenta atos clínico-políticos que insistem na construção de um território de acolhimento, seja nas instituições socioeducativas, seja no trabalho de construção da parentalidade na adoção.



A turbulência adolescente Estudos psicanalíticos

R. M. S. Cassorla (Org.)

9788521220299 | 1ª ed. 276 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro, renomados especialistas se valem da psicanálise para abordar as turbulências emocionais que fazem parte do processo adolescente. Conflitos relacionados à aquisição da identidade adulta potencializados por traumas ambientais e eventuais déficits nos processos de simbolização resultam em sofrimentos corporais, emocionais e sociais. Entre outros temas, se discutem, em forma estimulante, os lutos e a depressão, a desvitalização, os atos impulsivos, os transtornos alimentares, a automutilação, a simbiose, o suicídio e importantes aspectos técnicos do tratamento psicanalítico, om ênfase nas características do profissional. - Silvia Flechner



Fronteiras da parentalidade e recursos auxiliares - vol. 1 Pensando a clínica da primeira infância

Maria Cecília Pereira da Silva (Org.)

9786555061161 | 1ª ed. 390 páginas | 14 x 21 cm

Ampla e consistente coletânea, problematiza os desafios sobre o enigmático devir humano, independente de sua configuração familiar, com aportes clínico-teóricos que analisam a delicadeza desses encontros e desencontros primordiais. - Isabel Kahn

Um manual sobre a intervenção psicanalítica na clínica infantil e na parentalização com textos de autores de renome internacional. - Rosa Tosta

Fronteiras da parentalidade e recursos auxiliares - vol. 2 Pensando a clínica da primeira infância

Maria Cecília Pereira da Silva (Org.)

9786555061154 | 1ª ed. 358 páginas | 14 x 21 cm

Contribuição fundamental para os profissionais que atuam no campo da primeira infância com novas possibilidades para pensar a construção da parentalidade e os primórdios da subjetivação

- Silvia Zornig

Abordar o tema da parentalidade, em sua abrangência e profundidade, é fundamental para toda a clínica psicanalítica.

- Regina Aragão





A herança psíquica na clínica psicanalitica

Maria Cecília Pereira da Silva

9786555063301 L 2ª ed 210 páginas | 14 x 21 cm

Aos que se interessam por questões teórico-clínicas da Psicanálise contemporânea, este livro de Maria Cecília Pereira da Silva é uma referência cuja leitura fluida faz o leitor pensar. Todos os capítulos articulam-se entre si e com a questão central, isto é, a questão da herança psíquica na clínica psicanalítica na forma de fenômenos transgeracionais e intergeracionais que interferem no desenvolvimento emocional do indivíduo, interditando o psiguismo ou promovendo o enlouquecimento. - João A. Frayze-Pereira



O incesto, um desejo

Claudio Cohen

9786555061789 | 2ª ed. 228 páginas | 14 x 21 cm

A repressão das pulsões incestuosas permite a estruturação mental do indivíduo, é um mecanismo mental inconsciente que organiza a vida afetiva e cognitiva do ser humano. Desse modo, para entender o que vem a ser um ato incestuoso, devemos avaliar o significado social e cultural de família, pois o incesto é um assunto de família. A ausência das funções familiares primárias nas famílias incestuosas não deveria ser entendida exclusivamente como abuso sexual. O incesto é um ato destrutivo determinado por um jogo de poder sobre o outro.





Histórias de captura Investimentos mortíferos nas relações mãe e filha

Ana Cláudia dos Santos Meira

9786555061390 | 1ª ed. 356 páginas | 14 x 21 cm

Este livro convida o leitor para um mergulho em profundidade nas complexas tramas do que a autora denomina como histórias de captura: um tipo específico de investimento de uma mãe sobre a filha, que é mantida cativa nas teias do narcisismo da própria mãe. Tal investimento materno, longe de abastecer libidinalmente a filha – que assim estaria preparada para uma vida de desejo –, captura sua existência e, de modo inconsciente, lhe impõe o compromisso de manter-se ali, sempre ali, ali para sempre. Na ausência de um terceiro que, na constituição desta difícil condição, tenha operado o corte necessário para a separação da dupla mãe e filha, a psicanálise vem outorgar esta possibilidade.





Blucher

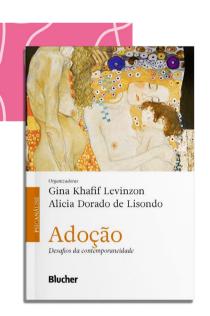
Tornando-se pais A adoção em todos os seus passos

Gina Khafif Levinzon

9788521219446 | 2ª ed. 214 páginas | 14 x 21 cm

Este livro é voltado para pais que pretendem adotar uma criança ou para aqueles que já o fizeram. A obra aborda os principais pontos a serem considerados nessa importante forma de parentalidade. Com linguagem simples e direta, são tratados temas como a motivação dos pais adotivos, as diversas formas de adoção e o passo a passo na busca pelo filho adotivo, assim como as peculiaridades e os cuidados a serem tomados na criação da criança e do adolescente adotados.





Adoção Desafios da contemporaneidade

Gina Khafif Levinzon e Alicia Beatriz Dorado de Lisondo (Org.)

9788521212744 | 1ª ed. 256 páginas | 14 x 21 cm

Neste livro, são abarcados ângulos diversos e extremamente atuais da adoção. Alguns dos temas tratados são: a adoção internacional, a clínica psicanalítica da criança adotiva e de sua família, o trabalho com os pais adotivos, a verdade e a revelação da origem ao filho, os desafios do processo de adoção, a entrega da criança pela mãe genitora, as diversas fases de sua colocação em uma família, o acompanhamento da criança abrigada, a devolução da criança para o abrigo e a utilização de filmes como meio de discussão para a preparação de pais adotivos.



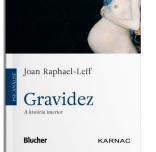


Gravidez A história interior

Joan Raphael-Leff

9788521212096 | 1ª ed. 328 páginas | 14 x 21 cm

Em sua intensa experiência clínica, a autora descreve de maneira fascinante os aspectos que acompanham a experiência da maternidade, envolvendo a todos os que dela participam, direta ou indiretamente, como ginecologistas, obstetras, pediatras, psicoterapeutas e psicanalistas. É um livro que responde a inúmeras perguntas, dúvidas e detalhes que, juntamente com o bebê, começam a fazer parte da vida da mulher.





O complexo fraterno Estudo psicanalítico

Luis Kancyper

9788521213925 | 1ª ed. 324 páginas | 14 x 21 cm

Esta obra oferece ao leitor a oportunidade de esclarecer questões metapsicológicas e clínicas primordiais sobre a importância fundamental que desempenha o complexo -fraterno na estruturação da vida psíquica individual e social. Esse complexo ultrapassa muito a importância de um simples conjunto fantasmático. Possui sua própria envergadura estrutural, e seus efeitos costumam alcançar um grau de teor tão elevado que até podem chegar a firmar o destino da vida do sujeito e de seus descendentes.





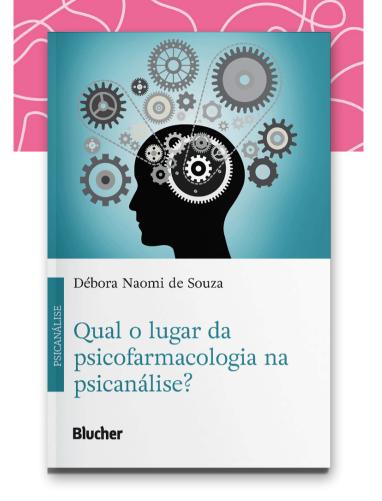
Psicoterapia psicanalítica com crianças pequenas e pais Prática, teoria e resultados

Björn Salomonsson

9788521211228 | 1ª ed. 343 páginas | 17 x 24cm



Este livro transmite as experiências de trabalho de Björn Salomonsson como psicanalista com pais e bebês. Foi escrito para psicoterapeutas e psicanalistas que têm interesse, ou apenas curiosidade, sobre uma perspectiva psicanalítica a respeito da relação entre pais e filhos. Mas também é indicado para psicoterapeutas trabalhando com outras idades e settings, por exemplo, casais, grupos e mesmo psicoterapia individual.



Qual o lugar da psicofarmacologia na psicanálise?

Débora Naomi de Souza

9788521224532 | 1ª ed. 195 páginas | 14 x 21 cm

Qual o profissional psi que nunca viu chegar ao seu consultório alguém que toma medicamentos psiquiátricos? Situação frequente, que muitas vezes o lança no embaraço: por que o paciente está tomando tal remédio? Como age no organismo? Que efeitos psíquicos seu uso pode causar? Este livro, aborda tais questões por um viés inovador, mostra por que foi necessário recorrer a tal psicotrópico e como sua atuação no corpo contribuiu para o progresso da análise. Sem ceder ao tribalismo terapêutico, no qual psiquiatria e psicanálise são campos tão afastados que seria impossível cooperarem para um mesmo objetivo, a autora nos brinda com uma sólida defesa da complementaridade entre eles, e com muito mais. Bem-vinda estreia na arena dos debates da psicanálise, e de grande interesse para o público em geral!

- Renato Mezan



Sujeito, cérebro e consciência

Silvia Laurentino

9786555064759 | 2ª ed. 288 páginas | 14 x 21 cm

Falar sobre o comportamento humano exige uma visão transdisciplinar. Para além dos estudos dos circuitos neurais relacionados ao cérebro social, entre outras funções cognitivas, este livro visa ampliar o olhar para os epifenômenos. A partir do estudo do Projeto para uma psicologia cientifica, escrito por Freud em 1895, foi possível levantar considerações teóricas sobre como a energia psíquica afetaria o aparelho físico cerebral, alterando ou modulando padrões comportamentais previamente organizados e construídos pelos fatores epigenéticos e socioculturais.

De que se trata? Uma resposta possível

Héctor Alberto Krakov

9786555062106 | 1ª ed. 192 páginas | 14 x 21 cm

O título do livro, De que se trata? Uma resposta possível, questiona o trabalho clínico psicanalítico, interrogando como e por que um tratamento analítico "cura". Em sua primeira parte, o livro oferece uma visão dos aparatos psíquicos como foram concebidos por autores como Freud, Lacan e Meltzer. Ao final de cada esquema, há um código QR que direciona o leitor para um vídeo explicativo no YouTube. A segunda parte da obra aborda temas específicos da clínica, e é no capítulo final que nos deparamos com uma resposta possível: a mudança psíquica. Seria o efeito da apropriação subjetiva pelo paciente de um "fazer diferente do analista" o que promove uma mudança subjetiva?



O psiquiatra em conflito

Fatos, valores e virtudes nas internações involuntárias

Gustavo Bonini Castellana

9786555062380 | 1ª ed. 192 páginas | 16 x 23 cm

Tomar decisões é fazer escolhas, negar possibilidades em prol de uma delas. Escolher é sempre aposta: implica incertezas, pode trazer arrependimento. Imagine-se, então, a responsabilidade envolvida em decidir quando se está em posição de autoridade e a decisão a ser tomada envolve a felicidade do outro. É esse o desafio explorado nesta instigante obra sobre a decisão da internação psiquiátrica. Alinhando-se à tradição da filosofia prática, este livro não nos ensinará o que decidir, mas certamente nos ajudará a compreender as virtudes que podem nos nortear e os dilemas a se enfrentar nesse tipo de decisão. - José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres

Navegação inquieta Ensaios de psicanálise

Luiz Meyer

9786555062779 | 1ª ed. 420 páginas | 14 x 21 cm

Navegação inquieta foi o título encontrado para dar conta do que salta à vista neste livro: a diversidade de interesses do autor reflexo de sua biografia, tal como aparece na cativante entrevista que faz as vezes de Prefácio.

Filho de imigrantes judeus agnósticos, Luiz nasceu no Brasil e frequentou uma escola brasileira. Crescendo no conforto de um lar burguês, cedo deu-se conta da injustiça de seus privilégios. Buscou conciliar uma profissão respeitável com sua paixão pela cultura. Eis a história de suas múltiplas almas, a cujas reivindicações passou a vida tentando atender. A conciliação - possível, ou impossível tornou inquieta sua navegação. O leitor poderá desfrutar das ricas paragens em que aportou: diversidade da clínica e sonhos; análise didática; acontecimentos históricos e políticos; cinema; poesia e literatura. - Marion Minerbo

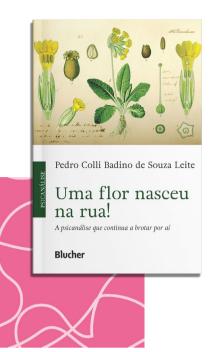


Psicoterapia para médicos de família A arte de conversar com o paciente

Marco A. C. Albuquerque

9786555066838 | 1ª ed. 442 páginas | 14 x 21 cm

O livro trata da prática da psicoterapia médica, a arte de conversar com o paciente, fundamental para qualificar a comunicação, a compreensão e a abordagem dos fenômenos conscientes e inconscientes de um atendimento, bem como os aspectos teóricos e técnicos envolvidos, tornando a consulta mais compreensiva e resolutiva, uma vez que a prevalência dos problemas de saúde mental no cotidiano de um médico que trabalhe em atenção primária ou clínica geral é alta. O livro se destina a médicos de família, médicos clínicos de todas as áreas, médicos residentes e estudantes de graduação em Medicina e Psicologia, bem como aos demais profissionais de saúde que entrevistam pacientes em suas respectivas áreas de atuação.



Uma flor nasceu na rua! A psicanálise que continua a brotar por aí

Pedro Colli Badino de Souza Leite

9786555063103 L 1ª ed. 232 páginas | 14 x 21 cm

Este livro foi concebido no mergulho e na dedicação cotidiana do autor à clínica psicanalítica e à transmissão desta experiência a alunos de graduação médica e médicos residentes em psiquiatria. Os capítulos propõem reflexões renovadoras e indispensáveis, sobretudo do ponto de vista do método e da ética. E ao fazê-lo com poesia, erudição, leveza, criatividade e didática, Pedro também prova ser do ramo da escrita.

A obra interessa a psicanalistas, psicólogos, psiquiatras, médicos de outras especialidades e universitários. Interessa a todos que se aproximam de pacientes e exercem a clínica, sentindo-se envolvidos e implicados com sua humanidade.

O texto contagia pelo entusiasmo e compromisso de seu autor com a "causa psicanalítica", exercida no mundo real, com pessoas encarnadas, pondo em prática sua proposta mais revolucionária: jamais desistir da singularidade de cada sujeito. - Oswaldo Ferreira Leite Netto

Médico e paciente É proibido amar

Liliana Liviano Wahba

9786555062915 | 1ª ed. 168 páginas | 14 x 21 cm

A relação do médico com o paciente insere-se na trama da sobrevivência. O paciente vê no médico a salvação, impregnando-o de uma aura de divindade. No fracasso, esse ser superior é transvestido de cores demoníacas. Já o médico, além da responsabilidade perante seus semelhantes, sofre as pressões da exaustão e da culpa pela falibilidade. Não se admira que lance mão de reações protetoras, exibindo às vezes distância e frieza.

A gratidão de ambas as partes é crucialmente posta à prova quando a impotência frustra dolorosamente e não se efetiva uma cura, uma melhora. Subliminarmente, uma parceria baseada em ficções: a do médico todo-poderoso e a do paciente exemplar que incorpora a intervenção infalível.

O paciente, quando desesperançado, se entrega à ilusão; o médico, perplexo, não consegue alcançá-lo com a razão. Eis que surge a relação de confiança, de respeito, muitas vezes de amizade; caberá nela o amor?



O psicanalista vai ao cinema - vol. 1

Sérgio Telles

9786555060942 | 4ª ed 192 páginas | 14 x 21 cm

Em 30 artigos, Sérgio Telles discute os diálogos possíveis entre cinema e psicanálise. De blockbusters como Uma babá quase perfeita e Show de Truman a filmes de diretores consagrados como Fernando Meirelles, Stephen Baldry e Steven Soderbergh, o autor discute temas como pulsão de morte, narcisismo, ética, processo civilizatório, concepção de família, questões de gênero e psicose.





O psicanalista vai ao cinema - vol. 2

Sérgio Telles

9786555060911 | 3ª ed. 184 páginas | 14 x 21 cm

Diretores consagrados, como Bergman, Almodóvar e Pasolini, alternativos, como Iñarritu, Gondry e Peter Greenaway e responsáveis por blockbuster, como Padilha e Ron Howard, dividem espaço em 26 artigos em que Sérgio Telles faz uma análise de filmes e propõe um diálogo entre os temas abordados e a psicanálise.



O psicanalista vai ao cinema - vol. 3

Sérgio Telles

9786555060874 | 2ª ed. 192 páginas | 14 x 21 cm

Em 28 artigos, o psicanalista Sérgio Telles propõe uma interlocução entre o cinema e a psicanálise. Os filmes selecionados são os mais variados possíveis, de grandes sucessos de bilheteria, a filmes alternativos. Os temas debatidos a partir das obras selecionadas também são múltiplos: masculinidade, melancolia, relacionamentos, solidão, entre outros.



O psicanalista vai ao cinema - vol. 4

Sérgio Telles

9788521220282 | 1ª ed. 190 páginas | 14 x 21 cm

Intrigas familiares, canibalismo, cosmogonias, despersonalização, lutas de classe. dissociação. voverismo. identificações fusionais, violência contra homens e animais. psicologia das massas, literatura e escritores, arte e guerra, adolescência, simbolização, manipulações da mídia e redes sociais, informação e desinformação, radicalização política, questões da sexualidade. Este volume mostra as implicações inconscientes dos temas presentes nos 30 filmes realizados por diretores, como Peter Greenaway, Walter Salles, Aleksandr Sokurov, Yorgos Lanthimos, Hector Babenco, Pedro Almodóvar, Darren Aronofsky, Alfonso Cuarón, Sono Sion, Jane Campion e outros.

Além da projeção Uma década de cinema e psicanálise

Ana Rita Nuti Pontes, Andréa Ciciarelli Pereira Lima, Denise Lopes Rosado Antônio, Josimara Magro Fernandez de Souza, Luiz Celso Toledo, Maria Bernadete Figueiró de Oliveira e Silvana Maria Bonini Vassimon (Org.)

9786555066081 | 1ª ed. 432 páginas | 14 x 21 cm

Esta é uma coletânea de comentários escritos por psicanalistas durante os dez primeiros anos do Projeto Cinema e Psicanálise, da SBPRP. Escritos em linguagem palatável, os textos atravessam temas universais da condição humana por meio de obras aclamadas da sétima arte. Assim como os melhores escritores, os cineastas são capazes de contar histórias que revolvem as nossas entranhas. Munidos de algo sutil e, ao mesmo tempo, desconcertante, como na letra da canção dos Beatles "Nowhere man", que nos inclui no enredo. Após nos apresentar ao "homem de lugar nenhum", parecem nos perguntar, ironicamente: "Ele não é um pouco como eu e você"?

– Luiz C. Toledo



Posto de observação Reverberações psicanalíticas sobre cotidiano, arte e literatura

Sérgio Telles

9788521212355 | 1ª ed. 380 páginas | 14 x 21 cm

Sérgio Telles, psicanalista e escritor, comenta a cena sociocultural de forma perspicaz e pertinente, usando o referencial psicanalítico com uma linguagem clara e precisa, que estimula a inteligência e a sensibilidade do leitor. Os textos apresentados neste livro foram publicados em diversos periódicos, especialmente nos suplementos "Cultura", "Sabático", "Aliás" e "Caderno 2" do jornal *O Estado de S. Paulo*. A abordagem original e a amplitude das ilações fazem com que os textos gozem de permanente atualidade.





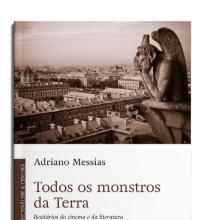
Cinema e Antropoceno Novos sintomas do mal-estar na civilização Adriano Messias

9786555067132 | 1ª ed. 186 páginas | 14 x 21 cm

Esta obra é de interesse para estudiosos do cinema, da psicanálise, da semiótica e das ciências humanas e sociais em geral. Aqui estão em diálogo filmes e séries para se estudar o mal-estar na civilização em chave freudo-lacaniana.

O que será que filmes de Guillermo del Toro, Alfred Hitchcock, David Lynch, Ridley Scott, Álex de la Iglesia e Paul Urkijo podem nos dizer sobre as expressões sintomáticas de nosso tempo, que tanto informam sobre o Antropoceno?

Adriano Messias faz uma abordagem transdisciplinar instigante e provocadora que vai da visão aristotélica sobre o monstruoso até chegar às parafernálias tecnológicas de hoje.



🗈 edicão revista e ampliada

Blucher

Todos os monstros da Terra Bestiários do cinema e da literatura

Adriano Messias

9786555064773 | 2ª ed. 572 páginas | 16 x 23 cm

Este livro recompila a fantástica e prolífica fauna que habita nossa imaginação como espectadores e leitores. Ele adentra o conceito e a delimitação do gênero fantástico, investigando uma ampla tradição em torno dos monstros. Desde a Antiguidade até nossos dias, o pesquisador nos mostra que essas criaturas que nos assustam e nos encantam podem ser entendidas como sintomas da cultura - pelo viés semiótico e pelo psicanalítico. Dessa maneira, mais do que apenas produto da criatividade, o monstruoso tem a força de demarcar processos políticos e culturais. Os corpos dos monstros nos revelam um alto nível de significação, mostrando-nos o que a sociedade oculta e marginaliza.

O "estranho encontro" entre o eu e o outro Sobre os destinos da dor mental

Luiz Carlos Uchôa Junqueira Filho

9788521221364 | 1ª ed 264 páginas | 14 x 21 cm

O livro é dividido em artigos que versam sobre a questão da dor psíquica, com ênfase nas dores que os humanos podem causar entre si, realçando a contribuição da psicanálise na sua compreensão. Partindo da autobiografia de Wilfred Bion, em que os traumas de ter sido soldado na Primeira Guerra Mundial são latentes, Junqueira Filho propõe um diálogo entre a obra literária de Susan Sontag, Jorge Semprún, Vassili Grossman, Dalton Trumbo, Lúcio Cardoso e Wilfred Owen, entre outros, que também versam sobre a guerra, a dor e o trauma.

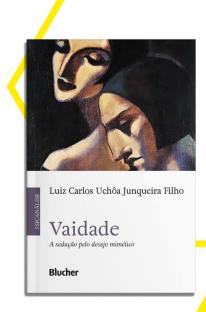




Vaidade A sedução pelo desejo mimético Luiz Carlos Uchôa Junqueira Filho

9786555061086 | 1ª ed. 114 páginas | 14 x 21 cm

Se nem o amor, nem a ambição, nem a grandeza puderam conquistar um coração, aí surge finalmente a vaidade, como sempre invisível, mas acompanhada de um séquito de paixões disfarçadas: desejos, dissimulações, preguiça e a inveja, todas embaladas numa roupagem modesta e trazendo no semblante, um ar humilde; já a vingança, a soberba, a rapina e a altivez vêm cobertas por nuvens de várias cores. É assim que a vaidade se introduz enganosamente, transfigurando os vícios para torná-los apetecíveis, de modo a instalar-se em nós como um inimigo oculto e traidor.



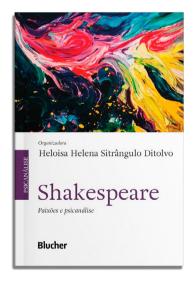


Dante e Virgílio O resgate na selva escura

Luiz Carlos Uchôa Junqueira Filho

9788521211129 | 1ª ed. 167 páginas | 14 x 21 cm

O intuito deste ensaio foi concentrar-se na "poesis colaborativa" entre Dante e Virgílio, donos de uma autoria histórica refletida na interação épica entre seus duplos ficcionais, os dois personagens que, ao longo da Divina Comédia, superam os horrores do Inferno, embebendo-se da seiva esperançosa do Purgatório para permitir ao Peregrino seu acesso epifânico ao Paraíso, instrumentado pelo amor generoso de Beatriz.



Shakespeare Paixões e psicanálise

Heloisa Helena Sitrângulo Ditolvo (Org.)

9788521214755 | 1ª ed. 220 páginas | 14 x 21 cm

Assim como a psicanálise, a produção shakespeariana, a partir de suas personagens, interroga como somos tragados e conduzidos por nossas paixões. Compreendê-las nos auxilia a criarmos nossas próprias narrativas.

Este livro foi elaborado para oferecer a você, leitor, uma forma de sentir-se acompanhado por Shakespeare e pelos autores em seus mais íntimos, terríveis e delicados sentimentos, paixões e desmandos. Em linguagem profunda e simples, fica o convite a uma viagem composta por reflexões e preciosas contribuições sobre a condição humana, a partir de fragmentos de peças escritas com maestria por Shakespeare.



Não sei o que dizer, só sei que estou aqui

Tatiana Gomes

9786555065374 | 1ª ed. 140 páginas | 20 x 20 cm

Este é um livro de tirinhas e aqui você vai encontrar uma miscelânea de afetos e invenções. Os personagens de Tatiana Gomes, em conversas que desconcertam o leitor, vão te puxar pela mão e apresentar um mundo onde a falta faz morada, a contradição aparece em cada entrelinha e o humor costura tudo isso, ou ao menos uma parte, para que ninguém caia no abismo sem paraquedas.



Narciso sob tinta Fisgando o humano

Vera Lamanno-Adamo

9786555066913 | 1ª ed. 262 páginas | 14 x 21 cm

Cada vez que colocamos no papel uma experiência clínica, a questão da inclusão e exclusão do narrador se apresenta. Uma escrita imóvel, estática, uma narrativa que não abre para o desconhecido, aquele desconhecido que entra e inquieta e atrapalha.

Se tivesse que advogar sobre os escritos da clínica psicanalítica, defenderia que fossem menos erudição e mais crônica. As crônicas apresentam uma linguagem aberta, espontânea, situada entre a livre oralidade cotidiana e a precisa brevidade poética. Isso contribui também para que o leitor se identifique com o cronista, que acaba se tornando o porta-voz daquele que lê.



Ressentimento terminável e interminável Psicanálise e literatura

Luis Kancyper

9788521212027 | 1ª ed. 288 páginas | 14 x 21 cm

É assombroso cotejar como a psicanálise e a literatura en-frentam em comum a fascinante tarefa de sondar os labirintos da natureza humana. Compartilham o material e diferem na metodologia. As manifestações do ressentimento terminável e interminável na literatura, na mitologia e na clínica nos possibilitam coligir como o poder do inconsciente gera seus próprios escândalos, tanto no sujeito quanto na psicologia das massas. As diferentes lógicas do inconsciente e da razão não se opõem entre si. Ambas se sustentam mutuamente na realidade, operam de um modo intricado e interagem de forma permanente.

O processo criativo Transformação e ruptura

Claudio Castelo Filho

9788521209775 | 2ª ed. 334 páginas | 14 x 21 cm

Os grupos anseiam pelo aparecimento de gênios criativos. Ao mesmo tempo, os percebem como ameacas ao establishment e como fomentadores de desordem. Este livro traz uma nova concepção para a função das artes e das ciências (e da Psicanálise), valendose das ideias de Freud, Klein, Segal e sobretudo Bion, expandidas pela visão e pelas contribuições do autor, revelando a importância da relação entre experiência emocional e capacidade para pensar e criar. É de interesse tanto para psicanalistas, psiquiatras e psicólogos quanto para artistas, escritores, músicos, sociólogos, filósofos e cientistas em geral.

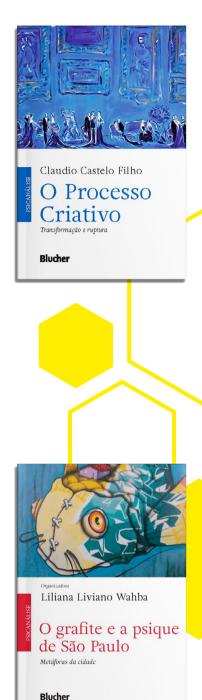


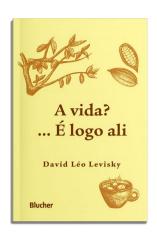
Liliana Liviano Wahba (Org.)

9788521214731 | 1ª ed. 112 páginas | 14 x 21 cm

São Paulo pulsa, respira, so-fre, geme, grita. A cidade tem uma psique que se manifesta no espaço urbano por meio do grafite, expressão simbólica da subjetividade da cultura. Esse é o ponto de partida dos autores que, em perambulações pelas ruas, nos apresentam o espaço psíquico dessa imensa polis, revelado pela arte dos grafiteiros. A subjetividade de seus habitantes, em movimento dinâmico e constante, produz o lugar onde são projetadas e vividas vicissitudes e anseios. Nossos autores viajantes flanaram por São Paulo e a descrevem revestida de afeto, dores e inspirações.

Sylvia Loeb





A vida?... É logo ali

David Léo Levisky

9788521213642 | 1ª ed. 274 páginas | 14 x 21 cm

Todos estamos sujeitos a passar por situações imponderáveis e traumáticas durante a vida. Uns mergulham e permanecem na tragédia. Outros buscam a superação, aprendem com a dor e descobrem caminhos alternativos, criativos e de realização. Por meio da história vivida por mãe e filha, Gabriela e Lina, na travessia ao longo de anos de uma vida familiar conturbada, o autor coloca o leitor em contato com vivências capazes de mobilizar forças interiores que conduzem à esperança e à realização na luta pela vida.

Meias verdades *Um romance*

Thomas H. Ogden

9788521211747 | 1ª ed. 240 páginas | 14 x 21 cm

Thomas Ogden, talvez o mais renomado psicanalista que escreve na atualidade, demonstra seu talento como escritor de ficção neste impressionante romance de estreia. Seu olhar aguçado para a complexidade das relações e das fragilidades humanas tornou as personagens tão reais e tão convincentes que elas parecem saltar das páginas. A história captura o leitor desde os primeiros parágrafos e prende a atenção até o dramático final. Achei quase impossível parar de ler este livro. — Antonino Ferro





As aventuras psicanalíticas do Inspetor Canal

Bruce Fink

9788521211549 | 1ª ed. 432 páginas | 14 x 21 cm

Há um novo detetive na cidade que não apenas soluciona crimes – ele muda vidas! *As aventuras psicanalíticas do Inspetor Canal* inclui três intrigas que misturam questões psicanalíticas, mistérios históricos e questões contemporâneas. Os temas psicanalíticos amor, desejo e perda se entrelaçam na medida em que relacionamentos importantes se estabelecem entre Canal e aqueles que ele assiste.



Semiótica e psicanálise Duas teorias do signo

Olavo Bessa

9786555067859 | 1ª ed. 216 páginas | 14 x 21 cm

Este livro discute sobre linguagem, matéria fundante tanto para a Semiótica como para a Psicanálise. A linguagem é uma zona de interseção entre os nossos sentidos e os fenômenos que nos circundam e provoca em nossas mentes representações, significações e interpretações. É por meio da linguagem que o real, a realidade e a ficção são conformados como emaranhados sensoriais e cognitivos, réplicas do mundo factual.

Enquanto a Semiótica está mais bem aparelhada para lidar com um presente fenomenal e observa os aspectos mais estruturalistas da linguagem, a psicanálise, além de observar aspectos estruturalistas, é capaz de entender como o indivíduo se implica na construção de um presente existencial. É justamente por causa da compreensão que a teoria psicanalítica tem sobre o papel do indivíduo no processo de significação que as duas teorias se tornam complementares.





O fluxo e a cesura Um ensaio em linguística, poética e psicanálise

Paulo Sérgio de Souza Jr.

9786555063424 | 1ª ed. 182 páginas | 14 x 21 cm

"O que é a língua se a poesia existe?". Guiado por essa pergunta e percorrendo os trabalhos de linguistas célebres como Ferdinand de Saussure (considerado fundador da linguística moderna) e Roman Jakobson (chamado, por Haroldo de Campos, de poeta da linguística), O fluxo e a cesura propõe uma trama de reflexões fundamentais tanto aos estudos da linguagem quanto à psicanálise. Num diálogo com o clássico O amor da língua, de Jean-Claude Milner, Paulo Sérgio de Souza Jr., interessado por aquilo que o poético ilumina acerca do funcionamento da linguagem, revisita elaborações feitas por linguistas, escritores e loucos, assim como por analistas como Sigmund Freud e Jacques Lacan, a fim abordar os conceitos saussurianos de língua e fala, a ideia jakobsoniana de função, bem como as noções psicanalíticas de equívoco, lalíngua e letra. Nesse mesmo movimento, em que a poesia é pensada como violência à cristalização do uso na linguagem, a clínica psicanalítica ressoa transversalmente, suscitando pensar a sua prática enquanto linguística e a sua efetividade enquanto poética.



Buda e o bebê

Psicoterapia e meditação no trabalho com crianças e adultos

Maria Pozzi Monzo

9788521211983 | 1ª ed. 400 páginas | 14 x 21 cm

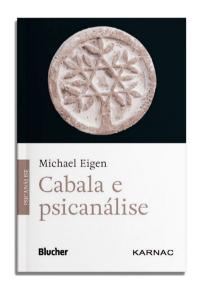
Este é um livro notável por diversos motivos. Maria Pozzi Monzo convidou diversos colegas, principalmente psicoterapeutas de crianças, a revelarem, nas entrevistas com ela, suas experiências a respeito de um elemento importante em suas vidas, ou seja, as práticas de meditação e contemplação. Enquanto psicoterapeutas, esses profissionais tiveram suas próprias experiências de psicanálise como parte essencial em suas formações. E, para aqueles que vêm a este livro com um novo olhar e sem experiência particular das práticas meditativas, que são tão vividamente reveladas e exploradas aqui, há muito o que aprender. – Mary Twyman

Cabala e psicanálise Michael Eigen

9788521211181 | 1ª ed. 216 páginas | 14 x 21 cm

Este trabalho aborda os pontos de convergência entre cabala e psicanálise. Eigen utiliza as abordagens de Bion, Winnicott, Akiva, Luria, Nachman, entre outros, como cores numa paleta, abrindo realidades para o crescimento da experiência. Bion dá o nome de fé à "atitude psicanalítica", e Eigen explora aqui o seu aspecto criativo, paradoxal e multidimensional.

Eigen traz os místicos judeus para um diálogo com a teoria e a prática da psicanálise de uma maneira que ressoa com e transforma a própria psique e o espírito do leitor. - Sanford Drob





Contribuições da psicologia social para o entendimento do racismo brasileiro

Marcus Eugênio Oliveira Lima

9788521220190 | 1ª ed. 196 páginas | 16 x 23 cm

A proposta deste livro é desafiadora: testar, como em um balão de ensaio da vida real, o poder explicativo que teorias clássicas e modernas da Psicologia Social, formuladas desde os anos de 1930, têm para o entendimento do racismo no Brasil. Trata-se de algo importante, uma vez que ouvimos sempre iniciantes e até iniciados no tema do racismo declararem, peremptoriamente, que teorizações importadas não explicam o fenômeno no Brasil, apenas ilustram nossa colonização intelectual, ou, no outro extremo, assiste-se ao empréstimo de teorias e modelos analíticos sem a necessária contextualização à nossa realidade. As duas posturas, seja por excesso, seja por falta de senso crítico, acabam por não contribuir muito para a evolução de linhas de investigação na psicologia social do racismo no país.



Sonhos de concreto Diário de uma psicóloga em um hospital-prisão

Ingra Venturini Nicolai

9786555066951 | 1ª ed. 106 páginas | 16 x 23 cm

A vida dentro de uma prisão é como um livro em branco. Há inúmeras histórias surpreendentes a serem contadas, porém, acabam passando despercebidas aos olhos da sociedade, escondidas por trás dos muros de concreto. E se perdem. Quando me dei conta disto, decidi contar algumas delas. E contar a minha história, como psicóloga, a partir delas.

No final, minha história como psicóloga e como mulher, dentro de uma prisão machista e opressora, acabou se misturando com outras histórias escondidas e que precisam ser contadas.

Nada é passível de mudança se permanece desconhecido.



Como ajudar uma pessoa com depressão

Felippe Borges

9786555064209 | 1ª ed. 118 páginas | 16 x 23 cm

Frescura, preguiça e falta de força de vontade. Esses são alguns dos termos comumente usados para se referir a alguém com depressão. Mais do que não ajudar, a utilização desses termos pode movimentar sentimentos de culpa, angústia e estagnação no sujeito deprimido. Segundo dados da OMS, a depressão é hoje a doença mais incapacitante do mundo. No Brasil, cerca de 10% da população já recebeu o diagnóstico desse transtorno. Em Como ajudar uma pessoa com depressão, o psicólogo e especializando em psicologia clínica Felippe Borges te convida para um debate sobre os determinantes da depressão e modos de combater esse transtorno tido como o mal do século.

Escondendo o estranho no espelho

Manual com soluções práticas para resolver problemas associados a doença de Alzheimer e desordens relacionadas

Cameron J. Camp

9786555067804 | 1ª ed. 144 páginas | 16 x 23 cm

Este livro nos ajuda a entender melhor as relações entre demência e memória e como a perda de memória pode afetar o comportamento. O autor enfatiza que a chave para cuidar de pessoas com demência é focar em seus pontos fortes e não em suas fraquezas: é importante ver a pessoa e não a doença.

De forma divertida e perspicaz, a obra examina casos baseados em indivíduos reais para ilustrar comportamentos desafiadores comuns e como abordar esses desafios. Ele oferece as ferramentas e os recursos para entender por que as pessoas com demência fazem o que fazem e como resolver eventuais problemas.



O psicólogo no hospital Da prática assistencial à gestão de serviço

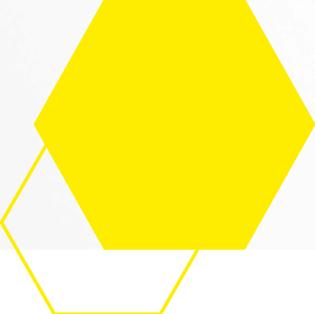
Ana Merzel Kernkraut, Ana Lucia Martins da Silva e Juliana Gibello (Org.)

> 9788521211891 | 1ª ed. 496 páginas | 16 x 23 cm

No ambiente hospitalar, o psicólogo está inserido em um contexto complexo e tem como objeto de trabalho a subjetividade do ser humano, o que difere das demais especialidades da área da saúde. Neste livro, são compartilhadas a atuação diária e intervenções com pacientes, familiares e a equipe multiprofissional do Hospital Israelita Albert Einstein, além de abordar um dos desafios do psicólogo no hospital, que é a gestão do serviço, incluindo a organização e a apresentação de resultados por meio de indicadores de qualidade e produtividade.







Conhecendo a deficiência Em companhia de Hércules

Lígia Assumpção Amaral

9786555064667 | 2ª ed. 160 páginas | 16 x 23 cm

Lançando mão da "companhia de Hércules" (pois numa liberdade poética tece sucessivas analogias entre aspectos da deficiência e cada um dos "Doze Trabalhos" do herói) a autora convida o leitor a uma viagem da qual sinaliza algumas rotas principais: desvio; mecanismos psicológicos de defesa; preconceitos, estereótipos e estigma; meios de comunicação e produtos culturais; prevenção; integração/segregação; o "amar e trabalhar" da pessoa com deficiência; Direitos Humanos e cidadania... Sua intenção é de que as ideias compartilhadas venham a agir como fermento de outros, enfatizando, portanto, que o livro não se propõe a ser um "manual de deficiência" e sim uma oportunidade de reflexão para estudantes, especialistas e quaisquer pessoas que se interessem pelo tema.







Diego Rodrigues Silva

Bebês com deficiência física e parentalidade Implicações para o desenvolvimento infantil

Bebês com deficiência física e parentalidade

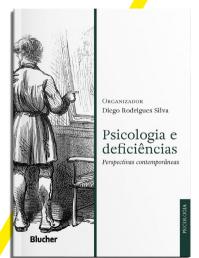
Implicações para o desenvolvimento infantil

Diego Rodrigues Silva

9786555064360 | 1ª ed. 112 páginas | 16 x 23 cm

É esta a essência do que fala este livro: de como ser pai e mãe de uma crianca com deficiência.

Dois percursos se iniciam nesse momento, dois grandes vetores. Num deles os pais em sofrimento têm dificuldade em saber o que fazer com o seu bebê e, consequentemente, a relação que com ele estabelecem é marcada pelas consequências deste sentir e deste processo de adaptação. No outro lado do circuito, é a criança que, em função da sua condição/deficiência, ou seja, pela forma como estão afetadas as suas competências sensoriais, cognitivas, motoras ou emocionais, também ela não possui os meios, ou recursos, mais adequados para comunicar e se vincular com os seus pais. — Vitor Franco



Psicologia e deficiências Perspectivas contemporâneas

Diego Rodrigues Silva (Org.)

9786555067422 | 1ª ed. 184 páginas | 16 x 23 cm

O livro aborda avanços tecnológicos e legais nos direitos da pessoa com deficiência, de acessibilidade, da saúde, entre várias outras conquistas contemporâneas. Dessa forma, fornece instrumentos e reflexões para qualquer pessoa que em algum momento da vida se depare com a questão da deficiência. O livro fornece recursos para enfrentamento (psíquico e físico), reabilitação e intervenções mediante várias atualizações (leis, educação inclusiva, neurociências etc.). Ele também contribui para discussões éticas, políticas e culturais. – Silvia Assumpção do Amaral Tomanari



Clínica e (a)normalidade Interpelações pandêmicas

Luís Fernando de Oliveira Saraiva e Dailza Pineda (Org.)

9786555065640 | 1ª ed. 262 páginas | 16 x 23 cm

A presente coletânea tem por objetivo analisar os desafios na construção de cuidados em saúde mental adequados à realidade brasileira. Tomando a pandemia como um acontecimento políticosocial - e não apenas biológico -, que demandas vêm sendo apresentadas aos psicólogos e à prática clínica?...

Aderir e se distanciar: este foi o desafio proposto para a escrita destes textos. A pandemia nos interpela a todo instante; se produz isolamento e morte, produzimos encontros e vida. Partindo de diferentes referenciais e estilos, atrelados a vivências pessoais e profissionais, os textos apostam na (necessária) possibilidade inventiva a que este enredo nos convoca.



Assistência social e psicologia (Des)encontros possíveis

Luís Fernando de Oliveira Saraiva (Org.)

9788521211662 | 1ª ed. 200 páginas | 16 x 23 cm

Com dez anos, o Sistema Único de Assistência Social (Suas) busca romper com concepções e práticas que marcaram historicamente a assistência social como um lugar de filantropia, operando na lógica do direito, de forma a enfrentar a precariedade cotidiana vivida por uma parcela significativa da população. Este livro reúne experiências de psicólogos no Suas que, a partir de referenciais teóricos variados, analisam concepções e práticas que vêm sendo desenvolvidas em diversos contextos de atuação. Ao rastrear diferentes modos de entender e fazer a política pública, pretende-se compreender e fazer avançar a complexidade da assistência social e de seus encontros com a psicologia.

Blucher.com.br